MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

DECRETADO LUTO OFICIAL POR 3 DIAS PELA TRAGEDIA DO CONSTELLATION

150 BILHÕES DE DOLARES PARA REARMAR AS DEMOCRACIAS

WASHINGTON, 29 (UP) — O presidente Truman conferenciará na segunda-feira com os dirigentes de ambos as câmaras legislativas. Sabe-se que lhes pedirá o acréscimo de quatro bilhões de dolares às verbas já aprovadas, num total de 133 ½ bilhões de dolares, para custear o plano de ajuda militar. Truman procurará expor aos senadores e deputados que a situação é critica, instando-os a darem seu apoio ao plano governamental de aumentar as despesas para a defesa da Europa ocidental. Tem-se como certo que os representantes democráticos não farão maiores objeções, mas alguns republicanos insistirão para que a Espanha e a Alemanha ocidental sejam incluidos no plano de ajuda militar, pois acreditam que, sem a inclusão de ambos êsses paises, a defesa européia é impossivel. Sabe-se, outrossim, que a maioria das despesas da verba suplementar que Truman pretende pedir se destina especialmente à França e Grã Bretanha. Além disso, pretende-se enviar para ambos êsses paises 1.000 aviões de caça a jato.

◊ E 35 BILIÕES PARA A DEFESA INTERNA — WASHINGTON, 29 (UP) — O programa de rearmamento dos Estados Unidos, no valor de 35 bilhões de dolares, para os proximos 12 mêses, representa apenas o começo de vasto plano norte-americano para enfrentar a agressão comunista onde quer que a mesma se manifeste. Isto foi o que declarou o representante Carl Vinson, presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara. Acrescentou que serão pedidos novos bilhões de dolares para a defesa dos Estados Unidos e seus aliados.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel. "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4860 — Gerência 6288 — Redação 4860
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 923 — Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1950 — Nº 1.056

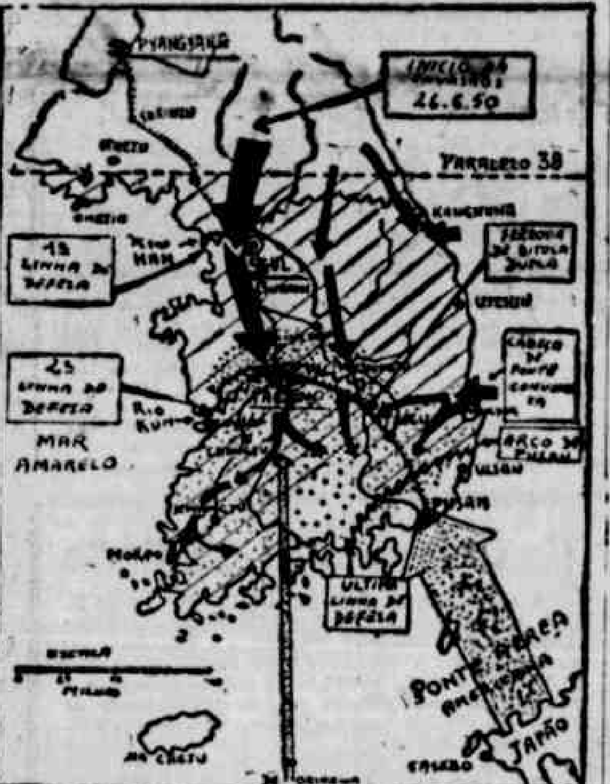
DUELO DE ARTILHARIA NA COREIA

TOQUIO, 30 (DOMINGO) — (UP) — O exercito comunista coreano despachou à noite passada novo e violento assalto contra os flancos norte e sul da frente norte-americana em Hungan. Numerosos tanques, apoiam a ofensiva comunista. Nestes momentos está sendo travado verdadeiro duelo entre as artilharias dos comunistas e norte-americanos. Informa-se que os comunistas possuem enormes canhões e provavelmente tencionam bombardear a retaguarda norte americana.

COMUNICADO OFICIAL — TOQUIO, 29 (UP) — Um comunicado do QG de MacArthur, publicado esta tarde anuncia que no decurso das ultimas 24 horas, norte-americanos e sul coreanos resistiram obstinadamente aos ataques comunistas e mantiveram geralmente suas posições. Acentua o comunicado que I Divisão de Cavalaria e a 25.a Divisão de Infantaria foram submetidas a constantes ataques. A 8.a Divisão sul-coreana, na região de Osnbchiodong, foi submetida a poderoso ataque, sendo obrigada a efetuar ligeiro recuo. Os sul-coreanos atacaram a norte de Yechon e ganharam uns 1.000 metros. As fôrças aliadas continuaram seu contra-ataque e avançaram cerca de 2 km., aproximadamente, ao sul de Yongdonk. Um regimento inimigo que mantem Hadong enviou elementos avançados até Pongyeri, onde êsses elementos foram detidos. Outra coluna, procedente de Anui, chegou num ponto situado a 10 km ao ocidente de Hochang.

CAMPANHA DILATORIA — WASHINGTON, 29 (UP) — Representante do exercito louvando-se em recente informações do General Mac Arthur, declarou as tropas norte-americanas na Coréia não serão lançadas ao mar, como os comunistas apregoam. Não há nenhum motivo para encarar a situação como desesperada. Acentuou que Mac Arthur realiza na Coréia uma campanha dilatória, aguardando os grandes reforços em preparativos.

VIOLENTA BATALHA — TOQUIO, 29 (NP) — A rádio comunista de Pyongyang assegura que as forças da Coréia do Norte ocuparam Handong, à noite passada. Acentua que continua sendo travada violenta batalha contra as tropas norte-americanas.



O mapa mostra o estado atual da luta na Coréia do Sul, onde as posições norte-americanas tiveram de ceder até formarem a última posição defensiva, que é o Arco de Pusan, que acaba de ser rompido, perto de Yongdong. A parte de traços obliquos assinala o território até agora conquistado pelos invasores. A parte pontilhada indica a presente zona de combate. (Mapa especial de "JORNAL DO DIA").

MAIS DE TRINTA MIL BAIXAS NA CORÉIA

WASHINGTON, 29 (UP) — O total das perdas americanas, desde o inicio da guerra, na Coréia, se eleva a 1.068 mortos, feridos e desaparecidos. Esse numero é revelado por uma fonte autorizada.

◊ 31.000 BAIXAS COREANAS — TOQUIO, 29 (UP) — Segundo um portavoz do Q. G. de Mac Arthur, já foram mortos ou feridos, na guerra da Coréia, 31 mil soldados comunistas coreanos. Informa-se ainda que os comunistas coreanos estão recrutando homens tanto no norte como no sul da Coréia. Muitos dêsses recrutas estão sendo enviados á luta com apenas 4 dias de treinamento. Tambem já foram destruidos 170 tanques de fabricação soviética. Outros 100 tanques russos foram danificados.

◊ NÃO HAVERA' DUNKERKE — TO'QUIO, 29 (U. P.) — "Estou certo do êxito da nossa cooperação — declarou o Gal. Walker, comandante supremo do 8.º Exército norte-americano, interrogado depois da proclamação feita ás tropas, em sua visita á Coréia. Acrescentou Walker: "Lutamos para ganhar, como o fizemos desde o começo. Espero a chegada de reforços, mas devemos saber que tremos receber duros golpes, antes de estarmos estabelecidos em pontos mais favoráveis. Nossas retiradas terminaram aqui. Devemos agora lutar até o ultimo homem, para conservar nossas posições atuais. Chegamos ao limite de nossas retiradas e ninguém mais deve pensar nisso. Não haverá DUNKERKE NORTE-AMERICANO NA Coréia".

ONDE CAIU O PP-PCG



Flagrante apanhado pela nossa reportagem fotográfica anteontem, á noite, no local do sinistro, quando se procedia a retirada dos corpos carbonizados. Vêm-se o sargento Geraldino Agiova e o cabo Hélio Nunes Machado, da aeronáutica, primeiros elementos a chegarem ao desfiladeiro entre os morros do Chapéu e das Cabras, auxiliados por voluntários que conseguiram reunir no caminho. Podem-se observar também corpos carbonizados, bem como roupas e objetos espalhados pelo chão.

O CONSELHO DE SEGURANÇA TOMA CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE MAC ARTHUR

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — O Conselho de Segurança esteve reunido esta manhã, a fim de tomar conhecimento do relatório do Gal. MacArthur sôbre a luta na Coréia. Esteve ausente da reunião a Rússia, a qual, como se sabe, fez ontem a repentina e sensacional comunicação de que, na próxima quarta-feira, o delegado soviético, Jacob Malik, assumiria a presidência do conselho, como de direito lhe cabe, pelo sistema de rodizio. Durante a sessão que durou uma hora apenas, falaram os delegados da França, Grã-Bretanha, Cuba, China, India e Equador, que foram quase unânimes em elogiar a rapidez com que os Estados Unidos acorreram em auxilio da Coréia do Sul. Ao mesmo tempo, os delegados ocidentais fizeram planos para frustar qualquer manobra soviética que vise eventualmente entorpecer a ação militar da ONU na Coréia. (Por precaução, acreditando que o delegado soviético se apresentasse hoje já á reunião, os delegados adiaram o inicio da sessão de hoje por 20 minutos). O primeiro a fazer uso da palavra foi o delegado francês, Jean Chauvel, o qual acentuou que a rapidez e o heroismo com que foram lançados á luta as fôrças norte-americanas grangearam-lhes o prestigio mundial. "Creio que o mundo fará justiça ao formidável esfôrço e rápido transporte a enormes distâncias de importante quantidade de homens e material bélico". Falou depois o sr. Gladwyn Jebb, da Grã-Bretanha, que pediu fosse consignado um voto de louvor ao comandante em chefe das fôrças da ONU na Coréia, Gal. MacArthur. Ao mesmo tempo manifestou a esperança no sentido de que também outros paises façam sua contribuição militar para a vitória da causa das Nações Unidas. Falou a seguir o delegado cubano, sr. Alberto I. Alvarez, que rendeu também sua homenagem ao heroismo das tropas norte-americanas, que estão realizando um esfôrço titânico, lutando longe das linhas de abastecimento. O representante da China nacionalista declarou, entre outras coisas: "A dificuldade não está no comunismo, nem no capitalismo nem no socialismo. Hoje, o inimigo do mundo é o comunismo, movido por ambições imperialistas e fazendo uso de sua sinistra Cortina de Ferro, atrás da qual pode fazer em segredo seus preparativos de agressão contra as democracias". O delegado do Indu, sir Benegal Rau, explicou primeiro que a India não podia enviar tropas, porque tal não lhe permitia sua situação interna. Depois prestou também suas homenagens ao heroismo das tropas norte-americanas. O último a falar foi o delegado equatoriano Antônio Quevedo que manifestou, em nome do seu govêrno, os agradecimentos pela atuação do Gal. MacArthur, no dificil papel que lhe coube de comandar as fôrças das Nações Unidas. A reunião havia sido convocada para tratar da presidência do Conselho de Segurança, a qual, em virtude da ausência da Rússia, desde janeiro, teria cabido á Grã-Bretanha. Assim sendo, em vista da inopinada volta soviética, haverá nova reunião na próxima segunda-feira, para tratar do assunto da presidência.

GRANDE EXPECTATIVA NA ONU

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — Na proxima terça-feira, o sr. Jakob Malyk, da Russia, assumirá o cargo de presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Fontes bem informadas dizem que já se espera que a Russia proponha, em seu regresso á organização mundial, que as Nações Unidas ordenem a imediata cessação das hostilidades na Coréia. Contudo, é provavel que o sr. Malyk proponha como condições "SINE QUA NON" a expulsão da China nacionalista e admissão da China comunista no Conselho de Segurança. Se tal ocorrer, a proposta soviética será rejeitada pelas potencias ocidentais.



Malik, delegado soviético na ONU

◊ A INGLATERRA VOTARA' CONTRA — LONDRES, 29 (UP) — Os circulos oficiais afirmam que a delegação britanica no Conselho de Segurança das Nações Unidas votará contra a Russia, se os soviéticos exigirem a substituição dos nacionalistas pela China comunista na organização mundial de segurança.

◊ OUTRA HIPO'TESE — WASHINGTON, 29 (UP) — James Byrnes, ex-secretário de Estado, declarou que a Russia, ao decidir retornar ao Conselho de Segurança, resolveu tambem não iniciar agora a terceira guerra mundial.

NOTA OFICIAL DA "PANAIR"

RIO, 29 (Asp) — Foi a seguinte a nota oficial que a companhia forneceu ontem á imprensa e ao público:

"A Panair do Brasil S.A., cumpre o doloroso dever de informar ao público que o avião PP-PCG de sua frota, que seguiu em viagem para Pôrto Alegre, sofreu um acidente ao aproximar-se daquela capital. Noticias recebidas pela Companhia confirmam a sua perda total. Transportava a aeronave quarenta e seis passageiros e seis tripulantes".

Continua grave a situação interna da Bélgica

BRUXELAS, 29 (UP) — A situação politica e econômica em quase toda a Belgica continua hoje gravissima. Mais de 500 mil trabalhadores não compareceram ás suas tarefas. As regiões de lingua francesa estão á frente do vasto movimento socialista para derrubar pela força o trono de Leopoldo III. A policia informa que estão se verificando disturbios e novos atentados de sabotagem. A situação dos transportes nesta capital, em consequência da grave, é caótica. 700 dos 800 bondes no esto trafegando. Os serviços de ônibus e taxis estão tambem paralisados. Os serviços de água, luz telefone e telegráfos so extermamente precarios. Os socialistas estão obrigando ao comercio a manter-se de portas fechadas. A Federaço do Trabalho, dominada pelos comunistas, prepara a greve geral de seus 600 mil associados em todo o país. Os trabalhadores socialistas, anti-leopoldistas, decidiram criar uma "caixa" para a luta com a qual pretendem obrigar o Rei Leopoldo a abdicar do trono belga. Os referidos trabalhadores declararam que cederão a totalidade de seus salários para aquele fundo até que Leopoldo III seja derrubado ou abdique. O governo anuncia que certas unidades do exército serão postas em pé de guerra, imediatamente. Isto significa que um numero indeterminado de civis será imobilizado. Forças brindadas foram enviadas para a cidade de Liége, a fim de impedir novas concentrações de socialistas contra o Rei Leopoldo III. A policia atacou grande numero de manifestantes que realizavam arruaças nesta capital contra o Rei Leopoldo III da Belgica.

Convite para Entêrro

Cecilia de Moraes e filhos, Francisca Ribas de Moraes, viuva Dr. Azevedo Branco e familia, Conceição Vauthier, Dr. Eduardo Emiliano e familia, Augusto Ribas e familia, ten. cel. Gabriel Perrugem de Mello Mattos e familia, Dr. Salúcio Brenner de Moraes e familia, Eugênio Brenner de Moraes e familia, José Saldanha de Macedo e familia, Francisco Ribeiro e familia — esposa, filhos, mãe, sogra, tios, irmãos e primos do sempre lembrado

Dr. Braziliano Indio do Rio Grande de Moraes

trágicamente falecido no acidente aviatório de ontem, convidam as pessoas amigas e demais parentes para assistirem os atos de encomendação e sepultamento dêsse ente querido. O féretro, já encomendado, sairá amanhã, ás 10 horas, do edificio séde do I.A.P.I., á Avenida Borges de Medeiros n.º 530, nesta Capital, para o Cemitério da Santa Casa.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 29 de julho de 1950.

Convite para Entêrro

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS, por sua Delegacia neste Estado, convida as autoridades em geral, as entidades de classe, os empregadores industriais, os associados, os previdenciários e demais pessoas amigas para assistirem os atos de encomendação e sepultamento de seu estimado Delegado Estadual

Dr. Braziliano Indio do Rio Grande de Moraes

trágicamente falecido no acidente aviatório de ontem. O féretro, já encomendado, sairá amanhã, ás 10 horas, do edificio séde do I.A.P.I., á Avenida Borges de Medeiros n.º 530, nesta Capital, para o Cemitério da Santa Casa.

Antecipa agradecimentos.

Pôrto Alegre, 29 de julho de 1950.



SUGESTIVOS FLAGRANTES COLHIDOS EM SÃO LEOPOLDO, A A 25 DO CORRENTE, "DIA DO COLONO". A' esquerda — o histórico prédio da Feitoria Velha, onde se alojaram, em 1824, no dia 25 de julho, os primeiros imigrantes, e que foi restaurado pela Prefeitura de São Leopoldo. Ao centro — o instante em que discursava o Prefeito de São Leopoldo, dr. Mário Sperb, agradecendo o gesto do Banco Agricola-Mercantil, que ofereceu a primeira contribuição popular para a restauração do Monumento ao Imigrante, de São Leopoldo. A' direita — uma vista da filial do Banco Agricola-Mercantil em São Leopoldo, que no dia 25 assinalou o seu terceiro aniversário e promoveu significativa homenagem ao "DIA DO COLONO".

Congresso de gerentes do Banco Agricola-Mercantil S. A.

HOMENAGEM AO "DIA DO COLONO", PROMOVIDA PELA FILIAL DE SÃO LEOPOLDO, QUE NESSA DATA COMEMOROU SEU 3.° ANIVERSÁRIO DE ATIVIDADES — DISCURSOS PRONUNCIADOS — OUTRAS NOTAS

O BANCO AGRICOLA MERCANTIL S.A., conceituado estabelecimento de crédito sul-riograndense, realiza periodicamente de convenções de todos os seus gerentes no Estado. Assim, durante a semana finda, reuniram-se na matriz, nesta capital, os seguintes: Henrique Schaan — Gerente da Casa Central; Otto F. Brock — Gerente da Agência Urbana "Azenha"; Carlitos E. W. Kaempf — Gerente da Filial Cachoeira do Sul; Reinhard Ludwig — Gerente da Filial Candelária; G. Ernesto Niedner — Gerente da Filial Carazinho; René H. Coulon — Gerente da Filial Caxias do Sul; Aymoré W. Pitta — Gerente da Filial Erechim; Ivo V. Ruschel — Gerente da Filial Estrêla; Oscar C. Krause — Gerente da Agência Urbana Farrapos. Frederico G. K. Sperling — Gerente da Filial Ijuí; Nelson J. Haas — Gerente da Filial Lajeado; Eugênio N. Ritzel — Gerente da Filial Novo Hamburgo; Pedro T. Diniz — Gerente da Filial Pelotas; Armindo Trarbach — Gerente da Filial Rio Grande; Ottmar Kessler — Gerente da Filial Santa Cruz do Sul; Alfonso J. Eidt — Gerente da Filial Santa Rosa; Edgar F. B. Beck — Gerente da Filial Santo Angelo; Erny Steiglieder — Gerente da Filial São Leopoldo; Derville Reatti — Chefe da Contabilidade; Arno R. Goebel — Inspetor Geral; Emilio Tietzmann — Inspetor.

COMEMORAÇÃO EM S. LEOPOLDO

No dia 25 de Julho, data consagrada ás comemorações da Imigração, todos os gerentes, acompanhados da diretoria, dirigiram-se á cidade de São Leopoldo, onde a agencia local, em comemoração ao 3.° aniversário de suas atividades, promoveu significativa homenagem ao "Dia do Colono," isto é, uma visita coletiva á Feitoria Velha, histórico local onde se alojaram as primeiras levas de imigrantes alemães, em 1824, e um churrasco ao meio-dia, na Sociedade Ginastica, um ato e outro assistidos pelas principais autoridades civis, militares e eclesiasticas de São Leopoldo.

Em Feitoria Velha o Banco Agricola-Mercantil S.A., pela palavra do diretor-superintendente, sr. Kurt Weissheimer, ofereceu á Prefeitura de São Leopoldo a primeira contribuição popular, de dez mil cruzeiros, para o reerguimento do Monumento á Imigração da Cidade, Inaugurado em 1924 e posteriormente destruido, em parte. Esse gesto teve simpatica repercussão, agradecendo, em bela oração, o Prefeito, Dr. Mario Sperb.

Sobre a significação das comemorações, discursaram, ainda, o diretor Egydio Michaelsen, o presidente da Associação Comercial de São Leopoldo, sr. Edgar Hauschild, o presidente da Associação do Comercio e Industria, sr. Lauro Emo Ruschel e o vice-prefeito de São Leopoldo, sr. Othon Bicemann.

A Convenção dos gerentes tomoû importantes deliberações, que visam a crescente expansão do estabelecimento. Destacam-se entre essas resoluções a que assentou o funcionamento da carteira de contas limitadas na matriz, sem interrupção, das 9 horas da manhã ás 17,30 horas, no proposito de favorecer ainda mais os correntistas, assim como, a organização, em breve, de uma carteira especializada, nas principais filiais, que, a pedido dos clientes e mediante modicas taxas de expediente, se encarregará do pagamento de Impostos, assim como das contas de telefone, luz e gás. Além dessas deliberações, que terão, por certo, simpatica repercussão popular, os gerentes assentaram outras diretrizes que têm todas por objetivo estimular, cada vez mais, o desenvolvimento da economia do Estado e, especialmente, das regiões em que operam as diferentes filiais, que, de acordo com antiga orientação do Banco Agricola-Mercantil S.A., aplicam integralmente nas respectivas praças as quotas dos depositos aí coletados.

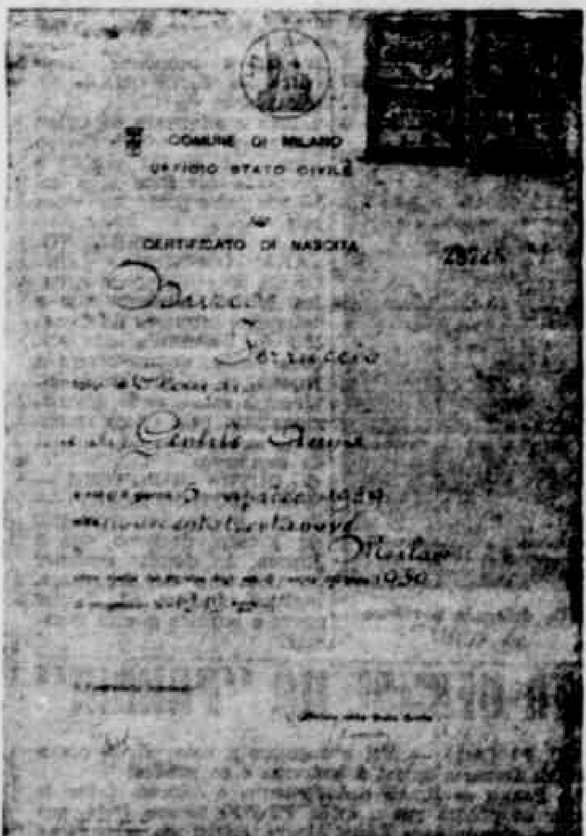
Notas de Arte

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu habitual concerto domingueiro, hoje ás 16 horas, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, do Colégio Anchieta, organizou o seguinte programa:

CONCERTO DE FERRUCCIO BURCO

Em sinal de luto pelo desastre aéreo de ante-ontem, em Sapucaia, foi suspenso o concerto que Ferrucio Burco regeria esta manhã, no Estádio do Internacional. Ferruccio voltará em fins de agosto, a fim de reger aqui uma ópera completa.


COMUNE DI MILANO
UFFICIO STATO CIVILE
CERTIFICATO DI NASCITA
2874
Burco
Ferruccio
Gentile Aurea
5 aprile 1939
Milano
1950

Tendo sido comentado em algumas rodas que Ferruccio Burco não tinha a idade com que é apresentado, ou seja 11 anos, publicamos aqui um fac-simile de sua certidão de nascimento, no qual se lê: "Certificato di Nascita Burco Ferruccio figlio di Claudio e di Gentile Burco è nato il giorno 5 aprile 1939 in Milano come risulta dal registro degli atti di nascita dell'anno 1939 al progressivo nº 1212 registro 1º"

GIANELLA DE MARCO

Despede-se hoje de Pôrto Alegre a prodigiosa maestrina Giannella de Marco, regendo um concêrto sinfônico no Teatro São Pedro. A lotação do teatro está esgotada, restando apenas ainda algumas gerais.

CONCERTO DE ELISA LANDI

Para o dia 31 estava anunciado o recital da soprano argentina Elisa Landi, pela Associação Rio Grandense de Música. Esse concêrto foi adiado para o dia 4 de agôsto. Ingressos nas casas de música Mariante e Beethoven.

RECITAL COREOGRÁFICO

No dia 3 de agôsto realiza-se mais um recital coreográfico de Tony Seitz Petzhold, que apresentará algumas novas criações de sua autoria, entre as quais se destaca o poema sinfônico de Debussy "La Mer", levada á cena, pela primeira vez, pela nossa conhecida coreógrafa.

RECITAL COM DESFILE DE MODAS

Na Universidade Católica realiza-se no próximo dia 3 de agôsto, um recital beneficente, com a colaboração dos seguintes artistas locais: Srta. Eunice Zani, srta. Heloisa Nemoto, srta. Ilfa T. Andreoli, sr. João G. Falcão, sr. A. C. Hartlieb Lima, dr. Amadeu de Freitas e prof. Vicente Teveira, culminando com duas páginas orquestrais, a cargo da Orquestra Filarmônica. No entreato haverá um desfile de modas.

PROGAMAS MUSICAIS DA BBC

Entre os programas musicais em evidência, na BBC de Londres, destacam-se presentemente os seguintes: Hoje, domingo, ás 21,15, uma das composições mais importantes de Strawinsky: a "Sinfonia dos Salmos", que o autor dedicou "para a glória de Deus e á Orquestra Sinfônica de Boston. — No programa de amanhã, segunda-feira, se destaca a música instrumental de Bach, cujo 2° centenário de morte se comemorou ante ontem. O programa da BBC compreende um concêrto de música de câmara, a cargo de John Francis, flauta, Millicent Silver, clavicórdio, e George Roth, violoncelo. O programa estará no ar ás 20,15 horas.

I — Delibes (Ballet "Sylvia"); Debussy (Catedral submersa" e "Clair de lune"-; Borodin ("Principe Igor"); Wagner "Marcha nupcial de Lohengrin"-; II — Filmes sonoros. Arte e Natureza. III — Mendelssohn — Concêrto em mi-menor, para violino e orquestra, com F. Kreisler.

MARIAN ANDERSON

Dentro de mais alguns dias, já na próxima quarta-feira, 2 de agôsto, estará satisfeita a curiosidade do grande público que sempre acorre ao Teatro São Pedro para aplaudir as grandes celebridades, data em que se fará ouvir a famosa contralto MARIAN ANDERSON, cognominada a "voz do século". Por mais que se procure escrever a seu respeito, faltam expressões que traduzam o seu alto valor artistico e demonstrem o quanto ela é capaz, dados os recursos de voz que possui. MARIAN ANDERSON, atuando presentemente em São Paulo, numa série de concêrtos, tem merecido verdadeira consagração da culta platéia do Teatro Municipal do povo bandeirante. MARIAN ANDERSON dispensa quaisquer comentários, bastando a indicação do seu nome para atrair enormes enchentes onde se exibe, pois é a cantora máxima do momento, consagrada pelas platéias mais cultas do mundo. E chegou a vez agora de nossa metrópole se orgulhar por tão honrosa visita, estando assegurado um êxito invulgar em nosso meio artistico, dada a enorme procura de localidades para a próxima serata. As poucas poltronas ainda restantes se encontram á venda na bilheteria anexa á Casa Xangri-la, á disposição dos interessados.

Condignamente comemorado o "DIA DO COLONO" em Novo Hamburgo e Ijuí

DO DISCURSO DO PREFEITO ARMANDO KOCH, DE NOVO HAMBURGO: "O 25 DE JULHO E' MOTIVO DE SATISFAÇÃO GENERALIZADA, PORQUE VEMOS NOS DESCENDENTES DOS HERÓICOS COLONIZADORES, A CONTINUAÇÃO DAQUELE ESFORÇO, DAQUELA TENACIDADE, DAQUELE PROFUNDO AMOR AO TRABALHO E A' BENDITA TERRA QUE TÃO CARINHOSAMENTE OS ACOLHEU" — EXCEPCIONAIS OS FESTEJOS DO "DIA DO COLONO", EM IJUI

Novo Hamburgo, 28 (J.D.) — Diversas e significativas festividades assinalaram a passagem, a 25 do corrente, do 126° aniversário da colonização alemã no Rio Grande do Sul, tendo a todas elas comparecido as autoridades do município e grande número de pessoas.

O sr. Armando Koch, dd. prefeito da comuna, pronunciou a seguinte alocução através da Rádio Progresso, sôbre o «Dia do Colono»:

— «A data de hoje assinala mais um expressivo aniversário da chegada dos primeiros imigrantes alemães ao Rio Grande do Sul. Por isto, grande é nosso júbilo e assinalado e o júbilo do proprio Rio Grande que, na verdade, vê nos colonizadores de 1824 os braços que tanto fizeram por nossa estremecida Patria — o Brasil. E se em nós há motivos de pleno contentamento na data hoje comemorada é porque todos os nossos patrícios testemunham o trabalho realizado nesta grande região do país. Esse trabalho é o desdobramento de tantas e tão úteis atividades no Estado em que vivemos e irmana-se com as atividades de todos quantos pisam o sólo rio-grandense. Admiremos a vida ordeira dos colonizadores de outrora e muito mais admiremos porque eles, desde o início da colonização, estenderam suas mãos ás demais raças que aqui já haviam aportado. Assim, com o caldeamento de todos que aqui vieram encontrar uma nova pátria sorridente, acolhedora e amiga, os colonizadores alemães lançaram um verdadeiro marco de fraternidade. A historia, segundo nos parece, não registra lutas entre os que aqui viviam e os que aqui aportaram em 1824. Todos, irmanados para o ideal de edificar uma grande patria, puderam plantar no solo do Rio Grande do Sul a bôa semente do progresso, da ordem e da fraternidade. Nossos corações estão sempre voltados para os que trabalham e para os que produzem tudo o que a Patria deles necessita. Por isto, o 25 de julho, hoje comemorando, é motivo de satisfação generalizada porque vemos nos descendentes dos heroicos colonizadores a continuação daquele esforço, daquela tenacidade, daquele profundo amor ao trabalho, e á bendita terra que tão carinhosamente os acolheu. Digno de registro é, sem dúvida, a aproximação cada vez mais crescente que se observa entre uns e outros, isto é, entre os brasileiros de todas as origens, indistintamente, pois que todos, nesta época, anseiam pelo mesmo ideal — qual seja o da grandeza e prosperidade do Brasil!

Se, no dia de hoje, vimos aqui de prestar merecida homenagem aos colonizadores germanicos longe está de nós alimentar qualquer preconceito racial, pois, sabemos que o progresso e a grandeza de nossa Patria são devidos não só aos imigrantes germanicos como, também, aos imigrantes de origens diversas. A prova do que afirmamos está, justamente, indelevelmente escrito na historia do nordeste brasileiro, onde nossos patrícios, sob um clima inclemente e adverso, têm sabido plantar uma civilização eloquente de cultura e patriotismo tantas vezes comprovados. As nossas homenagens muito se justificam e a propria historia registra porque sabemos que, no Brasil, os imigrantes não só procuram melhorar a sua propria condição de vida, como também, souberam mostrar-se dignos do acolhimento que lhes foi dispensado pelo governo brasileiro, pois, não titubearam nunca em servir a nova patria, tanto na paz como nos dias em que o Brasil esteve em guerra em defesa de sua integridade.

Louvemos, assim, a ação patriotica de labor constante daqueles bravos timoneiros da colonização germanica. O que fizeram por nós e em prol do engrandecimento do Brasil está indelevelmente gravado pelo progresso que hoje desfrutamos. Novo Hamburgo — terra de trabalho e de progresso alvissareiro, pode orgulhar-se de seu povo que tão bem tem sabido seguir os passos dos seus antepassados. Ao povo de Novo Hamburgo, por tão grata efeméride, as nossas saudações com votos de continuação perene na senda do trabalho fecundo e patriotico».

AS FESTIVIDADES EM IJUI

Ijuí, 29 (Do correspondente) — O «Dia do Colono», transcorrido dia 25, foi comemorado de maneira sem precedentes nesta cidade, e no interior da comuna. Nos vários distritos e povoados municipais, a auspiciosa data foi festivamente comemorada, e, aqui, na cidade, os festejos obedeceram ao seguinte programa: 6 horas — Alvorada. Dezenas de rojões espoucaram no espaço, anunciando o feliz acontecimento. 8,30 horas — Missa em ação de graças, na Igreja Matriz, durante a qual, o Vigario da Paróquia, padre Pio José Busanello, pronunciou longa e substanciosa oração, historiando o inicio da colonização alemã e de outras raças no Rio Grande do Sul. No mesmo horario, realizou-se também um culto festivo na Igreja Evangelica. O Pastor Ernesto Jost, celebrante da cerimonia, discorreu sobre a data. 10,30 horas — Inauguração de uma placa comemorativa no monumento do imigrante, erigido ha tempo, nesta cidade. Falaram no ato os deputados Ulrich Low e João Lino Braun. A Banda Carlos Gomes abrilhantou a solenidade e a Rádio Sulina irradiou o desenrolar do ato. 11 horas — Inauguração da placa comemorativa da rua 25 de Julho, nome êste dado á referida rua, por decreto do governo municipal. Falaram na ocasião o industrialista Alberto Hoffmann e o deputado Helmuth Closs. A Banda Carlos Gomes abrilhantou a solenidade. 12,00 horas — Churrasco de confraternização no Tenis Clube Ijuí. Após o mesmo, falaram sobre a data o Vereador Hugo Willy Hintz e o dr. José Frederico Wickert. 13 horas — Tarde Esportiva. Participaram do torneio nada menos de 6 clubes de futebol. Na maratona esportiva foram disputados os seguintes trofeus: «Taça 25 de Julho», oferecida pela Agencia Ford e «Taça Agricultura», oferecida pela Emprêsa Ouro e Prata.

A Rádio Sulina, comandada pelo sr. Emigdio Arão Pudini, levou a efeito um belo programa em homenagem ao colono. A Ala Moça do PTB, comemorando a data, levou a efeito um churrasco de confraternização, comparecendo ao mesmo elevado número de pessoas, inclusive autoridades. Deve-se o êxito excepcional dos festejos comemorativos ao Dia do Colono, á iniciativa da Prefeitura e Camara Municipal, que contaram com o apôio de outras autoridades, imprensa, rádio e público em geral.

DR. FRANCISCO GRIMALDI
Curso Especializado nos Hospitais da Europa
GINECOLOGIA — PEDIATRIA (DIETETICA)
— SIFILIS — ESTERILIDADE —
Cons.: 9-12 — À tarde: Sómente com hora marcada
Consultório: Ed. Rio Branco, 116 (Sôbre-Loja)

Dr. Álvaro de Faria Krause — Cirurgião-Dentista — Cons.: 3as., 5as. e Sáb.
Dr. Júlio de Azevedo Boehl — Cirurgião-Dentista — Cons.: 2as., 4as. e 6as.
Consultórios: Av. B. de Medeiros, 446 (Ed. Sulacap) 5.° Andar — Sala 513 — Gomes Carneiro, 235

✝ Convite para Entêrro

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PÔRTO ALEGRE, A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO RIO GRANDE DO SUL e a FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, convidam os seus associados e o comércio em geral para os atos de sepultamento de seu amigo, vice-presidente e membro do Conselho Fiscal, respectivamente,

Sr. JOSÉ CARLOS BERTA

trágicamente falecido no desastre do avião "Constellation" da Panair.

A hora do sepultamento será anunciada pelo rádio.

Antecipam agradecimentos.

MIMEOGRAFOS (duplicadores)
para sociedades, escolas e emprezas — modelos manuais por Cr$ 1.100,00 e Cr$ 2.650,00. Facilitamos pagamento.
EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 409
Pôrto Alegre

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock
JOSÉ A. PICORAL S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.° 65
P. Alegre — Tel. 2-2634

DR. DAVID CASTRO
Médico Homeopata
ADULTOS E CRIANÇAS
Consult.: Av. O. Rocha, 116 1.° Andar — Fones: 6303 4236 — Das 10-12 e 15-18
Res.: Alvares Machado, 100
Fone: 3-2456

FINANCIAMENTO DA ORIZICULTURA

Com as recentes providências, tomadas pelo govêrno federal, através do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda, para estar final e definitivamente resolvido o problema do financiamento da safra orizicola, que há tanto tempo vinha preocupando nossos orizicultores.

Segundo as disposições que regem a lei referente ao assunto foram fixados preços minimos, que são os seguintes:

— para o arroz do tipo japonês, Cr$ 100,00, deduzindo, dêste valor, 15% de despesas, e mais o valor do saco (Cr$ 8,00), de que resulta o preço liquido de Cr$ 77,00, para o arroz em casca, «japonês», ensacado, pôsto no pôrto de embarque (Pôrto Alegre, Pelotas ou Rio Grande).

— para o tipo «blue rose» ficou estabelecido o preço de Cr$ 116,00, do qual fazendo-se o desconto de 15%, e mais o valor do saco, resulta o preço liquido de Cr$ 91,00, nos portos de embarque.

Outro detalhe importante para o comércio orizicola refere-se à admissão de artigos para negócios de compensação para o arroz. Assim, na lista respectiva foram assinaladas as seguintes mercadorias de colocação segura nos nossos mercados internos: automóveis, motores elétricos, geladeiras, material elétrico em geral, máquinas de costura e várias outras.

Dessa maneira, há as melhores perspectivas para a normalização do comércio do arroz, já que se apresentam boas condições e ótimas oportunidades para o pronto escoamento dos excessos exportáveis.

Dentro de poucos dias as agências do Banco do Brasil já deverão dispôr dos elementos necessários ao pronto início das transações que a lei de financiamento autoriza.

A "A Equitativa dos EE. UU. do Brasil" garante o futuro de 3.500 funcionários públicos, através do seguro coletivo feito pela Prefeitura Municipal

VENCENDO A CONCORRENCIA PÚBLICA, A CONCEITUADA COMPANHIA DE SEGUROS "A EQUITATIVA" ENTREGOU AO PREFEITO DA CAPITAL A APÓLICE "MESTRA" G-567, DO SEGURO EM GRUPO EM BENEFICIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS, ATINGINDO O MONTANTE DE CR$ 181.980.000,00 — DETALHES DA SOLENE CERIMÔNIA

O Seguro de Vida, quer pessoal ou coletivo, já se tornou no Brasil, uma indeclinável obrigação moral e material. Ele representa, em todas as suas modalidades, a garantia do futuro e a recompensa de um dever cumprido. Todas as companhias que operam com seguro de vida, têm porporcionado grandes beneficios aos seus associados, cumprindo, porém, destacar o papel preponderante desempenhado pela "A EQUITATIVA" que, apresentando modelar sistema de seguros, firmou o amparo e incentivo ás iniciativas fecundas, no que diz respeito á Assistência Social á todas as classes. Promover através de suas facetas, um Seguro de Vida, é o mesmo que conjugar esforços superiormente compreendidos. Imperioso se torna realçar o Seguro de Vida, pois, sendo uma necessidade tão importante e imprescindivel, deixa de ser uma atitude comum para transformar-se em um dever de todo o cidadão equilibrado, e conciente chefe de família. Ele é, tambem, o refléxo de um inspirado ato do industrial ou comercial que abriga, sob a sua responsabilidade, um grupo de operários ordeiros e trabalhadores.

Tambem o chefe conciente, que dirigir uma progressista coletividade, não pode descurar do Seguro de Vida, pois ele representa a garantia da familia.

E' este, justamente, o caso da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Abrindo concurrência publica para um Seguro em Grupo de seus servidores, este departamento visou proporcionar aos seus devotados e prestimosos funcionários uma garantia, se não confortadora para os seus herdeiros, pelo menos o apôio material para, logo após o seu desaparecimento, poderem dispor do necessário ao reencaminhamento da vida em novas circunstancias e á educação dos filhos.

CONCORRENCIA PUBLICA

De acordo com a praxe estabelecida, a Prefeitura de Pôrto Alegre abriu concorrência publica para um Seguro em Grupo, de 3.500 servidores. Após os trâmites legais, encerrado o práso da concurrência, apresentaram-se á mesma a Companhia de Seguros "A EQUITATIVA", Companhia de Seguros "Previdência do Sul e Companhia Seguradora Brasileira.

Das propostas apresentadas, a que melhores vantagens oferecia era a da Companhia de Seguros "A EQUITATIVA", razão pela qual a Comissão designada pelo Prefeito opinou favoravelmente á mesma, tendo o Prefeito Ildo Meneghetti concordado com o respectivo Parecer, sancionando o Decreto Lei, cujo artigo 4.º, transcrevemos em integra:

LEI N.º 281 — Dispõe sôbre o seguro coletivo de servidores do Municipio.

Art. 4.º — O Município promoverá concorrência publica para a realização dos novos contratos de seguros de vida em grupo, levando em conta, para o julgamento, as propostas que ofereçam melhores garantias e condições mais favoráveis quanto ao plano e aos prêmios.

§ 1.º — Os novos contratos de seguro de vda terão como base minima a seguinte tabela:

Proventos	até Cr$ 1.000,00	Cr$	30.000,00
Proventos	de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 2.000,00	Cr$	50.000,00
Proventos	de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.000,00	Cr$	60.000,00
Proventos	de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00	Cr$	70.000,00
Proventos	de Cr$ 4.001,00 a Cr$ 5.000,00	Cr$	80.000,00
Proventos	de Cr$ 5.000,00 para cima	Cr$	100.000,00

§ 2.º — O prazo mínimo dos novos contratos de seguro deverá ser de (10) dez anos.

O ATO DA ENTREGA DA APO'LICE AO PREFEITO

O ato da entrega da apólice do Seguro Coletivo feito pela Prefeitura Municipal realizou-se no gabinete do Dr. Ildo Meneghetti, ás 17 horas de quarta-feira, dia 26 do corrente, presentes inumeras personalidades da administração publica, além de vários vereadores e pessoas gradas, e os representantes de "A EQUITATIVA". Dentre os presentes conseguimos anotar os nomes seguintes: Dr. Augusto Pereira, Sub-Prefeito Municipal; Dr. Jorge Mello Guimarães, Chefe de Gabinete do Prefeito; Dr. Moacyr Godoy, Assistente de Gabinete; Srs. Augusto Pestana, e João Moreira Castelo, Oficiais de Gabinete; sra. Aidée Dominguez, Auxiliar de Gabinete; vereadores, Darcy Rocha, J.C. Dauth, Carlos Moraes Velinho e Roberto Landell de Moura; Dr. Arlindo Ramos, Diretor Geral da Secretaria da Camara Municipal; sr. Jorge Costa, Administrador da Limpeza Publica; sr. Italo Brutto, Diretor da Contabilidade; sr. Danton Leal, Diretor da D.T.O.; Dr. Washington Martins, médico do Hospital Pronto Socorro; Dr. Márcio Duarte, Diretor da Diretoria dos Serviços Industriais; Dr. Alcindo Porto Alegre, Diretor da Diretoria de Obras; Dr. Geraldo Rocha, Dr. Ernani Oliveira, Vice-presidente da Associação dos Servidores Municipais, representando esta entidade de classe; Drs. Pedro Rosa e Rogério Sarmento Leite.



No flagrante acima, apanhado no gabinete do Prefeito, na solenidade da entrega da Apólice, vê-se as seguintes pessoas: Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Capital; Dr. Fábio de Oliveira, Sub-Diretor da Produção da "A EQUITATIVA"; sr. Antônio Pacheco, Gerente Geral dos Seguros em Grupo; sr. Labarett, Inspetor Geral de Seguros em Grupo, para o Brasil; Ary Ungaretti, Inspetor Geral de Seguros em Grupo no Rio Grande do Sul; sr. David Barros Cassal, Superintendente da Companhia, no Rio Grande do Sul; sr. Ernesto Muzell, Inspetor Geral de Seguro Individual, no Rio Grande do Sul; sr. Pedro Leoni, Gerente da Companhia, no Rio Grande do Sul; Dr. Augusto Pereira, Sub-Prefeito de Pôrto Alegre; Dr. Jorge de Mello Guimarães, Chefe do Gabinete do Prefeito; sr. Arlindo Ramos, Diretor Geral da Secretaria da Camara Municipal; Dr. Geraldo Otávio Rocha, Procurador da Prefeitura; Dr. Washington Martins, Diretor Interino da Diretoria de Saúde Pública; Vereadores Darcy Rocha e Landell de Moura.

O flagrante apanhado pela objetiva do "JORNAL DO DIA", fixa o momento em que o Dr. Fábio de Oliveira, sub-diretor da Produção da "A EQUITATIVA", passava ás mãos do Prefeito Ildo Meneghetti, a Apólice "Mestra" do Seguro em Grupo dos funcionários da Prefeitura, correspondente a 3.500 servidores, no montante de Cr$ 181.980.000,00 (Cento e oitenta e um milhões, novecentos e oitenta mil cruzeiros), vendo-se, ainda, o vereador Carlos de Moraes Vellinho, sr. David Barros Cassal, sr. Pedro Leoni, Gerente da "A EQUITATIVA" no Rio Grande do Sul, e outros altos funcionários desta Cia.

A "A EQUITATIVA" fez-se representar pelo Dr. Fábio de Oliveira, Sub-diretor da Produção da Companhia e outros elementos de destaque da mesma cujos nomes damos na legenda do clichê que publicamos.

Cabendo ao Dr. Fábio de Oliveira fazer a entrega da Apólice do Seguro em Grupo ao Dr. Ildo Meneghetti, sob calorosas palmas dos assistentes ao ato.

A seguir usou da palavra o edil municipal que, em ligeiro improviso, disse da satisfação dos funcionários municipais, por estarem segurados nesta importante Companhia de Seguros de Vida.

Ao finalizar a sua breve oração, recebeu o Dr. Ildo Meneghetti os cumprimentos das personalidades presentes, demorando-se, ainda, em palestra com os destacados membros da "A Equitativa", presentes ao ato.

Cumpre destacar que o Seguro Coletivo realizado pela Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, em benefício de seus funcionários, atinge o montante de Cr$ ...... 181.980.000,00 favorecendo a 3.500 servidores Municipais. A atual diretoria da "A EQUITATIVA", cuja séde está situada á Av. Rio Branco, 125, no Rio de Janeiro, com Agência em Pôrto Alegre á rua dos Andradas, tem como Diretor Presidente, o Dr. Horácio de Carvalho Jr., e como Diretores, os srs. José Teixeira Leite e João Bezerra de Menezes.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO

O Seguro de Vida em Grupo é como já frisamos uma modalidade facil e comoda para aqueles que não dispõem de recursos suficientes sem molestar suas finanças.

Como as suas congeneres, a "EQUITATIVA" dos E.E. UU. do Brasil, conta entre seus assegurados por apolices de seguros de vida em grupo, um numero de pessoas que ultrapassa a ..... 100.000, dos quais pertence os funcionários dos Bancos do Brasil, Hipotecários e Agricola do Estado de Minas Gerais, Crédito Real, Estrada de Ferro Sorocabana, E. F. Mogiana, E.F. Paulista, E.F. Araraquara, E.F. Nordeste do Brasil, Viação Férrea Parana-Santa Catarina, Rede Mineira de Viação Leste Brasileiro, E.F. Central do Ceará, Companhia Nacional de Navegação Costeira, (Patrimonia Nacional) Funcionários do Governo do Estado do Maranhão, Ligth de São Paulo.

No Rio Grande do Sul, possuem Seguro em Grupo, a Prefeitura de Pôrto Alegre, Prefeitura de Carasinho, Prefeitura de Ijuí, Prefeitura de Rio Pardo, Prefeitura de Caçapava do Sul, Brigada Militar.

Alem das classes acima mencionadas, tem Seguro em Grupo na "A EQUITATIVA" Firmas Comerciais, Firmas Industriais, Associação e Companhias em todo o território Nacional.

A PALAVRA DO PREFEITO



Por ocasião da solene cerimônia da entrega da Apólice do Seguro Coletivo, pela "A EQUITATIVA", o Dr. Ildo Meneghetti pronunciou as seguintes palavras: "Ao receber a Apólice do Seguro Coletivo feito na Companhia de Seguros "A EQUITATIVA", agradeço em meu nome e no dos servidores do Municipio. Aceitando a proposta desta Companhia, por ocasião da concorrência pública, fi-lo por ser ela a mais vantajosa para os servidores da Prefeitura. Congratulo-me com a Companhia e, particularmente, com seus dirigentes, pelo acêrto da medida que acabámos de tomar, asseverando que os funcionários da Prefeitura estão sobremaneira satisfeitos por terem assegurado um futuro aos seus descendentes, sob a proteção de uma Companhia, cujo passado criterioso e honesto dispensa quaisquer outras referências".

REGISTRO POLITICO

Atendendo o chamado do Diretório Estadual, encontra-se nesta capital o Deputado Flores da Cunha

ENCERRA-SE A 4 DE AGOSTO O ALISTAMENTO ELEITORAL — EXERCEM PRESSÃO SÔBRE A UDN GAUCHA — O ITINERÁRIO DO SENADOR GETÚLIO VARGAS — ESCOLHIDO O SR. ODILON BRAGA PARA CANDIDATO A' VICE-PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, PELA UDN — O SENADOR SALGADO FILHO INICIARA' A 7 DO PROXIMO MES A SUA CAMPANHA DE PROPAGANDA POLITICA

O Diretório Estadual da UDN, em vista da situação politica em nosso Estado, telegrafou ao Gal. Flores da Cunha, solicitando a sua vinda a esta capital para orientar os brigadeiristas sôbre o rumo a seguir na sucessão estadual. Atendendo o chamado urgente de seus companheiros de partido, chegou, ontem, a esta cidade o Gal. Flores da Cunha, estando hospedado no Grande Hotel. A reportagem do JORNAL DO DIA procurou entrar em contato com o destacado politico gaucho, em seu apartamento naquele hotel, tendo o mesmo informado achar-se acamado, em vista de haver sofrido um torsão no pé, ao desembarcar do automóvel. Assim, em vista da impossibilidade do Gal. Flores da Cunha abandonar o hotel, nada foi tratado a respeito dos assuntos que motivaram a sua vinda á capital, pois, informou-nos, ainda, que a situação permanece inalterada.



DR. MA'RIO LAMPERT

ENCERRA-SE A QUATRO DE AGOSTO O ALISTAMENTO ELEITOAL

RIO, 29 (ASP) — O Tribunal Superior Eleitoral, em resposta á consulta formulada pelo Tribunal Regional do Maranhão, sôbre o alistamento eleitoral, declarou que a 4 de agosto próximo, ou seja a data do seu encerramento, será sessenta dias antes do pleito.

PRESSAO SOBRE A UDN GAUCHA

RIO, 29 (ASP) — Um representante no local registra as seguintes declarações que o deputado Flores da Cunha fez ao seu representante, hoje, no momento de embarcar para Pôrto Alegre: «De fato o Brigadeiro Eduardo Gomes e deputado Prado Kelly exerceram pressão sôbre o sr. Alcides Flores, presidente da secção da UDN gaucha, no sentido da mesma entrar ai em entendimentos com o Partido de Representação Popular, evidentemente para evitar a candidatura udenista de Osvaldo Aranha, que seria substituida, para senador pelo sr. Plinio Salgado. Também sôbre mim grande pressão foi exercida neste sentido. Mas, até agora evitei tomar qualquer atitude a favor do candidato do PRP».

O ITINERARIO POLITICO DO SENADOR VAGAS

RIO, 29 (ASP) O sr. Getúlio Vargas deverá permanecer 15 dias em Teresópolis, no território fluminense, na residência do sr. Danton Coelho, presidente em exercicio do PTB. O sr. Getúlio Vargas ao deixar Itú deverá passar um noite em Pôrto Alegre e, em seguida, partirá para São Paulo, de onde depois, virá ao Rio. O senador deverá permanecer poucos dias nesta capital, devendo seguir, logo após, para Teresópolis, onde deverá ser instalado o seu quartel general, provisóriamente, onde se realizarão os encontros com os correligionários e preparar os trabalhos relativos á sua campanha politica. Neste local deverá o sr. Getúlio Vargas avistar-se com o Gal Góis Monteiro.

SERA' O SR. ODILON BRAGA O CANDIDATO A VICE-PRESIDENCIA

RIO, 29 (ASP) — O Diretório Nacional da UDN, reunido extraordinàriamente, sob a presidência do sr. Odilon Braga, para a escôlha do candidato á Vice-Presidência da República, escolheu o nome do atual presidente, por indicação do sr. Toledo Piza. Foi ainda deliberado convocar nova Convenção Nacional do Partido para o próximo dia 11 de agosto, nesta capital, a fim de homologar a indicação do Diretório.

O SENADOR SALGADO FILHO INICIARA' A SUA CAMPANHA A 7 DE AGOSTO

Conforme o JORNAL DO DIA noticiou, chegou, ontem a esta capital, o senador Salgado Filho, candidato do PTB á sucessão estadual. S. E. que viajaria com destino a Itú, sendo forçado, porém, devido as condições do tempo a permanecer em Pôrto Alegre, teve oportunidade de declarar que iniciará a sua campanha politica a 7 de agosto, devendo, nesta data voltar a Pôrto Alegre, de onde partirá em giro por todo o interior do Estado.

CANDIDATO DO DIRETORIO DO PSD DE LAJEADO

LAJEADO, 29 — (J.D.) — Foi recebida com a mais viva satisfação pelo povo deste municipio, a inclusão, na chapa de deputados estaduais do Partido Social Democrático, do nome do dr. Mário Lampert. Conceituado advogado nos auditórios do Alto-Taquari, consultor-juridico da Prefeitura Municipal, pelas suas qualidades de cidadão e homem público, o dr. Mario Lampert tem-se feito credor da estima de seus co-municipes.

Noticias Diversas

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO NORTE AMERICANO

A comissão Estadual de Folclore do Rio Grande do Sul, está trabalhando com afinco para a realização, em agôsto do corrente ano, da III.º Semana Nacional de Folklore. O Instituto Cultural, louvando êsse feliz empreendimento, realizará tambem, em sua sede social, sito a Rua dos Andradas, 1332 7.º andar, conferências alusivas ao Folklores do Rio Grande do Sul, conferências essas que serão proferidas por nomes conhecidos nos meios intelectuais. Dia 3 de agosto, quinta-feira, ás 20,30 horas, Othelo Rosa falará sobre: "Lendas Gauchas". Dia 10 de agôsto, quinta-feira, ás 20,30 horas, o professor Valter Spaling, secretário da Comissão Folklore, falará sobre: Madrigais e epigramas na poesia popular do Rio Grande do Sul".

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado ás 21 horas de domingo) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Leste a norte, tornando-se variáveis com rajadas. (Das 21 horas de segunda-feira: Melhorar). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 30:) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Leste a norte, tornando-se variáveis com rajadas. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 30:) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Leste a norte com rajadas.

NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

Felicitando pela sua investidura no cargo de Ministro da Justiça o Governador Valter Jobim dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Bias Fortes: "Recebe eminente amigo prezado correligionário meus cumprimentos sua nomeação alto posto Ministro Justiça pt Neste momento excepcional significação rumo vida politica brasileira vg estou certo país muito se beneficiará atuação novo titular pasta Justiça vg mercê sua ponderação patriotismo e dedicação superiores interesses democracia. Cordiais abraços (as.) — Walter Jobim — Governador do Estado".

É facil fazer boa digestão, quando se usa um calice de Bitter Spola puro.

Radio para AUTOMÓVEL
AIR PRINCE
ONDAS CURTAS E LONGAS
COM ANTENA — 4 SECÇÕES TELESCOPIC.
PARA CARROS DE PASSEIO E CAMINHÕES
Preços Especiais A Revendedores
Disponivel em 6 e 12 Volts
IMPORTADORA AMERICANA S A
Rua Dr. Flores n.º 185 — Tels: 7167-7943
PORTO ALEGRE

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 30—7—1950 — N.º 1.056

DEPOIS DO DESASTRE

Necessário é que cada um proceda de modo a estar tranquilo face aos eventos sociais e políticos. Ainda que os fatos sejam de preocupar, estar em paz com a própria consciência, pelo dever cumprido. Isto conseguirá quem souber corresponder, a tempo e à hora, aos seus deveres, aos imperativos do patriotismo e da fé.

Adiar o cumprimento de um dever para depois é quase sempre impossibilitá-lo ou torná-lo imprestável. Infelizmente, temos muito dessa facilidade ou displicência, que tanto prejudica nossa atuação na vida pública e social, nos destinos mesmo da nação. Daí, a grande verdade enunciada, há cerca de sete lustros, pelo então Arcebispo de Olinda — Recife, o saudoso Cardeal Dom Sebastião Leme: somos uma maioria que não atúa.

E, enquanto nos retraimos, mais avançam as minorias que defendem principios condenáveis e que vão minando o organismo da pátria e pondo em perigo a existência da familia cristã. Os filhos das trevas são mais diligentes que os filhos da luz!

• • •

Agora, por ocasião das eleições gerais de 3 de outubro próximo, teremos mais uma marcante oportunidade de atuação, de reflexos imprevisiveis e dependentes de nosso interêsse, de nosso patriotismo, do gráu de compreensão de nossos deveres perante o Brasil e perante Deus.

Mas, para que essa atuação seja possivel, para muitos, restam poucos dias para que se habilitem. E quantos a isso ainda não se decidiram ? !

Quem não puder votar, por própria culpa, quem não puder votar no sentido de uma escolha consciencioso, será como se votasse com os máus, porque será dar-lhes uma oportunidade de vitória, quando estava em suas mãos proceder de maneira diferente. Daí a grande responsabilidade que se liga ao exercicio do direito do voto.

Ainda está em tempo para que ninguém, em condições de votar, chegue ao dia do próximo pleito como se fosse cidadão sem direitos, sem possibilidades de falar sôbre a escolha de nossos governantes, sem senso de responsabilidade.

Somos uma grande maioria, mas é necessário que essa maioria não seja derrotada. E à derrota nos poderá levar o nosso descaso!

• • •

A tranquilidade de consciência diante dos acontecimentos não será completa se nos limitarmos ao minimo no que respeita ao cumprimento de nossos deveres. As condições sociais e politicas reclamam de todos muita diligência, para que se evitem males maiores, para que se previnam perigos e desastres.

E' que, depois do desastre consumado, de nada valerá reconhecer qual fôra o nosso dever, de nada valerá o arrepender-se!

Por isso, urge que, diante dos apêlos da pátria e da fé, que nêstes dias se fazem, todos meditem sôbre a extensão e a gravidade de seus deveres e de suas responsabilidades nos acontecimentos que estamos vivendo e que viveremos nêstes próximos meses. Se o fizermos, poderemos, amanhã, não apenas ter a ventura da tranquilidade de consciência, mas também a certeza de que o Brasil marcha para seus grandes destinos de país cristão.

A política e a limpeza pública

Estamos no inicio da campanha eleitoral que por certo se irá intensificando nestes dois proximos meses até a data das eleições gerais de 3 de outubro.

No afân de se fazerem conhecidos e de apelarem para a preferência do eleitorado, candidatos dos vários partidos utilizarão todos os meios de publicidade.

Dia por dia multiplicam-se nas ruas da cidade cartazes e letreiros de todas as formas, tipos e côres.

Há, porém, uma modalidade de propaganda para a qual a Imprensa, fazendo-se éco da opinião pública, vem chamando constantemente a atenção das autoridades competentes no sentido de coibí-la por ser atentatória não só à limpeza e estética da cidade, mas até à propriedade privada e pública.

Ninguém tem o direito de sujar com letreiros a tinta e até a piche os muros, as residências, os edifícios e monumentos.

A Prefeitura do Distrito Federal começou a aplicar pesadas multas aos candidatos cujos nomes aparecem pintados nos muros, nos edifícios e monumentos.

Convém lembrar que a mesma Prefeitura gastou duzentos mil cruzeiros só para limpar os muros do Teatro Municipal que haviam sido incrivelmente sujos com enormes letreiros a piche.

E' urgente que também entre nós sejam tomadas medidas drásticas, a fim de impedir o delírio de publicidade dos candidatos e de seus adeptos.

Diretorias Arquidiocesanas das S.A.C. e J.F.C.

Têm o prazer de convidar as Sócias da A.C. para a Santa Missa, dia 31 do corrente, às 8 horas, na Vila Betania, que será celebrada por S. Excia. Revma. Dom Cláudio Colling, em ação de graças pela passagem do segundo aniversário da nossa Casa de Retiros.

SULFATO DE COBRE

IRMÃOS ZAMPROGNA & CIA. LTDA. — Oferece sulfato de cobre inglês, sóda, breu, parafina, cimento, arame farpado, arame de aço alta resistência, açucar granulado, tudo a preços especiais. — Não deixem de visitar a firma na Avenida Mauá n.º 2011 — Pôrto Alegre.

† **Convite para Entêrro**

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PÔRTO ALEGRE convida os seus associados e o comércio em geral para os atos de sepultamento de seus amigos,

Sr. SADY MAISONNAVE

Membro do seu Conselho Deliberativo, e

Sr. FRANZ GERHARD BUNY

seu dedicado Colaborador,

trágicamente falecidos no desastre de avião "Constelation" da Panair.

A hora do sepultamento será anunciada pelo rádio.

Antecipa agradecimentos.

† Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Luc. XIX, 41—47)

Naquele tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalém, avistando a cidade, chorou sôbre ela, dizendo: Ah! se tú conhecesses ao menos neste teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto a teus olhos. Porque dias virão sôbre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertarão. Arrasar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sôbre pedra, porque tú não conheces o tempo de tua visitação. E, havendo entrado no templo, começou a lançar fóra todos os que ali vendiam ou compravam, dizendo-lhes: Está escrito. Minha casa é casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladrões. E todos os dias Êle ensinava no templo.

REFLEXÕES

"Esta escrito que minha casa é casa de oração. Vós, porém, a fizestes um covil de ladrões". Eis como Jesus motivou a desusada e inesperada violência com que, brandindo, cheio de ira, um azorrague, expulsou os vendilhões do átrio do templo de Jeová em Jerusalém. Por que a sua indignação? Porque êste recinto, pertencente ao templo, estava transformado em mercado, sob as vistas dos sacerdotes, que deveriam zelar pelo decôro e sossêgo do santuário.

Que é que se vendia ali? Bois, ovelhas e pombas, animais destinados aos sacrificios que se ofereciam. Por ocasião das festas, principalmente da Páscoa, vinham peregrinos de longe, muitos com promessas a cumprir. Introduzira-se o abuso de permitir ali mesmo a venda dos animais.

Ora, as negociações, no oriente, não se fazem sem discussões e alterações, por vezes violentas, entre compradores e vendedores. Estes pediam exorbitâncias, aquêles reclamavam. Assim, a gritaria, juntamente com o mugir dos bois e o balar das ovelhas, produzia um barulho ensurdecedor, que ecoava no próprio santuário. Acrescente-se a isto a sujeira causada pela presença dos animais, e ter-se-á um quadro repugnante daquêle lugar respeitável e santo. À parte havia os agiotas ou cambistas, que trocavam o dinheiro estrangeiro em moeda judaica, a única admitida para as ofertas no templo. Também aqui se regateava em altas vozes, porque êstes trocadores de dinheiro, tal qual os vendedores de animais, procuravam lucro à custa da freguesia. Para caracterizar essas negociações, basta dizer que eram judeus que compravam e vendiam.

O abuso se introduzira aos poucos, tolerado e autorizado pelos sacerdotes, naturalmente, os que ali queriam mercadejar, tinham de pagar uma taxa.

Contra tão escandalosa e profanadora praxe se insurgiu o divino Mestre: com irresistivel energia correu do recinto sagrado tôda essa tropa de sórdidos vendilhões, que transformavam a casa de Deus em covil de ladrões.

• • •

"Minha casa é casa de oração". Esta palavra, do profeta Isaias, que Cristo fez sua, ainda hoje vale e se aplica às nossas igrejas. Muito mais santas são estas do que o templo de Jerusalém. E' que nelas se realizam atos mais santos, pela administração dos sacramentos; sobretudo, nelas habita o Salvador divino, realmente presente na Eucaristia.

De cada igreja, ainda da mais modesta, Jesús pode proclamar que é sua casa.

Exigem os ditames da boa educação que, ao penetrar numa casa alheia, a primeira atenção se dirija para o dono da casa e que ali não se tomem atitudes nem se pratiquem atos que redundem em desrespeito do mesmo, por contrariarem a sua vontade. Ora, Jesús definiu a finalidade de sua casa: é destinada a oração. Não à distrações, à curiosidade, a exibições vaidosas, a conversas!

Pode-se conhecer o verdadeiro cristão e aquilatar da sinceridade de sua fé, pela maneira de penetrar numa igreja e de ali estar.

• • •

"Minha casa": Cristo quer tê-la como sua, quer permanecer nela. Para si não precisa dela: tôda a terra, todo o céu é morada sua. Para nós, para estar à nossa disposição, é que a quer. Por isto mesmo, a nós cabe a tarefa e a honra de construir e preparar a casa de Deus. O estado da mesma, o seu aspecto interno e externo, a sua limpeza, conservação e ornamentação, falam linguagem eloquente, quanto à fé e a piedade dos que, como paroquianos, têm o encargo e o dever de zelar pela casa de Deus. A dedicação e a generosidade demonstrada para com as igrejas se dirigem para o próprio Jesús.

Já que êle quer ter a sua casa entre nós e nela morar, respeitemos esta casa e tratemos de torná-la digna de tão sublime hóspede.

M. M.

—o°o°o—

FESTA EM LOUVOR À SANT'ANA

Conforme haviamos noticiado, vem se realizando, com grande êxito, na igreja de São Francisco de Assis, no Partenon, um triduo em louvor à Sant'Ana. Foram pregadores dêsse triduo, Frei Celso, na primeira noite, Frei Anselmo na seguinte e ontem Frei Vito, O. F. M. Hoje, às 7,30 horas, haverá Missa, com comunhão geral de tôdas as Associações da paróquia, na intenção das Vocações Franciscanas.

No salão paroquial, desde ontem e prosseguindo hoje, haverá festas. Frei Valério, devotado vigário da paróquia de São Francisco, e as Senhoras da A. C. não deixam de se empenhar para que estas solenidades alcancem o brilho esperado.

SEMANA DE ESTUDOS

A Junta da Ação Católica da paróquia de Santa Terezinha organizou, para os próximos dias, uma Semana de Estudos, a ter lugar no salão paroquial. Nestes estudos, serão expostos temas de utilidade próxima e de interêsse geral.

O programa para esta semana está assim organizado:

Às 6,30 horas: S. Missa com explicação das cerimônias. A's 20 horas — Conferências, distribuidas da seguinte maneira:

Dia 31 — O Sacrificio da Missa de Cristo, do Sacerdote, dos fiéis, pelo Pe. Atilio V. Fontana; Dia 1 — O católico dentro da vida Social, pelo Dr. Ernani Fiori; Dia 2 — A origem do Espiritismo e suas fraudes, pelo Pe. Eugênio C. Luft; Dia 3 — Existem fenômenos metapsiquicos, ou espiritas?... pelo Pe. Eugênio C. Luft; Dia 4 — A Inquisição, pelo Dr. Otelo Laurent; Dia 5 — O Divórcio, pelo Dr. Francisco Casado Gomes; Dia 6 — Conferência de encerramento pelo Dr. Armando Camara.

Todos os interessados poderão tomar parte ativa, acompanhando as exposições e debates, e apresentando as suas opiniões ou dúvidas, a fim de formar sòlidamente suas consciências na doutrina da Igreja.

FESTA DE S. IGNACIO DE LOYOLA

A Igreja celebra, dia 31, a Festa de S. Ignácio.

Passaram-se anos de tua vida, sem que tenhas feito muito por Deus, mas servido antes ao mundo?

Santo Ignácio de Loyola fez o mesmo, e, não obstante, tornou-se ainda um grande santo. Aproveitou a graça que o tocou ao ler a vida dos Santos, e que lhe dizia: Faze como êstes cuja vida lês". O antigo guerreiro torna-se soldado de Cristo, deixa o mundo, renuncia ao que amava, condena-se a privações e conserva a alma em uma santa contemplação, sempre unida a seu Deus.

Da côrte real passa para os hospitais, vence seu gênio transformando-o de colérico que era em manso. Como esperas tornar-te santo se não queres que te custe?

Era quase inexcedivel em Santo Ignácio o zêlo pelas almas. Conhecendo a necessidade dos estudos para conseguir mais segurança a salvação do próximo, êle já homem feito, vai a Paris confundir-se com os meninos para estudar. O amor das almas leva-o a procurar companheiros que partilhem seus ideais e com êle trabalhem, tornando-se assim fundador da inclita e bemfazeja Companhia de Jesus. Milhares e milhões de pessoas devem sua salvação a Santo Ignácio e seus filhos espirituais.

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO

Transcorre no dia 2 de agôsto vindouro a festa de Santo Afonso Maria de Liguori, doutor da Igreja, Bispo de Santa Agueda, Fundador da Congregação do Santissimo Redentor e venerado como Patrono da Arquiconfraria de Na. Sa. do Perpétuo Socorro, que se acha florescente nesta paróquia.

Neste dia, transcorre o 14º aniversário de ordenação sacerdotal do zeloso vigário desta próspera paróquia.

Para de algum modo comemorar esta data, o Apostolado da Oração das Senhoras, tendo a frente sua diretoria, assim constituida: Presidente: Tereza Possebon. — Secretária: Júlia O. Vargas. — Tesoureira: Albertina de Jesus, mandará celebrar uma missa, na intenção do párico e seu diretor assistente, às 8 horas na Igreja Matriz, para a qual estão convidadas tôdas as zeladoras e associadas, bem como as demais associações da paróquia, a fim de oferecerem a santa comunhão nas mesmas intenções. Nesta missa cantará o côro do Ginásio Maria Auxiliadora.

Logo após a missa na Casa Canônica, foi organizado pelo mesmo Apostolado em combinação com o vigário operador e com as associações da paróquia uma pequena homenagem, ocasião em que lhe será ofertado um mimo.

CRISMAS EM CANOAS

No dia 6 de agôsto, domingo próximo, Sua Excia. o Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Vicente Scherer, administrará o Santo Sacramento da Crisma no interior da paróquia, obedecendo o seguinte horário:

10 horas da manhã: Capela de Santa Rita.

2 horas da tarde: Capela de Na. Sa. de Lourdes, em Berto Cirio.

4 horas da tarde: Capela de Na. Sa. da Conceição, em Morretes.

No dia 12 de agôsto, Sua Excia. será acompanhado em cortêjo, da Estação Diretor Pestana à Canoas, onde fará a entrada solene na Matriz de São Luiz, a cuja entrada receberá a saudação e as homenagens do povo de Canoas. Em seguida administração as Crismas.

No dia seguinte, dia 13 de agosto, domingo, celebrará às 8 horas, Santa Missa. Após a última missa, às 10,15 horas, administrará o Sant. Crisma na Matriz e às 4 horas da tarde na Capela de Na. Sa. das Graças, em Chácara Barreto.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Águia puro.

A pedido

MANIFESTO PRO CANDIDATURA

Cel. Walter Perachi Barcellos

O CORONEL WALTER PERACHI BARCELLOS ingressou como simples soldado nas fileiras da Brigada Militar onde o seu valôr o foi elevando até atingir o mais alto pôsto, o de Comandante Geral. Nessas funções é que e. s. teve ensejo de pôr em execução um multiforme programa que de há muito estava esboçado em sua mente e, sobretudo, em seu coração e que só esperava uma oportunidade para eclodir, objetivando-se em obras reveladoras de acendrado altruismo e perfeita compreensão das necessidades sociais dos menos favorecidos. Vindo do seio da classe média, lutando por progredir com as armas que a inteligência lhe fornecia e com os impulsos que seu caráter gerava, sua condição de soldado colocou-o em íntimo contáto com o povo humilde, cuja miséria sentiu, cujas necessidades presenciou, com o coração compungido. Como oficial e, posteriormente, como Chefe da Casa Militar, nunca se afastou do seio do povo, mais donde provinha e para cujo bem estar, seu temperamento o impulsava. Assim que foi nomeado Comandante Geral viu por fim colocada em suas mãos a oportunidade de iniciar a obra social, que era o sonho de tôda a sua vida! Assim nasceu o Estabelecimento de Subsistência com a finalidade de socorrer a família Brigadiana da quase miséria a que, na época, os parcos vencimentos, a obrigava. Com o florescimento dessa obra grandiosa que, pelas vantagens que oferecia, teve logo o apôio de tôda a classe, e, com os seus recursos, foi iniciando o plano de construção de casas para oficiais, sargentos e soldados da Fôrça, que já conta com 120 prédios quer para oficiais, quer para sargentos, quer para soldados, nesta Capital e no interior do Estado. Criou o Hospital em Santa Maria para facilidade de hospitalização dos elementos da Fôrça Estadual, a fim de proporcionar-lhes assistência médica quase imediata, quando necessária. Remodelou ainda o Hospital Central em Pôrto Alegre dotando-o e ao valoroso corpo médico que o compõe, de aparelhagem modernissima. Reestruturou também a Instituição Beneficente «Coronel Massot» com finalidades semelhantes à Associação dos Funcionários Públicos a fim de atender as famílias, sobretudo, às das praças, necessitadas de maternidade, hospitais, assistência médica especializada etc. etc. Instalou uma Fábrica de Calçados para aproveitar integralmente a insuficiente verba para fardamento que o Orçamento do Estado destina à Fôrça e possibilitar assim, que a tropa ande decentemente fardada. Criou a Associação Mútua de Sub-tenentes e sargentos, classe até então quase abandonada. Para fazer render ao máximo os meios de que dispunha, instalou olarias nesta Capital e no interior do Estado, onde a Fôrça fabrica todos os tijolos e telhas de que necessita para o seu vasto plano de construção de moradias. Quando era de quase fome a situação do soldado da valorosa Fôrça Gaúcha conseguiu-lhe aumento de etapa, primeira medida que o capacitava a esperar o aumento de vencimentos que conseguiu por fim, para tôda a Tropa. Para salvaguardar os interesses gerais do Estado e consequentemente do povo, planificou e propôs a criação da Polícia Rural com finalidades multiformes, tôdas tendentes a proteger os que honestamente produzem nos mais variados misteres agrícolas ou pastoris, protegendo-os contra os que burlam a lei e lesam, pelo contrabando, o comércio legítimo. Não aprovado, por circunstancias especiais o plano inicial, criou contudo sem onus para o Estado, o Esquadrão da Polícia Rural Montada que entre outros serviços prestados coibiu o contrabando de farinha, altamente lesivo ao nosso produtor de trigo. Para proteção dos interêsses gerais dos seus coestaduanos, colocou ainda a Brigada Militar à disposição da Secretaria de Agricultura para o combate aos gafanhotos e a fim de evitar que a peste suina se alastrasse aos nossos rebanhos porcinos, porque bem compreendeu que destruir a lavoura e dizimar os rebanhos seria encarecer os generos alimenticios, principalmente para os operários da cidade. Conseguiu do Govêrno Federal a ultimação da construção do Pavilhão de Tuberculosos da Fôrça, para o que a União já contribuiu com Cr$ ...... 1.200.000,00. Criou, por fim, a obra que só por si bastaria para imortalizá-lo, no seio de sua classe: o Montepio para todos os elementos da Brigada Militar. Antes, quando falecia, uma praça, sua família recebia não um mensalidade mas um simples pecúlio, cujo máximo nunca ia além de dois mil cruzeiros. Hoje, com o montepio, a praça ou oficial paga um dia de soldo por mês e, em caso de morte, sua família recebe mensalmente, dezesseis vezes esta importância, si a morte se der nos oito primeiros anos. Si se der daí em deante, receberá 20 vezes, mensalmente, a importância paga por mês. Trabalhador incansável, que faz do trabalho uma missão, como si tôdas essas obras e mais o Comando e a administração da Fôrça Estadual não bastassem, ainda encontra tempo para presidir a Fundação Lima Drumond, onde mais uma vez põe à prova seu humanismo. Essa Instituição, criada para encaminhar na sociedade os egressos dos Presídios do Estado, os liberados condicionais a fim de que a repulsa da coletividade não os devolva à senda do crime, protege ainda a família dos que ingressam no presídio. Ultimamente dedica-se também a arrancar de entre o convivio criminoso, viciado e degenerador da Casa de Correção, os menores delinquentes a fim de encaminhá-los para o lado bom da vida, dando-lhes uma profissão que os torne cidadãos uteis a si, à família, à Pátria, à Humanidade. Por isso essa Fundação merece todo o seu desvelo e muitas vezes é lá que seu coração de apóstolo do bem, vai abeberar-se de amor. Seu coração de cristão bem formado não se satisfaz ainda com isso. Nomeado acidentalmente festeiro da quermesse da paróquia São Judas Tadeu, superiormente dirigida pela Ordem dos Capuchinhos, tanto trabalhou, tanto se esforçou, que a renda, renda nunca antes alcançada, possibilitou construir um prédio onde já está funcionando uma escola dotada de todos os recursos modernos orientada por Frei Lino de Caxias e onde a criançada — os homens e mulheres de amanhã brinca e se educa no temor de Deus. Tôdas as obras pias de amparo aos humildes encontram em WALTER PERACHI BARCELLOS um defensor.

Concidadãos — Por isso quando o movimento de sua candidatura foi esboçado, houve verdadeira avalanche de assinaturas, quer dentro da classe que, unanime — como não poderia deixar de ser — quer no seio do povo que com a presciência de que é dotado, sabe o que lhes convem, quer ainda, entre os mais proficuos cidadãos do comércio que, independentemente de partidos, sufragam incondicionalmente seu nome porque sabem que WALTER PERACHI BARCELLOS defenderá como paladino da Justiça e do Direito tôdas as causas boas que forem debatidas em benefício do povo de sua terra.

Votar em WALTER PERACHI BARCELLOS é eleger para a Assembléia Legislativa um administrador probo, cidadão saído do povo e com os olhos sempre para êle voltados, já experimentado nas lides parlamentares e cuja tendência para minorar o sofrimento das classes pobres, as obras que já produziu comprovam e asseveram.

Nada promete porque não se escraviza à promessas aquêle que tem o coração cheio de amor, aquêle que busca a glória não no resultado para si mesmo, mas na conquista do bem que a todos beneficie.

Votar em WALTER PERACHI BARCELLOS é salvaguardar os interêsses da família, base nuclear de tôda a sociedade humana!

(Mandado publicar pela Comissão Central Pró-Candidatura Cel WALTER PERACHI BARCELLOS

† **Convite para Entêrro**

JOLODI S/A. — Importadora e Comercial, convida seus amigos e favorecedores e o comércio em geral para os atos de sepultamento do seu digno Conselheiro Fiscal,

SR. JOSÉ CARLOS BERTA

trágicamente falecido no desastre do avião (Constelation" da Panair.

A hora do sepultamento será anunciada pelo Rádio.

Antecipa agradecimentos.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

CASA PARIS :::: TECIDOS EM GERAL – MODAS :::: MIUDEZAS CASA PARIS

RUA BENJAMIM CONSTANT, 1228 — FLORESTA

Laboratorio Cirne Lima Ltda.

Direção DR. HEITOR CIRNE LIMA DR. CARLOS GORDINI N. FLORES

LABORATORIO CIRNE LIMA L.da PORTO ALEGRE

RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797

ANALISES E PESQUISAS CLINICAS - METABOLISMO BASICO -

CABELOS CURTOS

ONDULAÇÕES

Ao Natural — Preparado Especial Francês: Cr$ 45,00

MESTRES NA ARTE DE

Corte de Cabelo de todos os tipos — Competentes Manicures — Pedicuras — Penteadoras e profissional em Limpêsa da Pele.

LONDRES – Instituto

Andradas, 1409 — 4.º Andar — Defronte a Livraria do Globo — Reserve Hora — Telefone: 9-22-09

MARIAN ANDERSON

"A VOZ DO SECULO"

no TEATRO SÃO PEDRO

QUARTA-FEIRA — 2 DE AGOSTO — ÀS 21 HORAS

Será o cartaz máximo da presente temporada artistica

MARIAN ANDERSON será apresentada pelo

ORFEÃO RIO GRANDENSE

num ÚNICO CONCERTO

As localidades ainda restantes se encontram á venda, na bilheteria anexa á CASA XANGRI-LA'.

Aparelhos para jantar, chá e café — Estrangeiros e Nacionais — Faqueiros e Talheres avulsos de aço inoxidável — Cutelarias em Geral.

V. S. ENCONTRARÁ' POR PREÇOS MÓDICOS, NA

IMPORTADORA KARST LTDA.

RUA VOL. DA PATRIA N.º 451 — FONE: 9-12-28

COMISSÃO PRO' CANDIDATURA CEL. WALTER PERACCHI BARCELLOS A' ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Foi creada uma comissão central para orientar os trabalhos de propaganda do Coronel Walter Peracchi Barcellos á deputação estadual, a qual ficou assim constituida:

Presidente — Milton Gomes da Silva; 1.º Vice-presidente — Alcides Pereira; 2.º Vice-presidente — Abilio da Silva Morais; 1.º Secretário — Ildefonso Pereira de Albuquerque; 2.º Secretário — Brasiliano Luiz de Castro; 1.º Tesoureiro — Orlando Pacheco; 2.º Tesoureiro — Ladimiro Corrêa.

ORADORES — Antônio Dias de Oliveira, Antônio Walmarath e Tisiano Felipe de Leoni.

CONSELHO CONSULTIVO — Martim Cavalcanti, Antônio Dias de Oliveira e Anibal Quites.

COMISSÃO DE PROPAGANDA — Filopolemo Travassos Alves, João Francisco Sofia, Armando Poli e Senhorinha Irene da Silveira Canto.

NOTAS SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Izolina de Paiva Lopes, viuva do sr. Olinto Lopes; Emilia Barbedo de Noronha, viuva do General Oscar Noronha; Maria Zancani, esposa do sr. Antonio Zancani; Donatila Marques Ferreira, esposa do sr. Pedro José Ferreira.

SENHORITAS — Georgina Rodrigues, filha do finado Major Firmino José Rodrigues; Odetta Bohrer, filha do sr. Maneguino Bohrer; Haidée Gonçalves Cardoso, filha do sr. João Lima Cardoso.

SENHORES — Henrique Rudiger, Salvador Guisolia, dr. Paulo C. Ribeiro, Pedro Teixeira Seixas, Francisco Ahrends, David Francisco de Souza, Adolfo Sieger, dr. Raul Soares de Barcelos.

MENORES — Lourdes, filha do sr. Damião F. Laitano, Otavio, filho do sr. Manoel Luiz Braga; Celma, afilhada do Tenente Manoel Florencia da Silva; Maria Consuelo, filha do sr. Emilio Rosa e Silva.

MARIO QUINTANA — A data de hoje assinala o aniversario natalicio do consagrado poeta rio-grandense Mario Quintana, autor da «Rua dos Cataventos» e das «Canções». Exercendo sua atividade na «Livraria do Globo», Mario Quintana ainda se vem destacando como um dos mais primorosos tradutores daquela casa editora. Na data do seu natalicio, amigos e admiradores prestar-lhe-ão hoje uma homenagem.

SRTA. GLAYME AGUIAR ARCHIROTS — Destacada funcionaria da B.C.P., completa na data de hoje mais um aniversario natalicio a senhorita Glayme Aguiar Archirots. Por esse motivo será muito cumprimentada por seus colegas de serviço, entre os quais goza de grande estima e consideração.

SRTA. NELLY A. FERREIRA — Aniversaria, hoje, a senhorita Nelly Ferreira, filha do nosso companheiro de trabalho, Manoel A. Ferreira, chefe da secção de impressão deste matutino. Por êste motivo, a gentil aniversariante, recepcionará, em sua residência, as amiguinhas que a forem cumprimentar.

MENINA DORIS LUIZA — Completa, hoje, o seu 1.o aniversario a menina Doris Luiza, filha do sr. Aquiles Reis e sua esposa, d. Dora Luiza Zulgano dos Reis e neta do sr. Caetano Zulgano. Em regosijo a data os progenitores da aniversariante oferecerão uma festinha as amiguinhas de Doris Luiza.

VIDA SOCIAL EM MONTENEGRO — SR. CID TOSCANO — Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Cid Toscano, telegrafista da Viação Ferrea e correspondente do JORNAL DO DIA, naquela cidade. Em homenagem a data, amigos e admiradores do aniversariante prestar-lhe-ão hoje expressivas manifestações de apreço.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Emilia Brack, esposa do sr. Artur Brack; Iolanda Guimarães Bernardes, esposa do sr. Emilio Torres Bernardes; Iracema Lopes de Morais, esposa do sr. João Carlos Morais; Miralta Assis Salvador, esposa do sr. Alvaro Cristaldo Salvador.

SENHORITAS — Arlinda Mendes Botelho, filha do sr. João Botelho; Ilka Vittorino, filha do sr. Carlos Vittorino; Lidia Cunha, filha do sr. Alberto J. da Cunha; Leopoldina Cabral, filha do sr. José Cabral e Carmen Francescol, filha do sr. José Francescol Filho.

SENHORES — Capitão Jaguaré Teixeira; Odilon Moreira Junior, Leopoldo Flock, Frederico Lengler, Oscar Barbieri e Mario Diederich.

MENINOS — Dalton Nei, filho do sr. Reinaldo Geiger; Prateu, filho do sr. Prateu Ribeiro e o menino Almir, filho do sr. Salomé Pereira.

MENINA — Valmir, filha do sr. Bruno Wintheir.

SENHORITA MARLENE T. SOTTO MAYOR — Transcorre, amanhã a data do 16.o aniversário da senhorita Marlene Teresinha de Sotto Mayor, filha do sr. Jaime Sotto Mayor, do alto comercio local e sua esposa, d. Lia Sotto Mayor.

MENINA ELCIRA MACHADO DE OLIVEIRA — Faz anos amanhã a menina Elcira, filha do sr. Aldo Machado de Oliveira e sua esposa, d. Nanci Beirutti de Oliveira, ambos funcionarios da Viação Ferrea.

SRTA. LEOPOLDINA PINHEIRO CABRAL — Faz anos, amanhã, a senhorita Leopoldina Pinheiro Cabral, elemento destacado na JUC da capital e academica de medicina, e filha do dr. José A. I. Cabral e de sua esposa, d. Maria Pinheiro Cabral. A distinta aniversariante recepcionará, amanhã à noite, a seus amigos e colegas, na residencia de seus progenitores, à rua da República n.o 68.

★

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

CASAL JOSE' LEOCADIO DUARTE-HELENA DUARTE — Transcorre, amanhã, a data do aniversario do casamento do sr. José Leocadio Duarte e sua esposa, d. Helena Duarte. Em sua residencia, à avenida Bento Gonçalves, o casal aniversariante recepcionará as pessoas de suas relações.

★

ENFERMOS

DR. MOACIR GODOY ILHA — Acha-se ligeiramente enfermo em sua residencia, no Edificio Santa Rosa, o dr. Moacir Godoy Ilha, Diretor Geral da Diretoria do Expediente da Prefeitura e assistente do gabinete do prefeito Ildo Meneghetti.

★

NUPCIAS

Realizaram-se, ontem, nesta Capital, os seguintes consorcios:

Senhorita Nubia Maria Lessa Ribeiro com o sr. Paulo Daniel.

— Senhorita Zulma Ortis com o sr. Oscar Couto.

— Senhorita Teresa da Silva com o sr. Joubert Pinto.

— Senhorita Maria Luiza Babot Braga com o engenheiro-agronomo Osmar Schuch.

— Senhorita Raquel Carneiro da Cunha com o engenheiro-agronomo Raul Fernandes Ehlers.

— Senhorita Lourdes Rodrigues Fagundes com o sr. José Kotlinlski.

— Senhorita Irma Gama Vitale e o Tenente Roberto Castano Castiglia.

NECROLOGIA

Faleceram, nesta capital:

DR. OTACILIO PEREIRA — Depois de prolongada enfermidade faleceu, nesta capital, o engenheiro Otacilio Pereira, diretor aposentado da Viação Férrea.

Muito jovem entrou em atividade profissional, tendo, por algum tempo, servido na Compagnie Auxiliare de Chemins de Fér, da qual se afastou quando esta foi incorporada pelo governo do Estado.

Na Viação Férrea teve oportunidade de ocupar varios postos até atingir o de diretor, função na qual se aposentou.

Era casado com a senhora Celia Osorio Pereira, de tradicional familia pelotense, progenitor do dr. Claudio Osorio Pereira, da Secretaria da Agricultura, sogro do sr. Manoel Ferreira Neto, dr. José Antonio Aranha, Nestor Jardim Filho e Alvaro Lopes e irmão dos srs. Cleto, Aquino e Osilto Pereira.

O enterro do dr. Otacilio Pereira teve lugar ontem, às 11 horas, saindo o feretro da casa mortuaria à rua Venancio Aires.

SRA. ABIGAIL TORRES JOBIM — Em sua residencia, à rua José do Patrocinio n.o 336, faleceu a sra. Abigail Torres Jobim, esposa do sr. Manoel Jorge Jobim, falecido há longos anos.

A extinta senhora, que era natural de Caçapava do Sul e contava 95 anos de idade, mercê de suas virtudes, a par da lhaneza de seu fino trato, desfrutava de amplo circulo de amizades na sociedade local onde a noticia de seu trespasse foi recebida com intenso pesar.

Ficam a lamentar-lhe o desaparecimento, entre outros parentes, suas filhas, sras. Taciana Jobim Gonzaga, esposa do sr. Luiz Carlos Gonzaga e Rita Jobim; e seus netos, srs. Luiz Jorge Gonzaga, funcionario da Prefeitura da capital e a esposa do sr. José Carlos Gonzaga, da redação do «Correio do Povo» e as esposas dos srs. Carlos Leite Salamoni, tambem funcionaria da Prefeitura da Capital, e Moregocy Coimbra, funcionario da Companhia Geral de Industrias; e as senhoritas Alba Elza Gonzaga e Terezinha Jobim, todos residentes nesta capital.

Os funerais da veneranda senhora efetuaram-se ontem, às 16 horas, saindo o enterro da casa mortuaria, no endereço acima, para o cemiterio da Azenha onde foi procedida a inumação.

SRA. WANDA RIBEIRO DE CERQUEIRA — Faleceu anteontem nesta capital a sra. Wanda Ribeiro de Cerqueira esposa do dr. Nei de Cerqueira, saindo o feretro após a encomendação da Capela do Hospital São Francisco para o Cemiterio de São Miguel e Almas.

Cara ou coroa?

NA ESCOLHA DE UMA TINTA NÃO JOGUE COM A SORTE

Leve o melhor!

- REKOLIT -

TINTA PARA PINTURAS EXTERNAS

† Participação e Convite

O Comando, Professores, Oficiais, Sargentos, Funcionários e Alunos da ESCOLA PREPARATÓRIA DE PORTO ALEGRE, profundamente consternados, comunicam o falecimento ocorrido ontem em desastre aviatório, do Professor

Ten. Cel. GUARANY FROTA,

Esposa e filha

Os restos mortais serão velados no Salão da Biblioteca desta Escola e o enterro será realizado, hoje às 10,30 horas, para o Cemitério de São Miguel e Almas.

Antecipam-se agradecimentos.

† AGRADECIMENTO

A Familia do

Cel. Luiz Gonzaga Borges da Fonseca

sinceramente agradece a todos que de algum modo lhe trouxeram manifestação de pesar pela grande perda sofrida.

De maneira especial expressa a sua gratidão ás autoridades e entidades religiosas, militares e civis que compareceram aos atos fúnebres ou se fizeram representar, bem como à Venerável Irmandade de N. S. dos Passos e à Sociedade Humanitária Padre Cacique, pelas homenagens prestadas.

Aos ilustres médicos Prof. Tomaz Mariante, Dr. João Lisboa de Azevedo, Dr. Luiz Sarmento Barata, Dr. Jorge Braga Pinheiro e Prof. Ivo Correia Meyer, que tão dedicadamente o atenderam, aos Revdmos. Sacerdotes que lhe administraram os Santos Sacramentos e os consolos de Religião, ás Revdmas. Irmãs Franciscanas, amigas devotadas de tôdas as horas e aos competentes e bondosos enfermeiros do Hospital São Francisco — a todos um eterno agradecimento.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

TRANSFERENCIA DA INAUGURAÇÃO DO NOVO BLOCO

Contristados pelo tragico acontecimento que enlutou a familia Porto Alegrense comunicamos ás Exmas. Autoridades, Srs. convidados e socios que a INAUGURAÇÃO DO BLOCO HOSPITALAR, que deveria realizar-se amanhã, ficou transferido para o dia 20 do proximo mês.

Dr. Heitor Pires
Presidente

Dagord

JOIAS RELOGIOS CONCERTOS

RUA DO SEMINARIO F. MACHADO-1009

PORTO ALEGRE

DR. ALBERTO MARINO PINTO

CLINICA DE CRIANÇAS

Horário: Das 14 ás 15,30 horas.

Cons.: Ed. Bragança — 3.º Andar — Sala 318

Fone, 45-29 — Residência: Fone, 2-35-13

MARILÚ e os seus seis irmãos tem a satisfação de participar aos parentes e amigos de seus pais

PAULO MARTINS DE LIMA e
LUCY POTTHOFF MARTINS DE LIMA

o nascimento de seu irmãozinho

MARCIO

MARCIO convida aos seus irmãos Lucio e Marilú para levá-lo á Pia Batismal.

Pôrto Alegre, 26—7—1950.

O PASSO DA MANGUEIRA, POR SUA CONDIÇÃO DE BAIRRO POPULOSO E PROGRESSISTA, EXIGE A PRONTA E INADIAVEL SOLUÇÃO DE SEUS PROBLEMAS

A REPORTAGEM DO "JORNAL DO DIA", EM SUA SEGUNDA VISITA AQUELA ZONA, TEVE OPORTUNIDADE DE CONSTATAR A VERACIDADE DO QUE AFIRMAM OS SEUS MORADORES, ATRAVÉS DE INTERESSANTE E OPORTUNA ENQUETE

(Reportagem de W. A. REGO e ISMAEL FLORIANO, 2.ª de uma Série)



O primeiro elemento entrevistado, foi o sr. OCTACILIO TURELLY, presidente da S. C. Baluarte que, com sua peculiar gentileza, assim respondeu ás nossas perguntas: "O principal problema desta zona constitue a falta de policiamento, pois, ainda que pareça mentira, não possuimos nenhum guarda para impedir que menores de idade frequentem os bares, embriagando-se a causando incômodos. Há pouco tempo, na "Gruta Baiana", diversos moradores dêste bairro ofereceram um aperitivo ao Dr. Grant, titular da 4ª Delegacia, ocasião em que esta autoridade prometeu a instalação, dentro do prazo de uma semana, de uma sub-delegacia que viria atender o nosso pedido. Imediatamente providenciamos na obtenção do prédio destinado à instalação da sub-delegacia e ficamos esperando a confirmação da promessa. Os dias foram passando, passando e nada de sub-delegacia, meus amigos... Tudo ficou na promessa e... nada mais! Agora, quanto ao segundo problema, penso que seja o da falta de iluminação pública, principalmente nas ruas transversais à Av. Assis Brasil, e na "Vila Floresta", onde as trevas constituem um convite ao assalto e ao roubo".

—o—o—

Prosseguindo em suas reportagens tendentes a apresentar aos leitores os problemas e os homens dos bairros porto-alegrenses, o "JORNAL DO DIA" focaliza, hoje, mais uma vez, o populoso e progressista arrabalde do PASSO DA MANGUEIRA, onde uma população de alguns milhares de almas luta com toda a sorte de dificuldades, no concernente à obtenção de tantos e tão necessários melhoramentos, que viriam, sem duvida alguma, ao encontro das aspirações desse pugilo de moradores. Diversos, e de grande importância, são os problemas deste bairro, destacando-se, por sua incontestavel transcendência, a completa falta de policiamento a ausência de iluminação nas ruas transversais, o abandono do ensino, pois, para uma média de mil alunos, sòmente existe uma escola, com muito menor capacidade de matrícula. Outro grave problema é o da falta d'água, sendo os moradores obrigados a perfurar poços que, geralmente, não justificam os enormes gastos dispendidos, pois não produzem o "precioso liquido". Os representantes do "JORNAL DO DIA", em suas visitas diárias àquele arrabalde, tiveram oportunidade de constatar a veracidade do alegado por seus moradores, sondando opiniões e colhendo fatos para a apresentação de uma enquete que, transcrevendo na integra os conceitos emitidos pelos elementos abordados, representa o fiél pensamento dos mesmos.

A pergunta escolhida para a enquete de hoje, como não podia deixar de ser, foi a seguinte: "QUAL, NA SUA OPINIÃO, OS DOIS MAIORES PROBLEMAS DESTE ARRABALDE?".

—o—o—

O segundo entrevistado foi o sr. ANDRÉ SOARES VIEIRA, titular da firma André Soares Vieira & Cia. Ltda., que se prontificou a responder ao JORNAL DO DIA, dizendo o seguinte: "O principal problema dêste bairro, na minha opinião, é o da falta de um Pôsto de Higiene, pois, para a enorme massa de moradores, êste arrabalde não conta, ainda, com a devida assistência médica. Devo dizer, também, que si o D. E. S. resolver atender êste anseio de todos os que aqui residem, prontificar-me-ei a instalar êsse pôsto, com um abatimento de 50% sôbre o total, pois, como é do conhecimento de todos, a minha firma fabrica móveis cirúrgicos. Espero, assim, poder contribuir para a solução



de, pelo menos, um problema de incontestável importância. Com referência ao segundo problema, pode anotar que é o da falta de um "Jardim de Infância", pois é grande o número de menores que, si ainda não atingiram a idade escolar, devem frequentar cursos de acôrdo com sua idade".



O terceiro elemento visado pela reportagem, foi o sr. OSWALDO BUCHHOLZ, proprietário do "Armazém Polar", que assim respondeu à enquete: "Se os prezados amigos permitirem, não vou citar sòmente dois problemas, pois êles são muitos e todos importantes. Assim, aí vai a lista do que precisamos que seja sanado, urgentemente: a falta de ensino, instalação de um pôsto policial e de assistência médica, canalização de água e, finalmente, iluminação pública. O desenvolvimento dêste arrabalde está exigindo uma melhor atenção dos poderes competentes, em vista de seu crescente desenvolvimento".



Para quarto e último entrevistado de hoje, escolhemos o sr. WILLY JANDREY, proprietário do "Bar e Restaurante Floresta", que respondeu o seguinte: "Considero a água o maior problema, principalmente no meu caso, pois a péssima água conspira contra o meu ramo de negócio. Devo esclarecer, entretanto, que há muito tempo se encontra instalado o encanamento, conforme compromisso contraido pela emprêsa proprietária do terreno, porém, até agora, ainda não resolveram iniciar o fornecimento d'água, com sensivel prejuizo para os moradores. Outro problema que considero importante, é o do calçamento, pois fui obrigado a mandar aterrar o terreno em frente ao meu estabelecimento, devido ao lamaçal em que se transformava, por ocasião de chuvas. A rua transversal à av. Assis Brasil, também não está calçada e para piorar, ainda não tem nome... Isto pode parecer incrivel, amigos, mas é a verdade insofismável".

A HOMENAGEM PRESTADA PELOS DESCENDENTES DE ZEFERINO ANTÔNIO DIAS, AO VEREADOR MANOEL OSÒRIO DA ROSA, FOI O MÀXIMO ACONTECIMENTO SOCIAL DO ANO, EM SARANDÍ

O QUE FOI A REALIZAÇAO DESSE JANTAR-HOMENAGEM, NOS SALÕES DO "CLUBE 24 DE JULHO" — A ORAÇAO PRONUNCIADA PELO SR. LUIZ CARLOS BARCELLOS DIAS — OUTROS DETALHES

(De W. A. REGO e ISMAEL FLORIANO)

O Vereador Manoel Osório da Rosa, por seus dotes de comprovada inteligência e coração bondoso, tornou-se credor da gratidão dos moradores do populoso arrabalde de Sarandi, defendendo com tenaz persistência, perante à Câmara Municipal, as reivindicações de seus representados. Agora, como uma merecida homenagem ao sr. Manoel Osório da Rosa, realizou-se no dia 26 do corrente, quarta-feira, nos amplos salões do «Clube 24 de Julho», um jantar destinado a testemunhar a amizade e a gratidão dos descendentes do sr. Zeferino Antônio Dias, figura de destacada projeção naquele bairro, onde sempre trabalhou incansavelmente em pról de meritórias realizações, sendo o seu nome lembrado com veneração e respeito, dados os seus dotes de bondade e inteligência. O vereador Manoel Osório da Rosa, traduzindo os anseios dos moradores de Sarandi, conseguiu que a Câmara sancionasse a sua proposição tendente a dar o nome Zeferino Antonio Dias à uma das ruas daquele bairro, num preito de merecida homenagem a quem tanto trabalhou em benefício da coletividade. Este jantar-homenagem, foi oferecido ao sr. Manoel Osório da Rosa, pelas pessoas abaixo legitimos continuadores da obra de Zeferino Antonio Dias: srs. Honório Silveira Dias, Manoel Silveira Dias, João Silveira Dias, Zeferino Antonio Dias Filho, Artur Gurgilia e exma. esposa, Frederico Dil e exma. esposa, Trajano Silveira, Vva. Alice Dias Amorim e Vva. Augusta Dias Amorim. Compareceram, ainda, os principais moradores do Sarandi. Após o jantar, falou, oferecendo a homenagem, o sr. Luiz Carlos Barcellos Dias, cujo discurso passamos a transcrever:



Flagrante colhido pela objetiva do "JORNAL DO DIA", no momento em que o Vereador Manoel Osório da Rosa agradecia a homenagem que lhe foi prestada pela familia Dias, no Sarandi.

«Exmo. sr. Manoel Osório da Rosa! Meus senhores; minhas senhoras. A vida de politico desliza, como não podia deixar de ser, por caminhos abruptos, com malquerenças que ùnicamente se pode salvar, quando entram em jogo a boa vontade e o amor ao próximo, ao bem comum. As paixões humanas mesmo as mais absurdas, vigiam os nossos passos para aproveitar o momento propicio de dar o salto para despenhar-nos no abismo, sem medir as consequências. Necessita saber, porém, que ao lado dessas, existem outras que apreciam a situação objetivamente dando-lhe seu justo valor. Este reconhecimento reconforta o espirito, enobrece o pensamento, e anima a prosseguir-nos na luta que, em razão pessoal, nada interessa só se processando por uma noção elementar do cumprimento do dever. Segundo nos mostra o exemplo do sr. vereador Manoel Osório da Rosa. Estampa viva de lutador por um ideal politico, na mais elevada acepção do conceito. Eu quero, neste momento, frisar que esta homenagem é antes ao amigo, do que ao politico, por seu reconhecimento, dos feitos de nosso ascendente Zeferino Antonio Dias. Notou S. S. que os anos iam passando sôbre a memória de seu amigo e, querendo torná-lo para sempre lembrado, deu o seu nome a uma das ruas deste bairro. Os anos passaram e tornaram a passar, desde a morte de Zeferino Antonio Dias, porém os benefícios por ele prestados, jamais serão esquecidos, bem o demonstrando a homenagem póstuma a ele oferecida por seus amigos. Meus senhores, não conheci o meu avô, mas é lendário neste recanto, o seu trabalho de proteção aos necessitados, ajudando, sempre, os homens honestos e de bôa vontade, procurando encaminhar para o caminho do bem, aqueles que se afastavam de Deus. E vós, ilustre amigo, compreendeste a grandeza da alma e coração daquele humilde cidadão, nestas terras tão nossas, as quais amamos com paixão, procurando imitá-lo no intúito de ser fiéis e altivos; cordiais, simples e hospitaleiros, respeitando para ser respeitados. Levai a nossa amizade; a amizade de uma gente que valoriza as ações virtuosas dos homens; o nosso carinho e a recordação indestrutivel que deixa entre nós. Aceite, pois, sr. vereador Manoel Osório da Rosa, o nosso muito obrigado».

O orador foi muito cumprimentado e aplaudido pelos presentes, tendo a seguir o sr. Manoel Osório da Rosa pronunciado brilhante improviso em agradecimento à homenagem que lhe foi prestada, declarando que continuará sempre a trabalhar pelo bem comum dos moradores daquele populoso bairro. Grande salva de palmas coroou este improviso, sendo levantados brindes ao homenageado, tendo todos declarado que darão o apôio necessário à candidatura do sr. Manoel Osório da Rosa, à deputação estadual.

A festa prosseguiu até altas horas da noite, tendo se constituido no maior acontecimento da vida social de Sarandi, deixando gratas recordações no espirito de todos que tiveram a ventura de assistí-la.

CASA NATAL



O flagrante acima foi tomado no interior da CASA NATAL, de propriedade do sr. Rafael Zyngier, situada à Av. Assis Brasil, 2070. A CASA NATAL apresenta um completo sortimento de tecidos, artefatos de tecidos, sedas e armarinhos, com a vantagem de oferecer os menores preços, pois os seus artigos são recebidos diretamente das fábricas de São Paulo. Cumpre destacar, ainda que a srta. Ilda Fantin, com invejável colocação entre as candidatas ao Concurso para Madrinha da S. R. Baluarte, faz parte do corpo de funcionários da CASA NATAL.

A FABRICA DE MOVEIS CIRÚRGICOS, PIONEIRA DA INDUSTRIA NO «PASSO DA MANGUEIRA», CONSTITUE LEGITIMA AFIRMATIVA DO ALTO COMERCIO GAUCHO

O "JORNAL DO DIA" VISITA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL, DE PROPRIEDADE DA FIRMA ANDRE' SOARES VIEIRA & CIA. LTDA., SITUADO A' RUA DOMINGOS RUBBO, 145, COLHENDO INTERESSANTES DADOS PARA ESTA REPORTAGEM



O flagrante acima, colhido pela objetiva do "JORNAL DO DIA", focaliza o prédio onde está instalada a "Fábrica de Móveis Cirúrgicos", de André Soares Vieira & Cia. Ltda., no momento em que o sr. André S. Vieira prestava esclarecimentos ao repórter, sôbre os móveis de sua fabricação.

Os representantes do JORNAL DO DIA, nesta série de reportagens que vêm realizando no importante arrabalde do Passo da Mangueira, não podiam deixar de visitar a importante "Fábrica de Móveis Cirúrgicos", de propriedade da firma André Soares Vieira & Cia. Ltda., modernamente instalada com custoso maquinário e constituindo um legítimo orgulho para o parque industrial daquele bairro. Lá chegados, fomos gentilmente recebidos pelo sócio titular, sr. André Soares Vieira, que, com sua peculiar gentileza, prontificou-se a prestar todos os esclarecimentos necessários, fazendo, ainda, uma completa demonstração sôbre o funcionamento da complexa aparelhagem, imprescindivel à confecção dos móveis cirúrgicos destinados aos hospitais da Capital e do interior do Estado.

FUNDADA HÁ TRÊS ANOS

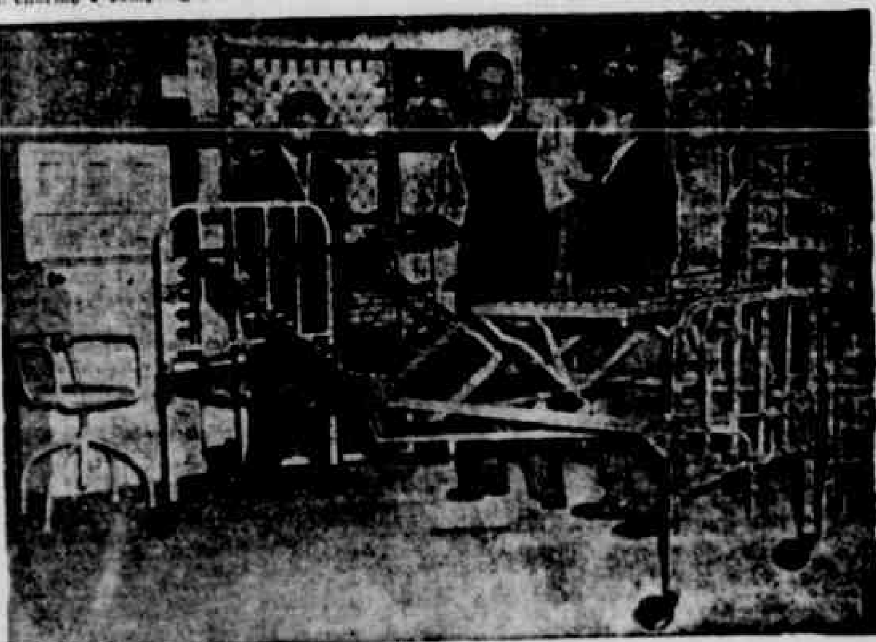
A "Fábrica de Móveis Cirúrgicos" foi fundada há três anos e, neste espaço de tempo relativamente curto, já atingiu um notável gráu de desenvolvimento, sendo conhecida em todo o Estado, já que a perfeição de seus móveis lhe garantem uma invejável situação entre suas congêneres, garantindo, ainda, a plena aceitação, incondicional, dos mesmos. Diversas são as cidades do interior cujos hospitais foram supridos pela firma André Soares Vieira & Cia. Ltda., assim como, também, grande número de Grupos Escolares da Capital e do interior.

A NOTÁVEL LINHA DE MÓVEIS DE SUA FABRICAÇÃO

Podemos informar aos leitores, de acôrdo com o que nos foi dado verificar nessa visita, ser enorme e completa a linha de móveis fabricados nêsse moderno estabelecimento, ora focalizado, destacando-se, entre inúmeros outros, a cama FAWLER, com duas manivelas; as camas hospitalares, bastante conhecidas; as mesas para cirurgia, as camas para partos, berços, etc.

Cumpre destacar, ainda, que a firma André Soares Vieira & Cia. Ltda., é a única fábrica da Capital que executa os seus

Continua na 7a. página



A fotografia acima, foi tomada no interior da "Fábrica de Móveis Cirúrgicos", por ocasião da interessante e minuciosa dissertação do sr. André Vieira, sôbre as qualidades das Camas "FAWLER", de sua fabricação.

As vítimas do PP-PCG

RELAÇÃO COMPLETA DOS 44 PASSAGEIROS E 7 TRIPULANTES DO APARELHO DA PANAIR QUE ANTEONTEM CAIU NO MUNICIPIO DE SÃO LEOPOLDO



Nosso enviado especial, Mario Caminha e o jornalista Marcely G. Conceição, sob forte chuva e caminhando dentro da lama cinco quilômetros, conseguiram atingir o local do acidente às primeiras horas da madrugada de ontem. Por esta foto podem-se apreciar as dificuldades que enfrentaram os batedores que conseguiram, na trágica madrugada de ontem, subir o Morro das Cabras.

Segundo conseguiu nossa reportagem apurar no dia de ontem, são as seguintes as vitimas do PP-PCG da Panair, num total de 51 pessoas, sendo 44 passageiros e 7 tripulantes:

CEL. GUARANI FROTA, oficial do Exército, professor da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, com 44 anos de idade, sua esposa, D. MARIA ANTONIETA FROTA, com 40 anos, e filha, ROSA IARA FROTA, com 20 anos, residia a familia Frota à rua Santa Terezinha n.º 300; JOSÉ CARLOS BERTA, comerciante, diretor da firma desta praça José Carlos Berta & Cia. Ltda., com 38 anos de idade, sua esposa, D. JULIA BLESSMANN BERTA, filha do professor Guerra Blessmann, com 33 anos, e filho, JOSÉ LUIZ BLESSMANN BERTA, com 12 anos, residia a familia Berta à rua 24 de Outubro n.º 600; TUCIDIDES LOPES, funcionário público, diretor do Serviço de Portos, Rios e Canais, em Rio Grande, com 43 anos, e sua esposa, D. THEODORA LOPES, com 34 anos, residente à rua Germano Hasslocher, 183; VALDOMIRO GRAEFF, engenheiro agrônomo, residente em Carasinho, com 25 anos de idade, irmão do deputado Vitor Graeff; DR. BALDUINO D'ARRIGO, promotor público de Caxias do Sul, onde residia, sendo pessoa destacada nos meios esportivos do Estado, contava 32 anos de idade, e sua esposa, D. CECY CAMARGO D'ARRIGO, com 26 anos de idade; DR. JOSÉ MAIA FILHO, engenheiro, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento nêste Estado, natural de Sergipe, com 37 anos de idade, residente à rua José de Alencar, 629; DR. BRASILIANO INDIO DE MORAIS, advogado e funcionário autárquico, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários neste Estado, com 32 anos de idade, casado, residente à Avenida Borges de Medeiros, 530; JOÃO ROCHA FERNANDES, quimico industrial, com 47 anos, residente à rua 24 de Outubro, 605, sua esposa, D. CARMEN ROTHFUCHS FERNANDES e filhas, CARMEN SILVIA, NORA HELENA e ILIANA AMALIA FERNANDES, respectivamente, com 18, 14 e 13 anos de idade; LIGIA DORNELES FRANCIOSI, com 32 anos, esposa do sr. Gilberto Franciosi, do comércio local, e filha do saudoso general Argemiro Dornelles, residia à rua Vitor Hugo, 250; DR. CORACY PRATES VEIGA, advogado e funcionário autarquico, delegado regional do IAPTEC neste Estado, pertencente a tradicional familia do municipio de Viamão, com 39 anos, e sua esposa, D. ALICE LACROIX VEIGA, com 32 anos, residiam à rua Felipe de Oliveira, 1397; SRA. ILSE KRAUSE DIETRICH, residente à rua José de Alencar, 651, com 34 anos de idade, e suas filhas IARA e IONE KRAUSE DIETRICH, respectivamente com 9 e cinco anos; OTÁVIO JOSÉ DA SILVEIRA, funcionário público, casado, residente à rua Marcilio Dias, 503; PEDRO GAY, agricultor em Santa Maria, com 61 anos de idade, sua esposa, D. MARIA GAY, com 56, e RENÊ GAY; SRA. VITÓRIA FABRET, com 35 anos; SHIRLEY TAVARES, com 12 anos de idade, residente à Avenida João Pessoa, 1220; ITALO VITÓRIO NOCCHI, acadêmico de direito, com 21 anos, residente à rua Ramiro Barcelos, 1373; EDMUNDO PEREIRA PAIVA, comerciante, com 64 anos, residente à Avenida Borges de Medeiros, 629, e sua esposa, D. VALENTINA PEREIRA PAIVA, com 62 anos; SRA. SILVIA GIACCONI, com 35 anos; SRTA. IRMA VALIETTA, com 45 anos, secretária da Escola Normal "Duque de Caxias", de Caxias do Sul; FRANCISCO BOHNI, industrial, com 45 anos, diretor da S. A. Moinhos Riograndenses, residente à rua Cel. Bordini, 707; SADY MAYSONAVE, conhecido comerciante, corretor da Bolsa desta capital, com 40 anos, residente à Praça Mauricio Cardoso, 12; MAURICIO ZADUCLIVER, comerciante e figura de prestigio nos meios esportivos, sendo destacado prócer do Esporte Clube Cruzeiro, do qual foi presidente, contava 46 anos de idade, e sua esposa, D. LUIZA ZADUCLIVER, de 42 anos, e filha, SRTA. IEDA ZADUCLIVER, de 20 anos, residiam à rua Fernandes Vieira, 256; MANOEL MALTZ, comerciante, com 58 anos de idade; VVA. ADILIA PESSOA DA CUNHA, com 34 anos, residente à Avenida Osvaldo Cruz, 706; SRTA. ZENIR AITA, solteira, professora, residente em Santa Maria, com 32 anos, e RALPH MONTHLEY, norte-americano, residente no Rio de Janeiro, diretor da companhia petrolifera Atlantic.

Os tripulantes de "Constellation" sinistrado eram os seguintes:

Comandante: EDUARDO MARTINS DE OLIVEIRA; Co-piloto: DOMENICO GUIRLANDA SAVIO; Mecanicos: ALVARO TAVARES DE ARAUJO e ALFREDO FERNANDES SOARES; Rádio-operador: PAULO FIGUEIREDO RAMOS; Comissário: DERONE VIOTE PINHEIRO; Aeromoça: MARIA HELENA MURRAY RIVAS.



Flagrante apanhado do local do sinistro de anteontem, mostrando uma vista geral da topografia do terreno, que contribuiu para tornar mais terrifica e dolorosa a tragédia com o PP-PCG da Panair do Brasil. Vêm-se na foto os dois morros das Cabras e do Chapéu, entre os quais está o desfiladeiro pelo qual rolaram os destroços do aparelho. Um motor ficou preso entre as rochas, no alto do morro do Chapéu, tendo o restante do avião rolado pela encosta. Foram encontrados corpos no alto do morro, que saltaram com a explosão, na meia encosta e na parte inferior do perau.

Suspensa a remoção das vítimas ontem, à noite

Ontem, à noite, em virtude das chuvas torrenciais que desabavam sôbre o Morro do Chapéu e adjacencias do local onde ocorreu o sinistro com o "Constellation", foram suspensos os trabalhos de remoção dos cadáveres do tremendo desastre aviatório de sexta-feira última. Até o momento da suspensão dos trabalhos, já haviam sido retirados 31 corpos, desses já sendo identificados 19. Hoje, pela manhã, continuarão os batedores do Exército e da Aeronáutica em sua nobre missão de retirada dos corpos.



DR. BRAZILIANO INDIO DE MORAES, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, jovem e dinâmico em suas realizações, conseguiu granjear grandes simpatias em sua administração. Foi uma das grandes perdas de nossa sociedade e da administração publica do Estado, na tragédia de anteontem. Contava 32 anos de idade e residia à av. Borges de Medeiros, 530. Deixa a prantear-lhe a morte esposa, sra. Cecilia de Moraes, e três filhos menores, sendo um menino e duas meninas. Era filho de tradicional familia de Tupanciretã e sua morte causou o mais profundo pesar não só na capital, mas em todo o Estado.



SR. OTA'VIO JOSE' DA SILVEIRA, com 43 anos de idade, era casado e funcionário publico, residindo à rua Marcilio Dias n.º 503, outra vitima do doloroso acidente.



ENG.º WALDOMIRO GRAEFF, irmão do deputado Vito Graeff, com apenas 25 anos de idade, engenheiro agronomo recentemente formado, foi tambem uma perda irreparável no sinistro do PP-PCG. Era solteiro e residia à rua Dario Pederneiras n.º 228. Trabalhava ultimamente nas propriedades de seus pais, em Carazinho, no exercicio de sua profissão.

A REPERCUSSÃO DO DESASTRE NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Ildo Meneghetti, Prefeito Municipal, profundamente abalado com a trágica e dolorosa ocorrência que provocou o desastre da aviação anteontem à noite, em São Leopoldo, enlutando a Familia rio-grandense, logo que chegou à Prefeitura, pela manhã, deu instruções aos seus oficiais de gabinete Augusto Cesar Pestana e auxiliar João Moreira Castello que fôsse encerrada qualquer audiência marcada para ontem, apenas recebendo os Diretores Paulo Bozano, Júlio Lopes e João de Deus Vaz e Silva que conferenciaram com s.s. sôbre objeto de serviço público municipal. Em seguida, o Dr. Ildo Meneghetti acompanhado do Chefe de seu Gabinete Dr. Jorge de Melo Guimarães assinou o Decreto n. 462, que Decreta luto oficial da cidade, os dias 29, 30 e 31 do corrente. O texto deste Decreto transcrevemos na integra em outro local.

O Governo do Estado...

(Continuação da 8.ª página)

Nesse sentido, o dr. Eloy José da Rocha, secretário de Educação e Cultura e secretário do Interior em substituição, fez seguirem para São Leopoldo, onde permaneceram até à noite, o seu oficial de gabinete, dr. Olintho Fontoura e as professoras Almerinda Verissimo e Aurora do Prado, respectivamente Superintendentes do Ensino Primário e Normal do Estado.

A noite, o dr. Adail Moraes, secretário do Governo, esteve em São Leopoldo, levando às familias enlutadas as manifestações de pesar do governador Walter Jobim.

TELEGRAMAS DE PESAMES DO GOVERNADOR

A propósito do recente desastre aviatório que enlutou o Rio Grande do Sul, o sr. Governador do Estado enviou os seguintes telegramas de pesar:

«Dr. Camillo Menezes, Diretor Departamento Nacional Obras Saneamento — Rio.

Receba prezada amigo manifestações nosso profundo pesar trágico desaparecimento seu operoso delegado êste Estado pt Como engenheiro chefe Distrito Rio Grande Sul Departamento Nacional Obras Saneamento vg Dr. José Maia Filho conquistou nosso reconhecimento admiração sua operosidade dedicação entusiasmo realização pt Rio Grande jamais esquecerá cooperação magnifica aquele infortunado amigo pt ass. Walter Jobim, Governador Estados.

«Dr. Hilton Santos, Presidente IAPETC — Rio.

Receba expressões nosso pesar trágico desaparecimento dr. Coracy Prates Veiga vg jovem operoso delegado Iapetc Rio Grande Sul e a quem Instituto fica a dever assinalados serviços pt ass. Walter Jobim, Governador Estados.

«Dr. Alim Pedro, Presidente IAPI — Rio.

Desaparecimento dr. Brasiliano Indio Moraes delegado Instituto Industriários Rio Grande Sul confrange quantos conheceram ação proficua aquele prezado amigo e infortunado servidor interesses coletivos pt Receba expressões pesar Governo Riograndense pt ass. Walter Jobim, Governador Estados.

«Gen. João Valdetaro Amorim de Melo, Ministro Viação Obras Públicas — Rio.

Manifesto Vossência grande pesar com que Govêrno e povo Rio Grande Sul receberam infausta noticia perda engenheiro José Maia Filho vg cuja atuação frente Departamento Nacional Obras Saneamento neste Estado o fez credor gratidão apreço todos homens animados espirito público e patriotismo pt Walter Jobim, Governador Estados».

LUTO OFICIAL NO CRUZEIRO

"A Diretoria do SPORT CLUB CRUZEIRO, tomando conhecimento do tragico acidente que vitimou, entre outros, ao senhor Maurício Zeducliver, sua excelentissima esposa e filha, e considerando ter sido o extinto um dos elementos de inestimável valia para o progresso de nosso Clube; considerando que o CRUZEIRO teve sempre nele um esteio para tudo que empreendeu em prol do seu desenvolvimento; considerando, finalmente, os relevantes serviços por êle prestado ao Clube, resolveu tomar luto oficial por sete dias, como reverência à memória daquele que, em vida, foi um verdadeiro cruzeirista.

Pelo Sport Club Cruzeiro
Homero Soares — Presidente
Wandenckolk Vanzellotti — Secretário Geral".

O INTERNACIONAL ASSOCIA-SE A'S MANIFESTAÇÕES DE PESAR PELA CATASTROFE DO AVIÃO "CONSTELLATION"

A Comissão do Estádio do E.C. Internacional, profundamente consternada com a catastrofe aviatória do "Constelation", que enlutou a Cidade, resolveu, de pleno acôrdo com o sr. Emilio Bilorо, empresario de FERRUCIO BURCO, cancelar o espetaculo que o Menino Regente deveria realizar domingo pela manhã no Estádio do Menino Deus.



O SR. MAURI'CIO ZADUCLIVER, uma das vitimas da tragédia do Môrro das Cabritas, em recente fotografia. O sr. Maurício Zaduclivеr contava 46 anos de idade, era casado e residente à rua Fernandes Vieira n.º 256. Contava com elevado numero de amigos, principalmente entre os esportistas, pois fôra presidente do E.C. Cruzeiro. Era, tambem, conceituado comerciante e um dos diretores da Cia. Predial e Agricola.

44 passageiros e...

(Continuação da 8.ª pag.)

e a quase 200 metros acima do leito da estrada.

O AVIÃO FICOU PRENSADO ENTRE DOIS BLOCOS DE ROCHA

Segundo podemos constatar, aparentemente o avião chocou-se diretamente na parte rochosa, ficando parte do aparelho prensada entre dois blocos de rocha. Presume-se que o comandante do avião sinistrado, notando a presença do morro na trajetória de seu aparelho, tenha imprimido tôda a velocidade aos seus motores para ganhar altura, quando bateu no obstáculo, com uma velocidade tremenda.

Com a violência do choque, os passageiros, completamente envoltos em chamas, foram lançados em várias direções, sendo que seis cadáveres foram jogados para cima do morro, juntamente com destroços do aparelho, enquanto que a parte principal do "Constellation", caiu no vale, entre os dois morros, deixando em seu trajeto um verdadeiro mar de fogo.

A "FURNA-CREMATORIO"

O espetáculo da furna, entre os dois morros, era verdadeiramente pavoroso, com o macabro aspecto de crematório de corpos humanos, horrivelmente queimados, com membros mutilados e dispersos, numa cêna indescritivel. Os destroços do "Constellation" da Panair, em sua maioria, acham-se na furna, tendo queimado durante a noite e grande parte da manhã de ontem, formando um monte disforme de ferros retorcidos, peças de motores completamente inutilizadas.

Dos cinquenta e um passageiros e tripulantes que viajavam no aparelho destriçado, muito pouca coisa resta. Mais de quarenta cadáveres, completamente carbonizados e de impossivel reconhecimento e identificação, arderam, juntamente com o aparelho da Panair, até as últimas manifestações do fogo.

FORÇAS DO EXERCITO E DA AERONAUTICA, PRIMEIROS NO LOCAL DO SINISTRO

Após a horrivel ocorrência de e do aparelho sexta-feira, movimentaram-se elementos do Exército e da Aeronáutica, que foram os primeiros a chegarem ao local do sinistro, com todos os recursos possiveis para tentarem o salvamento das vitimas. Infelizmente, os recursos e as providências tomadas pelas autoridades, de nada serviram, pois os passageiros e tripulante estavam irremediávelmente perdidos.

O coronel Olimpio Mourão Filho, comandante do 19º R. I., designou imediatamente, após o sinistro, uma turma de salvamento que seguiu para os morros do Chapéu e das Cabras, chefiadas pelos tenentes Rubens Ludwig, Newton Pena e Dorival Canto, com 30 peças, além do médico do Hospital Centenário, dr. Hélio Dick. Também fôrças da Aeronáutica acorreram ao local fatidico, tendo organizado, turmas para as retiradas dos cadáveres carbonizados, já que nada mais podiam fazer pelos desventurados passageiros e tripulantes do "Constellation".

PASSOU POUCOS METROS ACIMA DO ARMAZEM DO SR. JOSÉ SILVA

Ao retornarmos do morro do Chapéu, tivemos oportunidade de entrevistar o sr. José Silva, proprietário de um armazém nas proximidades da estrada que passa perto dos morros do Chapéu e das Cabras. O sr. José Silva e sua espôsa informaram à reportagem que o aparelho sinistrado passou quase rente ao têto de sua casa, fazendo um barulho ensurdecedor, dando a impressão que arrasaria sua moradia e casa de negócios, tendo sua senhora ficado estremamente nervosa e corrido pra agarrar sua filhinha, que dormia num berço, para fugir de dentro da casa. Quase imediatamente ouviram o pavoroso estrondo de explosão, no momento em que o aparelho chocava-se nas rochas. Saindo, ainda muito assustado, para o relento, viu as labaredas surgirem do perau, tendo percebido o prejuizo total de vidas

A Fabrica de Moveis...

(Continuação da 6.a pág.)

móveis conforme o pedido dos clientes, por mais complexos que os modêlos possam ser.

MESA DE BRONCOSCOPIA MODÊLO CHEVALIER JACKSON

A construção da Mesa de Broncoscopia, Modêlo Chevalier Jackson, única no Estado, pertencente ao Hospital do Pronto Socorro, serve de justificado orgulho à Fábrica de Móveis Cirúrgicos, já que a sua execução importou numa cabal demonstração de comprovada capacidade, aliada à mais perfeita técnica atingida nesse ramo.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE

O Departamento Estadual de Saúde, também, é suprido pela firma André Soares Vieira & Cia. Ltda., no fornecimento de móveis cirúrgicos, de que necessita.

SANTA CASA E HOSPITAL PETROPOLIS

A tarefa de fornecer móveis cirúrgicos à Santa Casa de Misericórdia e ao Hospital Petrópolis, também serve como atestado da ótima qualidade e perfeito acabamento dos móveis cirúrgicos fabricados neste importante estabelecimento, do Passo da Mangueira, pois, sòmente uma grande fábrica poderia desincumbir-se a contento das grandes encomendas oriundas dêsses dois grandes nosocômios.

Antes de encerrarmos estas rápidas impressões, colhidas quando da visita feita à importante Fábrica de Móveis Cirúrgicos, do Passo da Mangueira, queremos, ainda uma vez, dizer aos nossos leitores, o quanto ficamos impressionados com o que nos foi dado apreciar e examinar no estoque mantido no depósito da fábrica, dado o perfeito acabamento dos móveis, sendo esta, aliás, a maior preocupação do sr. André Soares Vieira, sócio titular da firma. Figura moça e dinâmica, decerto ainda elevará mais alto a justa fama de seus artigos, propugnando sempre pelo progresso de seu arrabalde, para o que conta com o apôio de seu progenitor, e sócio da firma, sr. Frederico Soares Vieira.

BAR E RESTAURANTE FLORESTA



Siga o exemplo de muitos outros e visite o BAR E RESTAURANTE FLORESTA, de propriedade do sr. Guilherme Jandrey. Modernas instalações. Completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras, frutas, dôces, etc. Atenção para o "Prato do Dia": Terças e sextas-feiras, Feijoada — Quartas e sábados, Mocotó. O flagrante fotográfico acima estampado, fixa a fachada do prédio onde está instalado o moderno BAR E RESTURANTE FLORESTA, à av. Assis Brasil, 2517.

44 PASSAGEIROS E 7 TRIPULANTES, VITIMAS

DO DANTESCO ACIDENTE COM O "CONSTELLATION" DA ROTA RIO-P. ALEGRE, ANTEONTEM, NO MORRO DO CHAPEU, EM SAPUCAIA

A reportagem do JORNAL DO DIA constata no local da pavorosa tragédia, cênas verdadeiramente horripilantes — Acabrunhado sob o pêso do lutuoso acontecimento todo o Rio Grande do Sul — Ambiente de tristeza, ontem, na metrópole gaúcha — Os exaustivos e heróicos esforços de elementos do Exército e da Aeronáutica, na remoção de cadáveres e identificação — Ainda confusas e contraditórias as causas do sinistro — Técnicos da PANAIR fizeram um levantamento do local, tendo regressado ontem mesmo ao Rio —

Estarreceu o país a brutal tragédia aviatória de sexta-feira última, que encheu de luto e de dôr o Rio Grande do Sul, roubando vidas preciosas ao nosso Estado. O "Constellation" da PANAIR, que chocou-se contra o pico do Morro do Chapéu, nas proximidades de São Leopoldo, levava em seu bôjo 44 passageiros e 7 tripulantes, tendo, todos, morte horrivel. Êsse, foi o maior acidente de aviação até agora verificado na América do Sul. Acidente que abalou de uma maneira tremenda a nossa capital, onde a maioria das vitimas residia, sendo pessoas de projeção nos seus setores de atividade.

Durante o dia de ontem, nas ruas, nos cafés, nas repartições públicas, por tôda a parte, enfim, tinha-se a impressão nitida da imensa tristeza que pairava sôbre a cidade. Tristeza revelada no tom das palestras, tristeza estampada na fisionomia das pessoas, tristeza aumentada pela chuvinha miúda que não cessou de cair, num sábado absolutamente sem sol. Era uma população inteira, pensando na pavorosa catástrofe.

AS CAUSAS DO ACIDENTE

As causas do trágico acidente com o "Constellation", ainda não estão perfeitamente esclarecidas e talvez nunca mais o sejam.

O aparelho sinistrado procedia do Rio, donde saiu com grande atrazo, em virtude do máu tempo reinante. Devendo, pelo horário normal, deixar a capital federal às 8 horas da manhã, sòmente levantou vôo, com destino à Pôrto Alegre, às 15 horas. Segundo apuramos, o gigantesco avião, aproximadamente às 19 horas, fez duas tentativas para aterrissar no aeroporto de Gravataí. Não conseguindo, tornou a ganhar altura, para, daí a instantes, esfacelar-se no morro fatídico. Sabe-se, que, antes o comandante do aparelho, pelo rádio de bordo, entrou em contato com a estação da base. Porém, as instruções ditadas pela tôrre de contrôle de Gravataí, não eram contestadas pelo aparêlho. As mensagens captadas em terra, informavam que o "Constellation", por falta de têto, sobrevoaria Pôrto Alegre, até que recebesse as informações solicitadas através do rádio.

Outro detalhe bastante confuso ainda, é o que se refere à existência ou não, de fogo a bordo, momentos antes do "Constellation" espatifar-se. Há quem afirme ter visto o avião, voando baixo sôbre Sapucaia e São Leopoldo, envôlto em chamas. Há quem o tenha visto, também, "com sinais de fôgo", sobrevoando Pôrto Alegre. O Guarda Civil Ladislau Marques Aguiar, em Esteio, afirmou aos nossos enviados especiais, quando em trânsito por essa localidade, que viu o "Constellation" incendiando-se.

E si houve fôgo, qual teria sido a causa do mesmo?

A êste respeito, circularam rumores, de que os foguêtes de magnésio, lançados para facilitar a descida, no campo de Gravataí, teriam atingido a fuselagem do aparelho, surgindo, daí, o fóco do incêndio.

Entretanto, os técnicos da PANAIR vindos do Rio em avião especial e aqui chegados às 4 horas da madrugada de ontem, com a finalidade exclusiva de investigar as causas do horrivel desastre, é que darão a palavra definitiva sôbre as possiveis causas do acidente. A verdade, é que o "Constellation" fatídico, embora tenha partido do Rio, bastante atrazado, ao que tudo indica, fêz uma viagem bôa. Normalmente, o "Constellation" cobre o percurso Rio-Pôrto Alegre em duas horas e meia. O avião sinistrado, apezar do máu tempo reinante, parece ter feito essa rôta em três horas aproximadamente. Isto porque, levantando vôo, do Rio, às 15 horas, às 18 já sobrevoava a base de Gravataí, conforme atestam as mensagens de bórdo, solicitando instruções à torre de comando. Detalhe digno da maior atenção, por ser verdadeiramente importante, é a anotação contida no "Diário" da menor Nora Helena Fernandes, uma das passageiras do aparelho, e que documenta o seguinte: "agora são 18,15 horas e já"... O que se segue — diz o repórter Flávio Alcaraz Gomes — é ilegivel. E porque teria perdido a menina Nora Helena Fernandes, a firmeza do seu pulso? Porque algo, no interior do aparelho, sucedeu, que a enervou. "Já..." Já sobrevôamos Gravataí? Já estamos perto do fim da viagem? Já recebemos ordens de amarrar o cinto? Até as 18,15 horas reinava absoluta calma entre os passageiros do fatídico "Constellation" da PANAIR. Dessa hora em diante, só Deus sabe o que aconteceu!

A NOSSA REPORTAGEM EM AÇÃO

A reportagem do "JORNAL DO DIA", imediatamente após a confirmação do pavoroso desastre do "Constellation", rumou para o local da tragédia, enfrentando a intempérie e conseguindo galgar as escarpas ingremes do Morro do Chapéu, após cobrir, em condução do Exército, grande parte do percurso, numa estrada transformada em verdadeiro lodaçal, quase intransitável, fazendo o restante do percurso, até o alto do morro, à pé, superando todos os obstáculos, atingindo, enfim, o pico do morro, onde assistimos "de visu" os trabalhos das retiradas, dos corpos carbonizados, assim como verificamos todo o grande drama, a tragédia do "Constellation".

O MORRO DO CHAPEU

O Morro do Chapéu, em que o avião da Panair chocou-se, às primeiras horas da noite de sexta-feira, dista 20 quilômetros da cidade de São Leopoldo. Suas escarpas são quase inacessiveis, com verdadeiros precipicios na parte norte. Fica a 30 metros do Morro das Cabras, formando, os dois morros, um vale em que cairam grande parte dos destroços. O morro do Chapéu é formado por uma massa rochosa, com grandes lajes, que ficaram estraçalhadas pela explosão. Está a 900 metros do nivel do mar.

(Continua na 7.ª página)

Missa em sufrágio pelas almas das vítimas da catástrofe

O Sr. Arcebispo Metropolitano, associando-se ás homenagens póstumas que estão sendo prestadas ás vitimas do trágico desastre aviatório, ocorrido na noite de sexta-feira última, celebrará, amanhã, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana, uma Missa pelo descanso eterno de suas almas.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 30—7—1950 — N.º 1.056



Recente fotografia do engenheiro José Maia Filho, diretor do distrito do Rio Grande do Sul do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, quando em companhia do governador Walter Jobim visitava as obras do túnel do Salto, uma das mais importantes realizações do plano de eletrificação do Estado, que vinha sendo tão bem dirigida e orientada por aquele engenheiro. Com a perda do dr. José Maia Filho vê-se o Rio Grande do Sul e o Ministério da Viação desfalcado de um de seus mais destacados elementos. O engenheiro Maia Filho contava 37 anos de idade, era casado e residia à rua José de Alencar n. 629. Regressava anteontem da Capital da República, onde estivera, tratando de diversos assuntos relacionados com o D.N.O.S. Um detalhe interessante sôbre a pessoa do dr. José Maia Filho é que o ilustre engenheiro tinha verdadeira prevenção contra viagens aéreas, tendo por diversas vezes preferido viajar em seu automovel para o Rio a utilizar-se de aviões. Mas a Providência quis que fosse justamente dêsse modo — que o diretor do D.N.O.S. encontrasse a morte —

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

DECRETO N.º 462

Decreta luto oficial

O PREFEITO MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais:

Considerando que no desastre de aviação, ontem ocorrido nos arredores desta Capital, pereceram, lamentàvelmente, inúmeras pessoas aqui residentes, onde exerciam a mais profícua atividade, relacionada com a Administração Pública, o Magistério Civil e Militar, o Comércio, a Indústria, as Profissões Liberais e o Esporte;

Considerando a profunda repercussão dêsse fato, na coletividade Pôrto Alegrense, e a consternação geral que o mesmo provocou,

DECRETA:

Art. 1.º — São considerados de luto municipal, os dias 29, 30 e 31 do Mês corrente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, 29 de Julho de 1950.

(a.) Eng.º ILDO MENEGHETTI
Prefeito



SR. SADY MAISONAVE, há vários anos exercia a função de corretor da Bolsa de Fundos Publicos de Pôrto Alegre, tendo conseguido formar vasto circulo de amizade nos meios sociais e comerciais desta capital. Durante várias vezes fez parte da diretoria da Associação Comercial de Pôrto Alegre, tendo sido eleito há poucos dias para integrar o Conselho Deliberativo daquela entidade. Contava 40 anos de idade e era casado com a sra. Gerta Maysonave. Deixou na orfandade dois filhos menores, Renée e Beatriz com 16 e 13 anos de idade, respectivamente. Seu passamento constituiu uma grande perda para o comércio, a sociedade e o esporte locais.

O Govêrno do Estado decretou luto oficial por três dias

TELEGRAMAS DE PESAMES EN VIADOS PELO GOVERNADOR

O Govêrno do Estado, diante da consternação geral causada pelo desastre aviatório de anteontem, decretou luto oficial por três dias. E' o seguinte o texto do decreto governamental

DECRETO N.º 1.324, DE 29 DE JULHO DE 1950

Declara luto oficial.

O Governador do Estado, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 87, inciso II, da Constituição do Estado, resolve:

CONSIDERANDO que o impressionante acidente ocorrido com o avião «Constellation» da Panair do Brasil S. A. causou o mais intenso pesar em todo o Rio Grande do Sul, justamente abalado pela dolorosa tragédia aviatória;

CONSIDERANDO a irreparável perda que representa o falecimento dos passageiros e valorosa tripulação do avião sinistrado, colhidos pela fatalidade, num transe dramático, que enluta distintas famílias patrícias e compunge a nobre coletividade gaúcha;

CONSIDERANDO que perdeu a administração pública eficientes colaboradores, que dignificavam a classe a que pertenciam, e o Estado ilustres filhos, que nas suas diferentes atividades patriòticamente cooperaram para o engrandecimento da terra comum;

DECRETA:

Artigo único — E' declarado luto oficial por três dias, a contar de 29 do corrente mês, por motivo do lamentável desastre ocorrido com o avião «Constellation» da Panair do Brasil S. A.

Palácio do Govêrno, em Pôrto Alegre, 29 de julho de 1950.

Walter Jobim
Governador do Estado

Eloy José da Rocha
Secretário do Interior e Justiça

PROVIDENCIAS DO GOVERNO ESTADUAL

Ao ter conhecimento da dolorosa ocorrência que veio enlutar a familia riograndense, o Governador Walter Jobim recomendou toda a cooperação dos serviços estaduais nos trabalhos relacionados com a localização das vitimas, assistência às numerosas pessoas que, aflitas, se dirigiam ao Morro do Chapéu e todas as demais medidas que as circunstâncias aconselhassem.

Elementos da RCP transportaram-se imediatamente para o local, organizando o policiamento do tráfego, que ameaçava se tornar completamente desordenado, em face das deploráveis condições com que pessoas das mais diferentes partes buscavam atingir o Morro, desconhecendo a estrada e se sujeitando mesmo a acidentes.

O coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia, esteve pessoalmente, durante a manhã, dirigindo várias providências, tendo, à tarde, o dr. Hélio Carlomagno permanecido em São Leopoldo, acompanhando as diligências exigidas pelas tristes ocorrências que tanto abalaram o Estado.

Para os trabalhos de identificação dos mortos, a RCP destacou funcionários especializados, que entraram a trabalhar ativa e incessantemente na dificil e penosa tarefa, com a colaboração de autoridades federais e municipais e elementos das familias diretamente atingidas pela tragédia.

Além de ter decretado luto oficial por três dias e dirigido telegrama a várias autoridades federais expressando o pesar do Govêrno pela perda de tantas figuras de alta significação na vida administrativa e social, o governador Walter Jobim estará presente ou se fará representar nos funerais das vitimas, a se realizarem.

Também a Secretaria da Educação e Cultura, que perde valiosos elementos do magistério estadual, tomou providências para assistir as familias enlutadas e levar-lhes a manifestação do pesar do govêrno.

(Continua na 7.ª página)



CEL. GUARANY FROTA, elemento de projeção da politica local foi uma das vitimas do acidente aviatório do Môrro das Cabras. Era professor da Escola Preparatória de Cadetes, engenheiro civil, industrialista e vastamente relacionado e estimado na sociedade local. Contava 44 anos de idade e era casado com a sra. Maria Antonieta Frota, com 40 anos de idade, que tambem pereceu no acidênte, bem como a filha do casal Rosa Iara Frota, com 20 anos de idade.

DR. CORACY PRATES DA VEIGA, vinha imprimindo orientação segura e realizadora ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPTEC), tendo conseguido invalgar prestigio e confiança entre os operários e seus subordinados. Era filho de antiga familia de Viamão, sendo seu pai o cel. Mário da Veiga, abastado fazendeiro naquela localidade. Era casado com a sra. Alice Lacroix da Veiga, que com êle viajava no trágico aparelho PP-PCG da Panair. O casal deixou na orfandade dois filhos menores. O dr. Coracy da Veiga, contava 39 anos de idade, e residente à rua Felipe de Oliveira, 1397. Sua esposa faleceu aos 32 anos de idade.

CANCELADA A LINHA DE "CONSTELLATION" PARA P. ALEGRE

Nossa reportagem ontem, à noite, tomou conhecimento de que a linha de aviões «Constellation» da Panair do Brasil, ligando o Rio a Pôrto Alegre, por determinação da direção da companhia, ficará cancelada definitivamente.

Outro detalhe ainda colhido por nossa reportagem diz respeito, aos resultados da Comissão de Inquérito da Panair. Segundo colhemos, a Comissão, preliminarmente, chegou a conclusão de que o avião sinistrado se encontrava completamente fora da rota, cabendo apurar as causas ou razões desse desvio de rota.



A REPORTAGEM DO «JORNAL DO DIA» NO LOCAL DO ACIDENTE QUANDO EXAMINAVA A BOLSA DA SRTA. CARMEN SILVIA FERNANDES, UMA DAS VITIMAS DA TRAGEDIA DE ANTEONTEM. APESAR DE TER SIDO ENCONTRADA A BOLSA DA JOVEM CARMEN, QUE CONTAVA APENAS 14 ANOS DE IDADE, VENDO-SE TAMBEM VARIOS LIVROS DE ORAÇÕES QUE LEVAVA CONSIGO, CHAMUSCADOS PELO FOGO. FORAM ARRECADADOS NESSA OCASIÃO TAMBEM UM ANEL, RELOGIO, BRINCOS E OUTROS OBJETOS DE VALOR QUE SERÃO ENTREGUES A SUA FAMILIA.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por WALTER SPALDING

São Paulo de há muito cultúa suas tradições. Teve, mesmo, departamentos especializados para tal e possue, ainda, a capital paulista, o Departamento Municipal de Diversões Públicas e Turismo que, a par dessa atividades, cuida com carinho, no seu Departamento de Cultura, das cousas de folclóre. E', talvês, dos Estados do Brasil o que maior numero de suas tradições tem coletado.

Ainda agora nos oferece o prof. Alceu Maynard Araujo novas e magnificas informações colhidas trabalhosamente, sôbre as

97 — FOLIAS DE REIS DE CUNHA

Aliando ao senso pesquizador a arte fotográfica e grande conhecimento musical, pode oferecer em seu citado trabalho, a par das descrições das folias, expressivas fotos e musicas, a todos os cantadores de Reis na cidade de Cunha, a velha e tradicional Facão dos tempos coloniais e de onde nos veiu, lá por 1732, o povoador inicial de Porto Alegre e seu sesmeiro definitivo em 1740, Jerônimo de Ornelas, madeirense, casado com Lucrecia Leme, de velha estirpe paulista.

"Folia de Reis de Cunha", do sr. Alceu Maynard Araujo, é obra de vulto, não pelo número de páginas do volume, mas pelo que elas encerram de precioso, de valioso para os estudos folclóricos e, sobretudo, pela originalidade, pois tudo quanto traz, inclusive alguns usos e superstições ou crendices, é inédito, novo.

Mas a benemerência do ilustre autor não parou aí, pois, recordando sua infancia, procurou escrever, tambem, as famosas carreiras de Itapetininga que conseguiu reproduzir graças a velhos amadores daquela diversão, inclusive seu pai.

Assim.

98 — CARREIRA DE CAVALOS EM ITAPETININGA HA' CINCOENTA ANOS, gravou primorosamente um velho divertimento popular que a motorização e os "prados" ou "Joquei Clubes vão matando aos poucos.

Mas é bom que se conservem pelos fenos descritas, as tradicionais carreiras. O mundo evolue, sim, mas na sua evolução, vai retomando os antigos usos e costumes. Até na música. Relegadas muitas delas, hoje são procuradíssimas. Temos, como exemplo, o ultramoderno "baião" que, na realidade, nada mais é do que modernização em "pot-pourri" de velhas danças populares, inclusive algumas dos idos tempos gauchos.

E' curioso notar-se que em quasi todas as carreiras de Itapetininga se assemelham às celebradas carreiras de cancha reta no Rio Grande do Sul. Há diferenças de minúcias que não cabe aqui estabelecer...

Excelente descrição das carreiras gauchas nos deu Luis Araujo F.º em seu livro "Recordações Gauchas", hoje raro.

Esta, portanto, reunida à descrição que nos fez o prof. Alceu Maynard Araujo, das de Itapetininga, formam preciosos fundamentos para estudos futuros, mesmo de caráter sociológico.

Estamos procurando meio de organizar, para a III Semana Nacional de Folclóre, a realizar-se nesta Pôrto Alegre em Agosto próximo, de 22 a 28, uma carreira típica gaucha, e assim poderá o próprio prof. Alceu Maynard Araujo que é persona esperada nesta nossa reunião folclórica, ver e confrontar a carreira gaucha com a que tão bela e brilhantemente descreveu, em Itapetininga.

LITERATURA

LIVROS & AUTORES

★ **PROXIMAS EDIÇÕES** — *A Livraria José Olimpio anuncia para breve: — "Pedagogia Catecismo", do Padre Alvaro Negromonte; "A Grande Cidade", romance de Edmundo Amaral escritor paulista; "Pequena enciclopédia de conhecimentos gerais", por um grupo de professores ingleses, 4 volumes tradução de Amir de Andrade, "que tambem escreveu um volume especial para o Brasil, com 1.300 páginas de conhecimentos gerais: "O Livro dos Provérbios", atribuido a Salomão. Tradução do Padre Antonio Pereira de Figueiredo. Prefácio de Tristão de Ataide. Coleção Rubagat.*

★ **" CONVERSAÇÕES COM GOETHE "** — A partir de 10 de junho de 1823 — quando conheceu Goethe pessoalmente — Johann Peter Eckermann viveu pràticamente em função da glória do grande poeta alemão: acompanhou-o em todos os momentos; ajudou-o na preparação das edições definitivas de suas obras, tornando-se enfim seu amigo intimo. O resultado dessa amizade de muitos anos, do trabalho em comum e das conversações que ambos mantiveram, foi o livro CONFISSÕES, onde Eckermann reuniu com carinho e fidelidade as idéias e as palavras de Goethe. A tradução brasileira das CONVERSACÕES foi feita diretamente do alemão por Marina Leyvas Bastian Pinto. Além de fartamente ilustrado, o volume traz prefácio de Augusto Meyer.

★ **LENDAS MARAVILHOSAS DA ALHAMBRA** — *Quase todos já ouviram falar da Alhambra. E' um famoso palácio árabe na cidade espanhola de Granada. Ali se passaram fatos que vivem ainda hoje na memória de todos os povos. Essas deliciosas histórias de reis, de magos, de brinquedos encantados, de lindas princesas e feiticeiros poderosos são agora contadas aos leitorezinhos do Brasil num livro fartamente ilustrado. Tradução de Mário Donato.*

★ **SOMBRA DO PASSADO** — As revistas velhas tem algo de parecido com os autos de cartório. Nelas se encontram referências a delitos, esquecidos até de seus próprios autores. Na "Gaveta de Cartas", da "Careta", de 25 de março de 1911, podem ser lidas estas linhas:

"Menotti del Picchia (?). Muito lindos os seus versos, seu Picchia, muito bonitos mesmo. Vê-los e admirá-los foi obra de um momento. O diabo foi que vieram perdendo pés pelo caminho, de sorte a chegarem aqui inteiramente aleijados".

A mesma revista, numero de 13 de maio de 1911, publica este recado:

"Pedro Vergara (Pôrto Alegre). Tanto o seu soneto como o do seu amigo são coleções de asnidades".

★ **A CIDADE DOS ANÕEZINHOS** — *OS anões são personagens que sempre exerceram atração sobre os pequenos leitores. Imaginem voces o que será a cidade onde vive o pequeno, curioso, mas muito trabalhador anãozinho! Este volume é uma sequência do livro anterior: "Os anõezinhos". Encadernado, 68 páginas, fts. vo. 5x23 cm. Cr$ 20,00.*

★ **A VIUVA de Afranio Peixoto** vem de doar à Universidade do Brasil a biblioteca que pertenceu ao autor de Fruta do Mato. E por falar em Afranio Peixoto: será lançado dentro de poucos dias o livro do professor Leonidio Ribeiro, Afranio Peixoto, biografia e interpretação.

★ **A ACADEMIA BRASILEIRA** *comemorará com uma série de solenidades, a passagem do centenário de Guerra Junqueiro, que ocorrerá este ano.*

★ **OBRA DE UM HISTORIADOR E FOLCLORISTA** — Folclorista e historiador, cuja reputação já ultrapassou mesmo as fronteiras do Brasil, principalmente nos países latino-americanos, Luiz da Camara Cascudo continua desenvolvendo extraordinária atividade literária, incansável no terreno da pesquisa e da reconstituição do nosso passado em suas diversas manifestações. Autor de obra numerosa e sólida pela análise e erudição, já nos deu "Geografia e Mitos Brasileiros", "Vaqueiros e Cantadores" e outros livros de igual porte, tendo no prelo, atualmente, "Literatura Oral", volume que faz parte da grande "História da Literatura Brasileira" que a Livraria José Olimpio Editora está publicando. Além dessas obras, Luiz da Camara Cascudo já entregou aquela editora, os originais de "Geografia do Brasil Holandês", seu novo livro, onde mais uma vez nos revela suas qualidades de pesquisador erudito e intérprete dos grandes temas da história do passado brasileiro.

★ **BINGO, O CURIOSO** — *Bingo era um macaco extremamente curioso. Qualquer coisa era motivo para que êle se metesse em extraordinárias aventuras. Um dia, no meio da floresta em que Bingo habitava, surgiu um chapéu esquisito. Bingo não pode resistir à curiosidade de saber o que era aquilo e para o que servia. E nem queiram saber em quantas trapalhadas êle se envolveu por causa do chapéu... e da sua curiosidade. Encadernado, 56 páginas, formatos 17x23.*

★ **ANUNCIA-SE** *em Londres o lançamento do terceiro volume das Memórias de Winston Churchill.*

★ **LIVROS RECENTEMENTE** publicados nos Estados Unidos TWO FRIENDS OF MAN, descrição e análise das vidas dos abolicionistas William Lload Garrison e Wendell Phillips, da autoria de Ralph Korngold; THE KING'S CAVALIER, novo romance de Samuel Shellabarger autor de CAPITÃO DE CASTELA; THE AUTOBIOGRAPHY OF WILL ROGERS, conhecido ator norte-americano que visitou o Brasil pouco antes de morrer num desastre de aviação.

JANICE a AEROMOÇA

Coleção Rosa, que já conquistou um enorme público feminino no Brasil, apresenta agora o seu 10.º volume: JANICE A AEROMOÇA, de Alice Rogers Hager. Esse romance bem moderno baseia-se inteiramente numa das profissões mais emocionantes das moças de nossa época: a profissão de aeromoça. A medida que vai contando a história romanesca de duas amigas, Janice e Candy, ambas aeromoças, a escritora pouco a pouco mostra a rotina de trabalho das jovens gentis e graciosas que diàriamente atravessam os continentes pelos ares. Com Janice, as leitoras da Coleção Rosa viajarão pelos lugares mais pitorescos do mundo. Acompanhadas da encantadora heroina do romance, as leitoras brasileiras tomarão chá perto da Fuji, nadarão em Waikiki, e passearão às margens do Nilo... O herói romanesco de JANICE A AEROMOÇA é Bill, o piloto corajoso, que foi seu companheiro nos perigosos empreendimentos da última guerra.

Gill Rob Wilson, técnico de aviação, escreveu, a respeito de JANICE, A AEROMOÇA, comentários bem elogiosos. Sôbre a sua autora, teve oportunidade de se expressar da seguinte maneira: grande tirocinio, decana da literatura «Mrs. Hager, uma jornalista de grande tirocinio decana da literatura feminina de aviação e antiga correspondente de guerra, começou escrevendo do estrangeiro para moças de menos de vinte anos, estreando em cartas para as suas próprias filhas. As primeiras dessas cartas, se bem me lembro, eram da América do Sul; as outras provinham da Europa; e as seguintes, bem depois, de várias localidades da Asia. A experiência adquirida por Alice Hager dá cunho de autenticidade aos seus escritos, tornando-os uma literatura de ficção especializada no setor aeronáutico».

A tradução do romance em referência foi feita por Maria de Lourdes Teixeira, conhecida escritora, colaboradora de «O Estado de São Paulo».

DUAS JOIAS CATEQUETICAS

Agnès Gaidie escreveu para a delicada alma infantil um trabalho digno de máxima atenção. Conversar com as crianças, incutir-lhes ensinamentos básicos é sempre tarefa que requer o máximo de cuidados. Que não se deve então dizer quando se trata de falar às crianças, de Deus, do sacramento da confissão, dos mistérios profundos e adoráveis que cercam o mais difícil e todavia o mais suave dos conselhos espirituais com que a Igreja assiste e arma os fiéis! Em linguagem tão simples e tão humana como aquela que diàriamente a mãe amorosa dirige ao seu filho, a autora convida a criança, segundo os capítulos do livro, a fazer a sua oração matinal, a compreender, resistir e evitar a tentação e o pecado, a preparar-se para ir ao confessionário para purificar a sua alma e, finalmente, para conservar Jesus dentro de si. As ilustrações são de Jeanne Hebbelynck e a tradução de Celina Lion. A obra, pelo seu alto significado mereceu a aprovação das altas autoridades eclesiásticas de São Paulo.

VOU COMUNGAR

As mesmas autoras de outro livrinho de máximo interêsse e alcance — «Vou me confessar», escreveram e ilustraram êste livro de relevantes méritos: VOU COMUNGAR». Concedendo o seu «Imprimatur» e o seu «Reimprimatur» a êste livro, as autoridades eclesiásticas de São Paulo sancionaram um instrumento poderoso com que contarão os pais, mestres e catequistas na aprimoramento espiritual da infância. O livro é, todo êle, de elevação, de ternura, mensagem amorável de bons sentimentos e aproximação constante de Deus pelo caminho da Eucaristia. Nenhum ato poderá ser tão importante na vida infantil do que essa aproximação da mesa eucarística. Compreendendo isso, e procurando esclarecer acertadamente a criança a respeito da responsabilidade do seu ato, é que a autora preparou um trabalho digno dos maiores encômios.

MINHA INSPIRAÇÃO

Inspiradora eterna de Poesia
Inspiradora eterna de Beleza,
Venho cantar o teu louvor, Princeza,
Venho trazer-te o meu amor, Maria!

Para rimar teu Nome com pureza
Deus fez os sons num beijo de harmonia,
E ao grato som da rima, a Natureza
E Deus, comigo, e tudo se extasia!

Com mais perfeita forma cristalina
Outros cantores Te celebrarão,
O' Mãe de Deus, Santissima Menina!

Para cantar-te, ó minha Inspiração,
Tenho na boca a — lingua pequenina,
Dentro do peito — apenas coração!

Padre Manuel ALBUQUERQUE.

Festival de Arte Dramatica

Multiplicam-se em França os festivais de música, notáveis pela qualidade de seus executantes como pela escolha dos programas. Atribuo o sucesso em que toda a parte êles obtendo ao entusiasmo criado pelas Juventudes Musicais da França, que, há perto de dez anos, servem a causa da arte de Euterpe num zelo e fé incomparável.

Em Avinhão dedicou Jean Vilar, em 1947, um novo templo a arte dramática. Eis um acontecimento, cuja repercussão em quatro anos é tal que já entrou nos hábitos e costumes de todos quantos amam o teatro e que atrai todos os homens que andam à busca da beleza. Jean Vilar, com o «metteur en scène», valoriza as possibilidades do teatro ao ar livre, e, também ator de raça e vibrante, reuniu à volta dele artistas verdadeiros e humanos.

Não penso que se possa encontrar cenário mais belo que o do Palácio dos Papas, pelas proporções, pela côr da pedra realçada pelo jogo dos projetores, pelo céu azul sombrio que se transforma em negro e onde brilham as estrêlas. Avinhão, «cidade de mulheres bonitas», na expressão de Stendhal, é, além disso, uma cidade admirável onde o prazer de viver foi sempre ingênuo e sábio, alegre e forte. Avinhão, a «ilha sonante» de Rabelais, convocou êste ano, de 11 a 25 de julho, a assembléia de todos os enamorados do teatro para assistir a duas criações na França: «A História de Henrique IV» e as Façanhas de sir John Falstaff», de Shakespeare, e o «Profanador» de Thierry Maulnier. O vestuário das duas peças foi desenhado por Léon Gischia. Além disso, o grupo antigo da Sorbona representará as «Choéphores», de Esquilo.

Mas a surprêsa de Cid não será, decerto, a representação mesma original dêsse festival. Quando Vilar levou esta peça à cena, cuidou de saber em que medida a unidade de lugar, que torna difícil e confusa a encenação da obra prima de Corneille num teatro fechado, tinha sido concebida pelo autor em relação às representações da época, cuja arquitetura se fundava no tablado e no palco italiano, que acabava então de nascer. Não sei o que pensarão dessa experiência os técnicos da dramaturgia, os críticos do «pratrau» os aristarcos aristotélicos mas, para o profano, o efeito é surpreendente.

Diante da soberba e altiva massa de pedra do Palácio de Avinhão, eu vi reviver, em toda a sua pureza, uma obra prima clássica. Compreendi então os aplausos, os clamores, os gritos, as lágrimas que saudaram a primeira representação de Cid e a exaltação do público. Tive então a revelação, não livresca, mas viva, de um Corneille enamorado, enamorado sem esperança. Senti também como Richelieu era o vencido na peça, bem como Dom Sancho, o amante desdenhado. Provava-se, ali, com um relêvo inextinguível, como em 1637, após o Cid, ninguém condenaria à morte Montmorency, o obstinado duelista que se bateu nas barbas do Rei, como se em 1626. O edito era abolido e o teatro vencido às leis. Prestígio da coisa que mostra sua importância na vida e na evolução das nações. Pela virtude do Cid, a rainha Ana da Austria, esquecida, com quem pouco se contava, um tanto escarnecida pela sua ascendência duvidosa, refloria jovem e pura. Quem sabe mesmo se as «frondeuses» não são as irmãs de Chimène, dizendo em seu transporte: «Tal vencedor de um combate, cujo preço é Chimène».

O festival de Avinhão, desde sua fundação, tomou como ponto de honra dar todos os anos criações que marquem data. Quando inclui em seu programa uma obra outrora criada é porque esta não obteve sucesso na hora de sua representação primeira. Em 1947, 1948 e 1949, Paul Claudel e Maurice Clavel, Büchner e Supervielle, Gide e Montherland, apareceram ao lado de Shakespeare e Corneille.

Este ano, vários milhares de jovens, provenientes de todos os países, virão a Avinhão, seja isoladamente, seja em grupos para assistir às representações. Já está preparado um campo para os receber. Eis um acontecimento de profundas repercussões, talvez, tanto no tempo como no espaço...

Jean Vilar pôde realizar logo na primeira experiência seu fim inicial. Era o de reunir, como outrora, a arte do teatro com o repouso e o prazer do homem. E acabar com esse repouso crispado que os teatros fechados impõem ao espectador da cidade, e dar-lhe o que a terra, a pedra e o céu a todos proporcionam com o concurso de festas excepcionais. Esse fim está hoje superado, pois que agora alguns seres humanos se unem para participar com sua presença a essas festas. Será essa a mais bela recompensa que poderá saber o seu promotor e animador, cuja idéia essencial é levar o teatro ao povo.

Como receiasse que eu interpretasse as suas palavras com intenção política, acrescentou, sorrindo:

— Não pertenço a nenhum Partido e não compreendo gota de história depois da Bazarin. Fiquei no Visconde de Bragelonne e na bela duquesa de Chevreuse...

O que não impede que o proselitismo deste ator constitua um partidismo autêntico. Quando se pensa, além disso, que a grandeza de um ofício consiste em unir os homens, Jean Vilar é, incontestavelmente, um dos grandes artistas de nossa época, e um dos chamados a renovar e regenerar a dramaturgia moderna! (S.F.I.)

René DELANGE

Teatro Flutuante

Inaugurando a sua *COLEÇÃO ARCO-IRIS*, que tem como subtitulo os MELHORES ROMANCES DE TODO O MUNDO, Saraiva S.A. — Livreiros Editores, lançaram o famoso romance americano TEATRO FLUTUANTE (SHOW BOAT), de Edna Ferber, escritora que já conquistou um grande público no Brasil com a sua obra CIMARRON, lançada pela Coleção Saraiva.

Poucas obras de ficção conseguiram o renome universal de TEATRO FLUTUANTE, por certo em virtude de sua fôrça dramática, de sua humanidade profunda, de seu caráter romanesco que concentra inúmeras qualidades. Nêle há drama, comédia, História, corografia, sociologia, folclóre, etc., pois o seu tema fundamental é a América do Norte no instante preciso de seu extraordinário desenvolvimento industrial, e dêste modo, o livro, como caleidoscópio maravilhoso, engloba visões e informações de caráter geral. TEATRO FLUTUANTE fixa, pois, transfigurados, variados aspectos romanescos dos Estados Unidos, antes do advento da grande indústria, quando o progresso ainda não tinha impôsto uma aparência prosaica a tôdas as coisas. TEATRO FLUTUANTE fica assim, pois, como um álbum maravilhoso em que podemos encantar-nos com cenas deliciosas. Nêle, vemos, colorido e palpitante, o velho Sul, cortado pelo majestoso Mississipi, com as suas magnólias e os elegantes cavaleiros; o barco-circo, indo de terra em terra, e levando, em seu bôjo, sonho, fantasia e emoções, para as tristes populações ribeirinhas; o ambiente teatral da época, e suas pantomimas, melodramas e atos de variedades; a pecaminosa e grosseira Chicago dos primórdios, fervilhando de jogadores, especuladores e gente suspeita; a vida dos artistas num ambiente feérico, despreocupada, boêmia, e contudo, às vêzes bastante passional.

Admirável a bateria de personagens de TEATRO FLUTUANTE! Ninguém poderá esquecer nem mesmo os seus personagens secundários como essa apaixonante Julie, estigmatizada pelo seu sangue negro, e que aparece em duas cenas, capazes de comover os corações mais duros; a de sua expulsão do "teatro flutuante", e mais tarde — tantos anos mais tarde! — o seu encontro acidental com Magnólia, numa situação humilhante... Grandes figuras, fremeutes, ousadas, incisivas, são as que TEATRO FLUTUANTE apresenta: Magnólia, a mulher-boneca, a espôsa serena, que se transforma numa lutadora decidida no instante em que tem que defender o futuro de sua filha; Gailord Ravenal, o aristocrata decadente, polido, encantador, mas irresponsável; Parthenia Ann Hawks, a tremenda puritana, sempre agitando em suas mãos um código de moral fulminante; o capitão Hawks, vivaz e terno; e, além dêsses, uma coorte de atores, de jogadores profissionais, de aventureiros, de negros cantores de "blues" e "spirituals"... Livro transbordante de seiva humana, de paixão, de ódio, de exaltação, de patético, é êste TEATRO FLUTUANTE! O povo americano chama-o "um clássico popular", e em tôdas as partes do mundo o têm recebido com elogios calorosos.

TEATRO FLUTUANTE já foi filmado várias vêzes. A sua última versão cinematográfica, que se chamou MAGNOLIA, teve o desempenho de Irene Dunne e Paul Robinson. Foi, tambem transformada na mais popular opereta americana, com a colaboração musical de Jerome Kern. Em TEATRO FLUTUANTE, êsse celebrado compositor, inspirou-se para compor as suas mais belas melodias como "Old Man River".

A tradução de TEATRO FLUTUANTE foi feita pela escritora Nair Lacerda.

Autores e Criticos

por Luiz DELGADO

Só muito raramente os inqueritos literários apresentam alguma coisa profunda. No entanto, é raro que êles deixem de apresentar uma dose de interesse qu lhes assegure êxito perante os leitores: afinal, êles são frutos da escolha feita por algum jornalista e trazem o cunho da especialidade de classe — a especialidade de descobrir ou inventar o que prenda o público.

"Le Gazette des Letres" promoveu, outro dia, uma dessas consultas coletivas. Deliberou ouvir certo numero de criticos literários, indagando-lhes o critério seguido na seleção dos livros que lêem e sobre que escrevem, sendo, como é, do conhecimento comum que não podem ler todos os livros lançados pelas casas editoras. E o resultado constituiu a apresentação muito clara e muito sugestiva de um setor importantissimo do mundo da literatura.

O problema é valioso, com efeito: tem-se a impressão de que o critico deve ler tudo a fim de apresentar, devidamente catalogados, o que presta e que não presta. Mas, são tantos os livros publicados que nenhum dos profissionais se abalança à tarefa de ler tudo. Dar-se-á, então, que um bom livro possa passar despercebido porque os criticos não o leram e não falaram sobre êle? E a ausência de um volume assim, não irá perturbar as perspectivas e as referências que são indispensáveis para as demais apreciações?

Ora, a honestidade com que falaram os criticos ouvidos mostram duas realidades significativas: em primeiro lugar êles se sentem um pouco vitimas dessa superprodução e arranjam expedientes mais ou menos uteis, para se sairem da situação, que não podem remediar; em segundo lugar: êles todos são modestos, não pretendem dirigir a opinião publica e estão longe de querer ser uns rigidos e autoritarios professores.

Um dêles, oferecendo, aliás, uma das melhores respostas recebidas, chega a dizer que já não são ensaistas mas apenas uns simples cronistas — e quem sabe, indaga, se não estão em vesperas de serem cronistas escandalosos, registando os sucessos de primor da republica das letras... O ensaista examinaria um estilo ou um pensamento; o cronista apenas noticia o que ocorre — eis a distinção que está na base da resposta de Alberto Beguin. E declara que o publico faz suas escolhas sem nos ouvir, procurando seus livros fora daqueles com de que fala-nos e que retiramos dos três mil que aparecem cada ano...

Esse tom de modestia ou discrição é quase unanime.

Mauricio Nadeau, por exemplo, consola-se do que é obrigado a fazer porque quando a critica fala muito arranja uns quinhentos leitores para um livro. Logo os autores não perdem muito quando o critico não fala...

VEMOS CERTAS COUSAS EM ALGUMAS CARTAS COMERCIAIS...

por Odacir Beltrão

(Assistente Técnico do Departamento Regional do SENAC no Rio Grande do Sul)

O aspecto de certas cartas comerciais dá-nos a desagradável sensação de môfo. E não é para menos, pois existem redatores — em geral são datilografos neófitos com alguma facilidade para copiar textos com mais erros do que os primitivos — especialistas em mergulhos no passado, nos porões da técnica. Encontramo-los em tôda parte, desde ali, no escritório da esquina, até na Academia Brasileira de Letras, pelo que se vê nas últimas páginas do Vocabulário Oficial, naquelas grafias de abreviaturas com teias de aranha da época dos manuscritos.

Lamentamos êste estado de cousas. Ou estas cousas em tal estado. E' ridiculo querer alguém agarrar-se a essas velharias, quando a mecanização dedetizou métodos e padrões, quando a evolução criou moldes de cartas comerciais simples, concisas, claras — perfeitas sob qualquer ponto de vista.

Um pouco de observação apontará ao interessado a forma correta ou a mais indicada, consoante as tendências atuais e as normas da racionalização do trabalho. Vejamos, a titulo de esclarecimento, três exemplos apenas:

1. Podemos escrever as iniciais das pessoas envolvidas na feitura de uma carta na forma AFP/RT ou afp:rt ou AFP/rt ou A. F. P./R. T., etc; naturalmente, daremos preferência às duas primeiras, se levarmos em conta a mecanografia.

2. Perde-se tempo e é diminuida a duração da máquina batendo ponto e traços sem qualquer razão gramatical ou técnica, como AFP/RT. — a Secção de Cobranças — ou "J. Silva". — ou no fim de parágrafos, ou seja, depois de ponto final. Seria melhor que empregássemos a energia humana e a vida da máquina na melhor pontuação do texto da carta não é verdade?

3. Os que teimam em conservar palavras como *ilustríssimo* e *excelentíssimo* e insistem mesmo grafá-las abreviadamente em dois planos, a exemplo do que se usava muitos anos atrás, não notaram que hoje essas palavras estão reservadas para ocasiões especiais e adequadas, nem tiveram a precaução de ver que o teclado das máquinas modernas não colaboram nisso, porque participam do trabalho simples, uniforme e rápido. Não se prestam à complexidade dos arabescos caligráficos, porque oferecem a beleza da harmonia de traços e espaços somada à rapidez sem arruinar da perfeição.

O Ouro de Cuiabá e El-dorado

Mais dois volumes pertencentes à série OBRAS COMPLETAS DE PAULO SETUBAL, empreendimento magnífico de Saraiva S.A. — Livreiros Editôres, acabam de ser entregues ao público: O OURO DE CUIABA e EL-DORADO. Embora não sejam obras de ficção, êstes dois trabalhos de Paulo Setúbal têm mais interêsse novelesco que os romances de aventuras ou de fantasia, pois as bandeiras intrépidas, que se projetaram pelas selvas misteriosas, afrontaram mais perigos e depararam coisas mais maravilhosas do que as personagens inventadas pelos ficcionistas. O Brasil do Século XVII foi o cenário deslumbrante e fantasmagórico de alguns dos mais eventurosos episódios da História Universal. Bandos de homens rudes e cobiçosos, enfrentando o Desconhecido e a Morte, marchavam à procura das terras prometidas pelas legendas, repositórios de ouro, prata e esmeraldas — que podiam talvez ser miragens... Contudo, do chão do Brasil brotou o ouro, que se esparramou pelo mundo num esbanjamento nunca visto antes.

O OURO DE CUIABA descreve-nos a descoberta do ouro pela bandeira de Pascoal Moreira; a vista do caboclo Manoel Bueno ao rei de Portugal a quem ofereceu um cacho de bananas de ouro; a vingança macabra da quilandeira Brigida; as prodigalidades de Dom Antônio de Lara; a visita da pecadora Velada em cpulência, e muitos outros casos pitorescos e bizarros do ciclo do ouro. EL-DORADO é também uma coleção de narrativas interessantes baseadas na época da mineração, em que os homens se enfrentavam inhumanamente, para saciarem a sua cobiça.

Um dos objetivos de Paulo Setúbal ao escrever êstes livros impressionantes sôbre as bandeiras, foi o de difundir de maneira atraente pelo nosso povo o conhecimento da nossa História. Ele mesmo confessou êste ideal ao escrever num prefácio: «Torna-se pois necessário como obra educativa, cultural, patriótica, levar a esta multidão de brasileiros, tanto quanto possível um pouco desta nossa bela e comovedora História do Brasil que só os raros iniciados têm assim a fortuna de conhecer».

AS OBRAS COMPLETAS DE PAULO SETUBAL estão tendo uma apresentação cuidada e elegante, e estão sendo oferecidas a preços populares.

INVICTO

Ergue a cabeça e afronta o teu dragósia
Ignora a turba que te inveja então.
As ironias que te vão ao rosto
Devem ser palmas que os covardes dão.

Te isola dêles e em teu alto pôsto
As trepadeiras nem te alcançarão,
Pois a palmeira não precisa encosto
No alçar-se bela dos reptis do chão.

Dos corvos que esperar senão cobiça
Em ver uma águia forte podre e morta
Pra depois lhe comerem a carniça?!...

Deixa aos mediocres a feroz chalaça,
Prossegue em teu destino. E o mais que importa?
Ladram os cães e a caravana passa!...

MIGUEL RUSSOWSKY



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

JULHO 15 — *Pelotas apresenta sua segunda turma de operários rurais especializados* — Tem lugar no Aprendizado Agrícola daquele município a entrega dos certificados de conclusão do Curso de Treinamento de Operários Rurais à 2ª turma formada neste ano, após 75 dias de treinamento intensivo, promovido pela Comissão Educativa às populações rurais. Dos elementos que fizeram o curso, seis são daquele município, cinco do de Canguçu e dois do de São Lourenço.

JULHO 18 — *Em vias de solução o problema do arroz* — Telegrama do Rio esclarece haver ficado definitivamente deliberado que o Govêrno Federal passará a adquirir o arroz riograndense, na base de 85 cruzeiros o japonês em casca, posto nos portos de embarque.

Exposição de Taquara — Em concorrida reunião realizada naquela cidade, é resolvido fixar em novembro de 1951 a realização da Primeira Exposição Agro-Pastoril, Industrial e Comercial daquele município.

JULHO 20 — *A pesca em São Lourenço do Sul* — "Jornal da Tarde" de Pelotas focaliza, em editorial, a situação da pesca na zona sul, especialmente em São Lourenço, para mostrar que ela precisa urgentemente do amparo do Estado, pois os pescadores, apesar de seus ingentes esforços e apesar da boa colheita que fazem, lutam com dificuldades inumeras para conduzir em boas condições de sanidade o fruto de seu trabalho aos estabelecimentos industriais de Pelotas e Rio Grande, perdendo muitas vezes, pela deterioração, a quase totalidade dos peixes que, com sacrifício, conseguiram apanhar.

Melhores perspectivas para a nossa fruticultura — De Buenos Aires se informa que o Banco Central da vizinha República está outorgando todas as facilidades para que haja uma crescente importação de frutas brasileiras.

JULHO 21 — *Em reconstrução o Entreposto de Pesca da cidade marítima* — De Rio Grande chega a auspiciosa nova de que se acham bastante adiantados os trabalhos de reconstrução do Entreposto de Pesca, ali abandonado há cinco anos. Os trabalhos estão a cargo da Prefeitura Municipal. Espera-se para agosto próximo a abertura da concorrência para a compra da maquinaria que permitirá o funcionamento daquele utilíssimo estabelecimento, destinado a inaugurar uma nova época para as atividades esqueiras do Estado.

Pelotas exportando mais de um milhão de cruzeiros diários — Apesar do péssimo estado em que se encontra o seu porto, Pelotas está exportando uma média superior a Cr$ ..... 1.000.000,00 diários, segundo divulga o "Diário Popular". Interessante é notar que o produto que atualmente mais avulta naquela exportação tem sido a batata, produzida por aquele e pelos vizinhos municípios de São Lourenço e Canguçu.

Soluciona-se o problema do Arroz — Depois de longos dias de expectativa, chega a uma feliz solução o problema do arroz, que tanto preocupou os meios orizicolas e econômicos do Estado. Obtém plena vitória o denominado "memorial do desespêro" que os delegados da classe haviam apresentado ao Exmo. sr. Presidente da República. Numa reunião presidida por sua excelencia são estabelecidas as bases para as pleiteadas negociações fixando-se em Cr$ 100,00 e Cr$ 116,70 os preços para o arroz com casca, em sacos de 50 quilos, posto nos portos de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande. Respectivamente para o arroz japonês e para os arrozes Agulha e Blue Rose, permitirão que, deduzidas as despesas, calculadas em 15%, sejam pagos os preços de, respectivamente Cr$ 85,00 e Cr$ 99,00.

Preço minimo para a linhaça — Em andamento na Assembléia Legislativa, é aprovado o parecer da Comissão de Agricultura o parecer relativo à fixação do referido preço minimo.

Conferência Nacional de Febre Aftosa — Anuncia-se para setembro próximo, no Rio de Janeiro, a realização da Primeira Conferência Nacional de Febre Aftosa que deverá ser o marco inicial de uma grande campanha pelo combate dêsse terrível flagelo de nossos rebanhos bovinos.

JULHO 22 — *O problema tritícola e a reforma agrária* — A "Razão", de Santa Maria, aborda, em editorial, o problema da triticultura nacional, comentando as recentes declarações do novo Ministro da Agricultura de que o "Govêrno não recuará um só passo na obra que se propôs realizar" e dizendo que o problema do trigo nacional deixou de ser um problema agronômico para ser um problema economico e que a produção não deve continuar dependendo do impulso de créditos especiais, como até aqui, mas sim da execução da reforma agrária, que, embora tenha sido uma das primeiras iniciativas do Governo do General Dutra, até agora não se tornou realidade, por não lhe ter dado o Legislativo a merecida atenção.

Um grande moinho, para o coração do Rio Grande — De Santa Maria se informa que estão chegando as máquinas necessárias à instalação ali de um grande moinho, que se espera seja inaugurado em outubro vindouro.

Alarmante a escassês de farinha de trigo nas principais capitais do Centro e Norte do País — Devido à demora no recebimento do trigo argentino, as principais capitais, especialmente Rio e São Paulo, estão sofrendo racionamento do precioso produto. Ao dar essa notícia, "A Razão" diz que êsse fato deve "servir de estímulo e encorajamento àqueles que se lançaram na patriótica batalha do pão brasileiro, cobrindo nossos campos com extensas lavouras do cereal-rei".

JULHO 24 — *O Dia do Colono na Câmara Federal* — Antecipando as comemorações à gloriosa efeméride que assinala a chegada dos primeiros imigrantes alemães às terras do Rio Grande que êles iriam enobrecer e enriquecer com seu sacrificado suor, o Deputado Damaso Rocha, atual vice-presidente da Camara Federal, exaltece o grande feito e diz de sua profunda significação social e econômica para o Rio Grande do Sul e o Brasil.

O Dia do Colono na Assembléia Legislativa — Também no Legislativo estadual se antecipam as comemorações, falando o deputado Rodrigo Magalhães, que, além de enaltecer o fato, apresenta um projeto de lei isentando em 50% o imposto pago pelos produtores coloniais.

E' urgente a instalação do Conselho Nacional de Economia — O deputado riograndense Daniel Faraco, autor da emenda constitucional que promoveu a criação do Conselho Nacional de Economia, dirige um patriótico apêlo ao sr. Presidente da República, no sentido de que apresente urgentemente à consideração do Senado os nomes dos integrantes do novo e tão necessário Conselho, numa hora em que a iminência de uma nova guerra mundial nos vem recordar os graves prejuizos sofridos pelo Brasil na ultima conflagração, pela improvisação de muitas providências de carater econômico, que não contavam com um suficiente lastro de estudo por um órgão consultivo competente.

JULHO 25 — *Generalizadas as commemorações enaltecem a obra do colono* — Pràticamente todo o Rio Grande festeja o dia que assinala o 126.º aniversário da imigração alemã no Estado. Festejos populares, discursos nas Camaras de vereadores e na Assembléia Legislativa, cronicas especiais nos Jornais, enaltecem a obra gigantesca do imigrante em beneficio do progresso riograndense. "JORNAL DO DIA", além de dedicar a essa magna comemoração toda sua edição do dia, faz, em editorial, oportunas considerações em torno da necessidade de que a grande data lembre àqueles que se dispõem a colher os sufrágios populares no próximo 3 de outubro, a "conveniência de meditarem os problemas sociais diretamente relacionados com o trabalhador dos campos". E acresce: "Urge que os benefícios assegurados pela nossa legislação social aos poderários dos centros industriais se estendam também aos trabalhadores do campo, para que o fascínio de uma vida mais facil e mais segura lhes não perturbe o sossêgo para o trabalho e não os arraste aos grandes centros urbanos".

Pela restauração do monumento ao imigrante — Aproveitando a grata efeméride, o Revmo. Padre Balduino Rambo S. J. traça em comentário especial a necessidade imperiosa de que se restaure o monumento que, em São Leopoldo comemorava a chegada ali, em 25 de julho de 1824, dos primeiros imigrantes alemães e que, por um inexplicavel procedimento de falso patriotismo, foi depredado por ocasião da recente grande guerra mundial.

Melhoramentos para a suinocultura de Encantado — Sob a presidência do sr. Secretário da Agricultura, inauguram-se em Encantado as novas instalações de um matadouro e camaras frigorificas da Cooperativa de Suinocultores.

JULHO 26 — *Pela instalação de um banco que ampare a agricultura riograndense* — Na Assembléia Legislativa, ocupa a tribuna o deputado Manoel Athayde, que, ratificando as anteriores declarações de seu colega deputado Heitor Galant, insiste na criação, aliás determinada pelos próprios dispositivos constitucionais transitórios, de que se instale no Estado um Banco de Crédito Rural, para solução dos frequentes problemas com que se debatem a lavoura e a criação riograndense, como ainda há pouco aconteceu com a sêca na região fronteira e com o arroz, que, recém encontrou solução.

JULHO 27 — *Concretiza-se a solução do problema do arroz* — Pela Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda são enviadas ao Banco do Brasil as bases assentadas na reunião com o sr. Presidente da República, para que imediatamente se possam iniciar as transações.

JULHO 28 — *A madeira no convênio brasileiro-argentino* — Divulga o Correio do Povo" que acabam de ser ultimados os entendimentos para o estabelecimento do convênio entre os dois países. Por esse acôrdo, o Brasil adquirirá ainda este ano 800 mil toneladas de trigo argentino, entregando em troca produtos diversos, como a erva-mate, o cacau, o fumo e, especialmente, madeiras de pinho no valor de Cr$ .... 545.000.000,00.

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

"35 - JUVENTUDE QUE REVIVE A TRADIÇÃO RIOGRANDENSE"

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

Tivemos, há poucos dias, a feliz oportunidade de viver momentos agradaveis em companhia de um pugilo de jovens do Centro de Tradições Gauchas "35".

E digo bem "viver", porque não ha quem não viva, e quem não vibre mesmo empolgado pelas palavras e pelos gestos que, tipicamente gauchos, são reflexo de um coração que ainda pulsa na mocidade de nossos dias, como pulsou um dia nos bravos de 35, que souberam escrever as mais belas páginas da história riograndense.

Tivemos há não muitos dias, o feliz ensejo de contar com a prestimosa colaboração de uma dezena de jovens, que, em uma das mais frias noites deste inverno, aqueceram com seu vibrante entusiasmo o frígido local em que se realizaram a Exposição do 4. "Distrito. Colaborando com a Secretaria da Agricultura numa festa tipicamente rural que se levou a efeito no recinto daquele certame industrial e agricola, constituiram eles, além dos filmes educativos rurais que a Secção de Informações e Publicidade Agricola exibiu sob o interesse geral, um vibrante despertar de entusiasmo do habitante da cidade para com o morador do campo ou da serra, para com o riograndense heroico que, quer que seja de origem indigna, quer descendente de imigrantes, forja igualmente, com seu suor e sacrifício, a riqueza deste grande pedaço da Pátria Brasileira.

Revivendo tradições que jaziam infelizmente sob o pó do modernismo mal são, os jovens e moças que se agrupam nas "invernadas" do "35" estão realizando uma obra de um mérito tal que só o tempo poderá avaliar em suas justas medidas. E isto porque os componentes do "35" vestindo embora os trajes campeiros do Gaucho das Coxilhas e a chita tradicional das donzelas virtuosas que a história reverencia com respeito, não fazem ostentações balofas, mas encarnam, com muita alma, os episódios que revivem, vibrando e fazendo vibrar todos aqueles que guardam no peito um centelha do amor por este Rio Grande, que queremos ver sempre digno dos feitos heroicos de nossos avoengos, quer tenham sido — gauchos que, de bota e espora viveram cruzando os pampas e repontando o gado que ainda é nossa maior riqueza, quer tenham sido colonos que, de tamanco e chapéu de palha, cultivaram, de sol a sol, a gleba, riograndense, alicerçando a independência economica da Pátria.

Que os feitos dos bravos riograndenses de outrora, hoje revividos pela palavra pela ação dos bravos do "35" sirva de exemplo à mocidade de nossos dias, infelizmente materializada por costumes exóticos, para que o Rio Grande possa, um dia, se orgulhar de todos os seus bravos filhos, como hoje se orgulha daqueles cujas cinzas encerra em seu seio, e cuja memoria revive gloriosa nas paginas que com seu exemplo escrevem os elementos do "35".

Esse o desejo que de coração expressamos, ao ter a satisfação de viver tão inesquecíveis momentos e, assim, poder afirmar que dos valores patriotico-morais da gente farroupilha nem tudo, graças a Deus, está perdido.

E' temerário aconselhar um milho híbrido para qualquer região

OSWALDO BASTOS DE MENEZES
Eng.º-Agrônomo

A obtenção e o emprego do milho hibrido, em todos os lugares em que tem sido introduzido, passa por uma experiência pública, se assim podemos dizer, que leva certo tempo para convencer o lavrador. Assim foi nos Estados Unidos, no México, na Venezuela, na Argentina e no Brasil também.

O pequeno lavrador, como é natural, é o último a empregá-lo, em média. O milho hibrido é uma revolução no seu método hereditário de trabalho. Desde cêdo, acostumou-se a ver o milho dando semente na sua roça. Ele tira a sua semente. Daí a resistencia que, por ser natural, é lógico. Só com muita certeza e confiança na inovação ele a adota.

Já o grande proprietario, homem mais afeito a novas técnicas e mais afoito, recebe com mais facilidade a semente hibrida. Quer experimentar, ele mesmo. E vai em busca da semente.

Um fazendeiro adiantado é quem deve estar mais perto do técnico, ou melhor: é com êsse homem que o técnico deve estar vigilante. Sua curiosidade pode levá-lo a desânimos e isso é prejudicial porque êle tem maior horizonte que um pequeno proprietário.

Não faz muito, fui procurado pessoalmente por um criador de Itatiaia e um fazendeiro do Estado do Rio. Ambos já tinham ouvido falar do aumento de produção do milho, por unidade de área, usando-se semente hibrida. Desejavam abandonar suas sementes da Cateto. Fi-los desistir do investimento, ou melhor, mostrei-lhes a necessidade de adiar, por um pouco, a idéia já resolvida.

O milho hibrido, não padece dúvida, supera o milho comum em produção. Mas, como é uma semente selecionada através de vários processos, e em determinada região, é preciso saber como ela se comporta em lugares diversos, em comparação com as variedades locais. Essa prova é feita pelas entidades oficiais ou pelas companhias produtoras de milho hibrido. E' uma prova que leva 4 ou 5 anos consecutivos. Estamos começando e nossas provas ainda são poucas. Aconselhar semente hibrida para qualquer região é temerário.

O fazendeiro, o grande lavrador, pode ser muito útil nessa campanha. Plante alguns quilos em sua fazenda e veja que área ocupou com a semeação da semente hibrida. Na colheita, pese o produto, ou use uma medida comum para comparação com o milho comum que costuma plantar. Procure estabelecer uma comparação entre medidas iguais. E a conclusão se deve mudar radicalmente seu metodo de cultura.

Há pouco, certo fazendeiro, homem viajado pela Europa e pelos Estados Unidos, esteve comigo para conversas sobre o milho hibrido. Informou-me que comprou sementes de milho hibrido, na praça do Rio, e chegadas há pouco dos Estados Unidos. «Novinhas», como disse. Plantou-as. Esse homem fez mal. Milho hibrido não é uma panacéia que serve para tudo. Para meus trabalhos de incorporação das qualidades do milho americano ao milho brasileiro, trouxe, pessoalmente na minha bagagem, enorme material de vários lugares dos Estados Unidos. Quase nada aproveitei, ou melhor, quase tudo não se adaptou à nossas condições, como era previsto, aliás.

Se se usar o milho hibrido pela primeira vez, procure-se a Estação Experimental mais próxima. Indague-se se já tem alguma conclusão para a zona. Caso contrário, faça-se a prova por iniciativa própria, com os cuidados acima aconselhados.

(Comunicado n. 131 do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura).

EDITAL

O Doutor Darcy Pinto, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta cidade de Porto Alegre,— Capital do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem que por este meio cita com o prazo de trinta dias para a defesa de seus direitos os interessados incertos na ação de usucapião que LUIZ FABRIS propõe neste Juízo para adquirir o domínio de um imovel situado a rua Barão de Cerro Largo, entre os prédios de numeros 431 e 481, com as seguintes caracteristicas e confrontações: «UM TERRENO com onze metros e setenta centímetros (11 mts. 70) de frente para a rua Barão de Cerro Largo, dividindo-se por um lado com propriedade de Antonio Ditadi e por outro lado com terreno que é ou foi de Pina Harbach, medindo ainda quarenta e sete metros (47 mts.) de extensão de frente a fundos.

Dado e passado nesta cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul aos vinte e dois dias do mês de julho de ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (assinado) José Pessoa de Mello, escrivão do 1.o Cartorio do Civel e Comercio, subscrevo.

(as.) Darcy Pinto
Juiz de Direito da 1.a Vara Civel

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Aguia puro.

Agora é facil criar animais gordos e sadios com as RAÇÕES balanceadas PRENSADAS

Em apresentação original, sob forma cilíndrica prensada, evitam desperdícios e quebra que em forragens comuns sobem a 30%

Reúnem num só produto todos os elementos nutritivos mais indicados em cada caso.

O seu rendimento é máximo, pois todos os seus princípios alimentícios são cientificamente dosados e balanceados.

45kg

São econômicos e práticos: evitam o desperdício e já vem prontos, poupando o trabalho de preparar rações.



S.A. MOINHOS RIO GRANDENSES
CAIXA POSTAL 614 - PÔRTO ALEGRE

PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

INICIANDO A VIDA DE FAZENDEIRO

Acabamos de receber o folheto n.º 53 da série VAMOS PARA O CAMPO! editada com inigualável sucesso pela conhecida revista agricola CHACARAS E QUINTAIS, dedicado a interessante assunto *Como iniciar a minha vida de Fazendeiro!* da autoria do Dr. J. Sampaio Fernandes, do Ministério da Agricultura.

E esta uma das perguntas mais comuns das secções de consultas das páginas Agricolas dos matutinos de todo o Brasil e é também das mais difíceis de responder mesmo quando dirigidas às próprias revistas especializadas de nossa terra.

Ainda mais na hora presente em que o Brasil, como por toda a parte enfrenta a necessidade de resolver dois grandes problemas aparentemente contraditórios: como voltar para aumentar a produção e como anular o desprezo desta mesma vida que produziu o abandono do campo.

O autor com sabedoria e com o costumeiro brilho, responde a difícil pergunta: não exige a volta dos tempos em que Roma era rica porque os braços dos seus generais lavravam os campos, mas dá conselhos práticos e palpites uteis que tornam o estudo do livrinho fácil e agradável, pois o leitor encontra um rumo ideal para estabelecer ótimo sistema de nova vida

Festivamente inauguradas, a 25 do corrente as modelares instalações da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Limitada

ALTAS AUTORIDADES E VÁRIOS MILHARES DE PESSOAS PRESENTES AO MAGNO ACONTECIMENTO — ASSEMBLEIA GERAL DOS ASSOCIADOS — A CERIMÔNIA — INAUGURAL — VISITA ÀS NOVAS INSTALAÇÕES — DISCURSOS PRONUNCIADOS — CHURRASCO-MONSTRO — IMPRESSÕES LISONJEIRAS — VARIAS NOTAS

Reportagem de CLÓVIS ARRUDA —— Fotos de HUGO PERETTI

Magnificos flagrantes colhidos pela objetiva de Hugo Peretti, dia 25, em Encantado. A' esquerda — o padre Luchino Viero, paroco de Mussum, quando discursava. Nas duas fotos ao lado — o dr. Balbino Mascarenhas, representante do Governador do Estado, quando cortava a fita simbólica, inaugurando as modernas instalações da Cooperativa, e, o padre Aroldo Murer, pároco de Encantado, procedendo á bênção das diversas dependências do importante estabelecimento industrial. Embaixo — da esquerda para a direita: sr. Miguel Pretto, prefeito de Encantado; dr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul; sr. João Batista Marchese, diretor-presidente da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda., e o dr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura e representante do governador Walter Jobim.

ENCANTADO, junho — A data de 25 do corrente, Dia do Colono, foi assinalada, nesta cidade, com um acontecimento de transcendental importância, qual seja a inauguração festiva do matadouro e camaras frigorificas da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda., e que contou com a presença honrosa, entre outras, das seguintes autoridades: dr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura e representante do governo do Estado; dr. Cilon Rosa, diretor-presidente da Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul; dr. Celeste Gobbato, presidente do Instituto Riograndense do Vinho; deputados Tarso Dutra, representante da Assembléia Legislativa; Nestor Jost e Antônio Campani, representado pelo redator de "JORNAL DO DIA"; dr. Arno Petersen, juiz de Direito; sr. Oscar Leopoldo Kasper, prefeito de Estrela; sr. Antonio Fornari, prefeito de Arroio do Meio, sr. Hermes José Pereira, prefeito de Venancio Ayres; sr. Milton Rosa, prefeito de Bento Gonçalves; sr. Miguel Pretto, prefeito de Encantado, sr. Ernesto Ruthner, presidente da Camara Municipal de Lajeado e representante do prefeito Hugo Oscar Spohr; padres Aroldo Murer, paroco de Encantado; Fernando Steffen, paroco de Rocca Salles; Vitorio De Lorenzi, paroco de Nova Bréscia; Luchino Viero, paroco de Mussum; Dom Bosco, paroco de Linha Ricarda; dr. Oscar Daudt Filho, representante da presidencia da FARSUL; drs. Dalton de Bem Stumpf, Mário Lampert e Lothar Christ, advogados nos auditórios do Alto-Taquari; srs. dr. Sandrino Freda, ex-prefeito de Encantado e medico legista da RCP; srs. Candido Pereira Marques e José Tito Pereira, respectivamente, delegados de Polícia de Encantado e Estrela; jornalistas Pedro Lahude, do "Correio do Povo"; Nelson Grant, do "Diário de Notícias" e o representante desta fôlha; milhares de associados da Cooperativa e delegações dos municípios vizinhos.

ASSEMBLE'IA GERAL

Cêrca das 10 horas, iniciou-se a assembléia geral dos associados da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda., sob a presidência de seu dinâmico diretor-presidente, sr. João Batista Marchese. Após à aprovação do relatório, balanço, contas e demais atos da diretoria cujo mandato findava, e por proposta do associado Aquilino Virti, foi por aclamação reeleita, por unanimidade, a seguinte diretoria executiva: João Batista Marchese, diretor-presidente; Demétrio Parise, diretor-comercial; Teodoro Martini, diretor-secretário; e Angelo Busa, diretor-técnico. Antes de agradecer, o sr. João Marchese, em nome da diretoria recém-eleita, a distinção de que fôra alvo, falou o padre Luckino Viero que se congratulou com a direção da Cooperativa, pela grandiosidade da obra realizada, ressaltando ainda, o ideal cooperativista e sua importancia para resolver os problemas econômicos da região colonial. Finalizando, S. Revdma. pediu a todos os associados continuem amparando tão notável e útil empreendimento, porque, também, e felizmente, os poderes governamentais não têm deixado de prestigiar e auxiliar tão nobre organização, contribuindo, destarte, para a solução de magnos problemas que, se dizem respeito à laboriosa classe rural, não o deixam de interessar à coletividade.

A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS REALIZAÇÕES

Procedeu-se, a seguir, á inauguração dos novos e modelares melhoramentos introduzidos na Cooperativa, tendo o representante do governador do Estado cortado a fita simbólica, após o que, o padre Aroldo Murer iniciou a bênção das dependencias do modelar estabelecimento industrial, que foi visitado, então, pela multidão de pessoas que assistiam aos atos inaugurais.

DISCURSOS PRONUNCIADOS

O primeiro orador foi o sr. João Batista Marchese, dedicado diretor-presidente do importante estabelecimento. O magnifico discurso de s.s., publicamos em destaque nesta pagina. Seguiram-se com a palavra os drs. Sandrino Freda e Celeste Gobbato, que, em seus expressivos trabalhos ocuparam-se, de maneira erudita, do ideal cooperativista. Por ultimo, encerrando a esplêndida festa, discursou o dr. Cilon Rosa, cuja formosa oração publicamos destacadamente. Todos os oradores foram fartamente aplaudidos.

No aprazivel local da Cooperativa, foi, depois, oferecido um churrasco-monstro àquela verdadeira massa humana que participava das grandiosas festividades que assinalaram a inauguração do matadouro e Camara frigorifica do modernissimo estabelecimento, dirigido com raro tino administrativo, pelo sr. João Marchese.

IMPRESSÕES DAS ALTAS AUTORIDADES PRESENTES

A reportagem de "JORNAL DO DIA", que acompanhou, em seus mínimos detalhes, as significativas solenidades, teve oportunidade de ouvir das ilustres autoridades presentes, os mais rasgados elogios aos melhoramentos ora inaugurados na Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda., que, assim, sem exagero algum, figura, no Brasil, entre os estabelecimentos mais eficientes e modelares no gênero.

OUTRAS NOTAS

As festividades foram irradiadas pela Rádio Alto-Taquari, através de sua equipe de locutores chefiada por Chaves Garcia. Igualmente, as significativas cerimônias foram filmadas pelo competente cinegrafista Hugo Peretti.



Parte da extraordinária assistência que compareceu ao ato inaugural, e, uma vista expressiva do conjunto de edificios da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda.

A oração do dr. Cilon Rosa, diretor-presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul

Já que, com o honroso convite com que me distinguistes, me proporcionastes a ventura de participar desta assembléia de gente laboriosa e boa, permiti que vos dirija duas palavras de saudação. Devo dizer, antes de mais nada, e com a mais absoluta sinceridade, que me sinto imensamente feliz entre vós. E' que sempre tributei uma fervorosa admiração ao homem da lavoura. Descendente de agricultores, nascido e criado na região colonial, conheço de perto quão árdua e nobre é a vida do trabalhador da terra. E essa admiração, que não é somente uma atitude afetiva de respeito e veneração aos meus antepassados, mas principalmente um estado de espírito — consciente que sou do relevante papel que o agricultor desempenha no progresso da Pátria — determinou-me uma indefectivel orientação na vida pública: fazer tudo que estiver a meu alcance em benefício dos meus patrícios que vivem da lavoura e para a lavoura.

Conselheiro municipal na minha terra, primeiro; deputado estadual, depois; secretario de Estado e Interventor Federal, por ultimo — minha constante preocupação foi a de assistir, na medida das possibilidades, os trabalhadores da terra. Aliás é com satisfação que verificamos, hoje, os homens de responsabilidade se preocupam hoje com os problemas que angustiam o trabalhador do campo. Todos eles reconhecem a necessidade e o dever imperioso de ampará-lo, de protegê-lo, de retirá-lo, enfim, do abandono em que vivia outrora, entregue exclusivamente à propria sorte, vítima da fatalidade climatérica e dos azares e das incertezas das safras. Nos nossos dias ninguém mais nega ao agricultor o direito de exigir do Poder Público a assistencia material e moral que merece. E quando falo em assistência material, refiro-me a ensinamentos tecnicos que possibilitem a racionalização das culturas, ao combate sistemático e eficiente às inumeras pragas que assolam as lavouras. Por assistencia moral entendo a consideração e o respeito que sua nobre e patriótica missão inspira e que, infelizmente, nem sempre foi devidamente compreendida.

A vida laboriosa e cheia de vicissitudes do colono, do homem que arroteia a terra para arrancar-lhe das entranhas fecundas o pão nosso de cada dia, deve inspirar a seus compatriotas a mais pura e devotada veneração. Essa a razão da profunda emoção patriótica de que se revestem as comemorações do «Dia do Colono». Em verdade, esta auspiciosa data encerra um alto ensinamento cívico, despertando no coração de todos as mais gratas evocações históricas.

O concurso do colono foi decisivo na formação da riqueza do Rio Grande do Sul. A historia da colonização no Rio Grande do Sul retrata, em caracteres inapagaveis, a marcha ascencional da nossa prosperidade economica.

Primeiro, foi a coragem indômita e a iniciativa perseverante do açoriano, o pioneiro da agricultura em terras rio-grandenses; depois, a invejavel capacidade de trabalho, o espirito de ordem e de disciplina e o alto potencial produtivo do alemão; mais tarde, o genio criador e realizador do italiano; por ultimo, a constancia e o tradicional espirito de sacrificio do polonês. A influencia da cooperação de toda essa valorosa gente de estirpe européia e de seus descendentes, na propulsão do progresso e na marcha da civilização rio-grandense, mereceria um poema, onde se cantasse condignamente a sua bravura, a sua abnegação, a sua tenacidade e o seu estoicismo.

Mas, além da riqueza que souberam criar, edificaram tambem as bases de uma muralha de resistencia contra o extremismo materialista. A proposito da influencia politica conservadora exercida pela nossa colonia, tive oportunidade de dizer alhures que: «O regime da pequena propriedade e a arraigada educação cristã fizeram da região agrícola do Estado um compartimento estanque à infiltração deletéria das doutrinas malsãs, que procuram avassalar a sociedade. Esta região será sempre a cidadela onde se quebrarão todas as arremetidas contra as nossas instituições democráticas. Aqui não medrará jamais a planta daninha da demagogia dissolvente.

O homem desta região consagra sua vida ao amanho da terra para o engrandecimento da Patria, e o culto da alma, para a glorificação de Deus. E graças a essa dupla devoção, pode o colono rio-grandense desbravar a mata virgem, que há poucas decadas, se ostentava nestas paragens e transformar a selva agreste e soturna em searas vicejantes, vinhedos copiosos e cidades prosperas, onde as chaminés das fábricas e as torres das igrejas se erguem para o céu, na mesma prece; e o ruido das maquinas e o bimbalhar dos sinos se confundem no mesmo hino à glória de Deus e à grandeza do Brasil.»

Meus amigos! Não poderieis escolher data mais adequada, para a inauguração oficial deste estabelecimento, do que o dia consagrado ao colono. Porque este grandioso empreendimento é mais uma demonstração viva de quanto são capazes a tenacidade e o espirito de cooperação vossos. Sob o comando desse incansavel batalhador pelo progresso desta região, que é João Marchese, construistes aqui mais um monumento que há de assinalar pelo tempo em fora a capacidade realizadora do nosso colono. E' com a mais profunda emoção, pois, que eu saudo em vós o valoroso colono riograndense, de todos os tempos e de todas as origens; eu saudo em vós o herói anônimo; o desbravador intimorato das selvas do Rio Grande; o forjador da grandeza da nossa terra; o novo bandeirante cuja obra imortal, atravessando o tempo,

«Cantará na voz dos sinos, nas charruas,
No esto da multidão, no tumultuar das ruas,
No clamor do trabalho e nos hinos da paz!
E, subjugando o olvido, através das idades,
Violador de sertões, plantador de cidades,
Dentro do coração da Pátria viverá.»

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

O discurso do Sr. João Batista Marchese, diretor-presidente da Cooperativa

«Neste município, a congregação de nossos agricultores em organizações cooperativas, teve a iniciativa, seus precursores e pioneiros do nucleo colonial da linha Xarqueada, distrito de Putinga. Foi aí que Demetrio Sperandio Parise, auxiliado pelos agricultores que constituem as familias FIORINI — DALL'ACQUA — MIOTTO — ALBANESE — CANELLO — AROSI — BRESCIANI — COBERLINI — LEWIT — CASAGRANDE — BARADIN — TREMEA — PASETTI — TONIOLLO — BARAIOLLI — SALVA — GHILARDI — BERTÉ — MARCHESE e multissimas outras, após longos estudos e compreendendo a necessidade de defender seus interesses e os de seus colegas agricultores, em 24 de março de 1946, constituiram a Cooperativa Mista Cruzeiro do Sul Limitada. Hoje essa cooperativa, congrega nada menos de 450 agricultores dos distritos de Putinga, Anta Gorda, Ilopolis, Arvorezinha e Relvado. Além de sua casa matriz à linha Xarqueada, instalou mais três POSTOS: um, na vila de Putinga, outro, na de Anta Gorda e o terceiro, no povoado de Pedro Alvares Cabral, em cujos estabelecimentos os associados encontram e podem se abastecer de todas as utilidades de que necessitam e podem entregar para serem colocados nos mercados consumidores todos os produtos agricolas por êles produzidos.

Possui o capital integralizado de Cr$ 1.260.000,00 e um patrimônio de Cr$ 3.150.000,00. Só no exercício de 1949, o montante de suas transações, com a colocação dos produtos entregues por seus associados e o abastecimento de utilidades a estes, atingiu a elevada soma de Cr$ .... 24.959.403,00. Em seu curto tempo de apenas 3 anos de atividades, além de haver colocado a produção de seus associados sem a interferencia de intermediarios e, portanto, por melhores preços, como ainda fornecido as utilidades por preços reduzidos, já distribuiu retornos na elevada soma de Cr$ 609.584,30, e possui a constituição de fundos de reserva de Cr$ 301.188,00. Possui também, uma carteira de economia, tendo já financiado associados na elevada soma de Cr$ 1.080.000,00, com cujos financiamentos evitou a vários associados fossem despojados de suas terras. Da constituição da Cooperativa Mista Cruzeiro do Sul, de seu êxito, do espirito cooperativista de seus associados, numa assembléia aí realizada em março de 1947, é que surgiu e nasceu a idéia e iniciativa da constituição desta cooperativa.

Após várias reuniões de consultas preliminares e propagação dessa idéia em inúmeras zonas deste e municípios vizinhos, nas quais a idéia da congregação e constituição de nossos associados em uma cooperativa com o objetivo de terem seu matadouro frigorifico de suinos, era aceita, em memorável assembléia em que compareceram milhares de colonos desta vasta região do Alto-Taquari, em 15 de junho de 1947, foi fundada, com indiscritivel entusiasmo, a COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE ENCANTADO LIMITADA. Lançada a pedra angular de nosso conjunto fabril em 1.º de agosto de 1948, com a presença do honrado e benemérito Governador Walter Jobim, hoje tivemos a grande e grata satisfação de ver nossa grandiosa e tão almejada obra inaugurada pelo Dr. Balbino de Souza Mascarenhas, o Secretario da Agricultura do nosso Estado que, sejamos sinceros e façamos justiça, mais tem lidado por nossos agricultores, representando, ainda, a... o governador Dr. Walter Jobim.

A nossa organização conta com 2.672 associados, sendo 1917 diretos e 755 indiretos e representados pela filiação à nossa, das cooperativas: Mista Cruzeiro do Sul, com 450 associados; Mista Pontes Filho, com 125 associados; Mista Gloriense, com 100 associados; e Mista Agricola Picada Winck, com 80 associados. Esse número de associados poderá ser elevado para aproximadamente 3.500, tão logo nos seja possivel, conveniente e aconselhável, aceitar a filiação de várias outras cooperativas situadas em nossa zona de ação. Com nossas construções, aquisições de maquinários, terrenos e outras aquisições e construções, ou seja com tudo o que aí está, invertemos Cr$ 8.483.762,70. E' que diante do nosso elevado número de associados tivemos a preocupação de adaptarmos nossa industria de forma a comportar a grande capacidade da nossa produção. Daí havermos julgado prudente e aconselhável construir-se imediatamente a parte do edificio principal que inicialmente estava previsto como futuro aumento; como, pelas mesmas razões, instalamos três, em vez de uma só camara fria; construindo-se, ainda, as pocilgas muito maiores das inicialmente projetadas, como construiu-se o predio destinado à instalação da fabrica de caixas e açougue.

Dir-se-á, como, aliás, é propalado por aqueles que desejam lançar em nossa organização o germe da discordia e da desconfiança, que o vulto do capital invertido não será compensado. Mas, essa assertiva é infundada, não encontra justificativa e é facilmente refutada. A nosso ver, teriamos invertido excessivamente se tivessemos construido e instalado um frigorifico excessiva e exorbitantemente maior à nossa capacidade de produção e instalado maquinarias ineficientes, anti-economicas e improdutivas. Se já somos 2.672 associados, em sua maioria os maiores e melhores criadores de suinos, com possibilidades de, cada um, anualmente, em media, entregar 20 suinos, lógico, aconselhável e prudente foi que se construisse e instalasse um conjunto fabril com capacidade para, no mínimo, anualmente, comportar a industrialização de 70.000 suinos.

(Continua na 13.ª página)

BRILHANTEMENTE INAUGURADOS os trabalhos da rodovia Livramento-São Gabriel

COMO DECORRERAM AS SOLENIDADES DO DIA 7 DO CORRENTE MES — AS ALTAS AUTORIDADES PRESENTES — ENTREVISTA CONCEDIDA A' IMPRENSA, PELO ENG.º CLOVIS PESTANA, EX-MINISTRO DA VIAÇÃO

LIVRAMENTO, julho — Constituiu acontecimento da maior relevancia para esta zona a inauguração, a 7 do corrente, da importante obra da rodovia Livramento-São Gabriel, a qual terá seu término na longinqua Belém do Pará, interessando, igualmente, os Estados do Rio Grande do Sul, S. Catarina e Paraná. A concretização desse grande empreendimento deve-se á iniciativa feliz dos drs. Clovis Pestana, ex-ministro da Viação, e dr. Flavio Menna Barreto Mattos, vice-prefeito em exercício, desta comuna, os quais, por isso, são credores da mais alta estima do povo desta terra.

A fim de presenciarem o ato festivo, estiveram nesta cidade os srs. Engenheiros Clóvis Pestana, ex-ministro da Viação; engenheiro Gomercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional; engenheiro Ivo Wolf, presidente do Conselho Rodoviário Estadual; engenheiro Ciro Mariante da Silveira, diretor-geral do DAER do Rio Grande do Sul; engenheiro Egidio Costa, chefe do gabinete do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e que viajou em companhia de sua exma. espôsa e filho, representando, outrossim, o Diretor; engenheiro Darcy Teixeira, diretor da Divisão de Estudos dos Projetos do DAER e engenheiro Luiz Pargas Torres, do Distrito de Construções do D.N.E.R. do Rio Grande do Sul.

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES

Para melhor assinalar o grandioso acontecimento que marcou época na história evolutiva de Livramento, foram levadas a efeito, dia 7, os seguintes atos: A's 12 horas, churrasco no Parque da Exposição, oferecido pelo "Jockey Club"; A's 16 horas, solenidade inicial dos trabalhos rodoviários na estrada do "Registro"; A's 18 horas, "Cocktail" no Clube Comercial, oferecido pelas Associações de Classes, Rótary Clube e clubes Comercial e Caixeiral.

DECLARAÇÕES DO ENG.º CLOVIS PESTANA

Falando á imprensa, assim se expressou o ex-ministro da Viação:

"Damos inicio aos trabalhos que dizem respeito á rodovia trans-brasiliana, entre Livramento e São Gabriel. Posso dizer que constitui uma alegria para nós, estarmos aqui presentes a esta justa solenidade. Há muito vinhamos batalhando no sentido de arrancar Livramento dessa situação que até hoje se encontra, isto é, de completo isolamento em relação ás rêdes rodoviárias, quer estadual, quer federal. Desde o tempo em que exercíamos o cargo de Diretor do DAER, que tal situação nos preocupava de sobejo, e só o advento de dificuldades insuperáveis nos impediu de atingir o objetivo visado.

Realmente, esta cidade, pela sua projeção na vida economica, politica e social do Rio Grande do Sul, não poderia ficar a mercê do seu próprio destino, desprovida, logo assim, de uma boa ligação rodoviária. Ao governo de sua excia. o general Dutra, nós, os gaúchos, ficaremos devedores de mais êste precioso serviço. E é tambem com grande satisfação que eu conclamo a esplêndida colaboração do governo do sr. Walter Jobim, através do DAER, para execução dêstes trabalhos. Constitui, outrossim, motivo de não menos alegria para nós, a presença, aqui, do ilustre engenheiro Gomercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, e que em sessão realizada há poucas semanas decidiu, em definitivo, o inicio imediato dessa rodovia, da qual o meu amigo Flávio Mattos tem sido um grande paladino".



Dr. Flávio Menna Barreto Mattos, ilustre vice-prefeito em exercicio, do municipio de Livramento.



O dr. Ciro Mariante da Silveira, diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, e representante do Governador do Estado; dr. Clóvis Pestana, ex-ministro da Viação e dr. Gomercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, cortando a fita simbólica, marcando, assim, o inicio dos trabalhos da rodovia Livramento-São Gabriel.

GEMADO S.O.S. CRUZEIRO

Michielon É BOM

Rua Vol. da Pátria, 1282
End. Telegr.: "MIMO"
Telefones: 7307-3354

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-879
Telefones 4950 e 3538
Passagens: 77-65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

„CRUZEIRO"

Saidas de Porto Alegre:
3 a-feira, dia 1 as 12 horas
6 a-feira, dia 4 as 12 horas

para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

A PEDIDO

"O POVO BRASILEIRO DE INDOLE ACENTUADAMENTE RELIGIOSA E CRISTÃ, CONFRATERNIZARA' NO ANO DE 1950, SUFRAGANDO NAS URNAS O NOME INATACAVEL"

HEROICO E DIGNO DE EDUARDO GOMES

— PALAVRAS PRONUNCIADAS PELO DR. MARINO MARTINS SCHULTZ, HOJE CANDIDATO A' DEPUTAÇÃO FEDERAL, NO GRANDE COMICIO REALIZADO PELO MOVIMENTO NACIONAL POPULAR "PRO'-EDUARDO GOMES" NO RIO DE JANEIRO EM FINS DE OUTUBRO DE 1949



Brigadeiro Eduardo Gomes



Dr. Marino Martins Schultz

Na sede da UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL, como representante do Diretório Municipal de Pôrto Alegre, na comemoração do aniversário do grande brasileiro Tenente-Brigadeiro EDUARDO GOMES, por ocasião da inauguração de seu retrato oferecido pela valorosa ALA MOÇA em 20 de setembro de 1949:

«...Infelizmente, como que de propósito, se procura evitar a interferência dos novos valores na administração pública, no parlamento e nos destinos de nosso querido Brasil, continuando o Governo a dificultar a educação e ensino á mocidade de contemporânea.

E' a sobrevivência dos malfadados apreas, eficaeficosas ou outros cursos intermediários, com diversas designações, que tornam mais demorada e dispendiosa a formatura acadêmica, já dificil de financiar pelos pais remediados e impossivel aos pobres, pelo longo tempo de alimentar e vestir os alunos, além dos elevados custos dos livros didáticos, substituidos quase anualmente. Tais matérias para economia de recursos e anos de estudo, deverão ser incluidas, como outrora, nos áureos tempos do imortal Ruy Barbosa e outros sábios, no estudo acadêmico, a fim de também a mocidade se formar ainda, jovem e logo ingressar na vida profissional, dedicando-se igualmente á analise dos problemas pátrios, como o faz desde moço EDUARDO GOMES, que é o exemplo vivo aos jovens de hoje!»

No comicio realizado pelo MOVIMENTO NACIONAL POPULAR PRO-EDUARDO GOMES, Secção do Rio Grande do Sul, em Gravataí, em meados de Outubro de 1949:

«...Continua a coerciva e aviltante pressão oficial nos destinos desta comuna, que não possuindo um só quartel ou destacamento militar, figura ainda como praça aberta no mapa nacional, unicamente para que o partido governante possa, a seu bel-prazer, nomear o prefeito, fugindo ás normas democráticas das eleições e tendo nele o compressor interesseiro deste povo livre. Felizmente, tendes, entre vós, João Machado Espindola Filho, destemido batalhador, que com o amparo do justiceiro e culto EDUARDO GOMES vos libertará dos grilhões opressores!»

No Rio de Janeiro, na escadaria do TEATRO MUNICIPAL, no grande comicio realizado pelo MOVIMENTO NACIONAL POPULAR PRO-EDUARDO GOMES, como delegado dos brigadeiristas do Rio Grande do Sul, em fins de Outubro de 1949:

«... Não vingaram e não vingarão os acordos ou conchavos feitos por chefes de partidos á revelia do eleitorado livre e de suas convenções pois o voto será secreto.

E o povo brasileiro, de indole acentuadamente religiosa e Cristã, confraternizará no ano Santo de 1950, sufragando nas urnas o nome inatacavel, heroico e digno de EDUARDO GOMES, á Presidencia da República, para pacificação de todos os brasileiros, sejam quais forem suas filiações politicas ou origem regional, sem distinção de cor ou classe, em um pleito verdadeiramente democrático, para o bem, a grandeza do nosso amado Brasil, e felicidade de seu povo!»

No comicio solene efetuado em Osório, em principios de Novembro de 1949 no Cine-Teatro Eletra, pelo MOVIMENTO NACIONAL POPULAR PRO-EDUARDO GOMES Secção do Rio Grande do Sul:

«... Nosso Estado do Rio Grande do Sul, que já foi grande produtor de açúcar, que possui vastas regiões propicias á intensa cultura da cana e que poderia, com refinarias deste genero e distilarias de alcool, gozar invejavel situação economica, com o bem estar e a prosperidade também dos lavoureiros e trabalhadores rurais deste municipio de Osório e comunas vizinhas, está impossibilitado de progredir neste sentido, porque a intervenção de Estados do Norte, através do Instituto do Açúcar e Alcool, proibe ao laborioso povo dos pampas o seu cultivo em larga escala para industrialização. Combatamos os monopólios dos institutos economicos, que prejudicam a produção em grande escala de generos indispensaveis á alimentação e saúde do povo. Por isso também propugnará, certamente, esse vosso dedicado Prefeito Leonel Monteiro, que entre vós democraticamente ocupa uma cadeira na platéia, para de forma discreta render sua prestigiosa homenagem pessoal ao nosso preclaro candidato, o Tenente-Brigadeiro EDUARDO GOMES!»

No comicio feito pelo MOVIMENTO NACIONAL POPULAR PRO-EDUARDO GOMES Secção do Rio Grande do Sul, na praça do Castelo, no entroncamento dos arrabaldes da Azenha, Glória e Teresópolis, em 1.º de Dezembro de 1949, sob a presidência do Dr. Levy Albuquerque e Souza:

«... Temos saudades dos tempos verdadeiramente democraticos, em que os generos alimenticios estavam nas docas a vista de todos e quando o pobre podia servir-se das varreduras, então melhores do que muitos cereais que são hoje comprados a peso de ouro, ás vezes em filas, pois, a maior quantidade, com constantes beneficiamentos que os torram e esterilizam, estão agora escondidos nos fundos dos armazens, sob custodia dos institutos economicos, aguardando valorização forçada e oficial, com sensiveis prejuizos dos produtores, da alimentação do povo e do erario público pela falta de circulação das utilidades. E' uma prática condenada, e de monopolios, que terá de ser interrompido em beneficio do povo brasileiro subnutrido. E os escrupulo tradicional e o patriotismo de Eduardo Gomes sanearão estes métodos!»

Na 2.ª Concentração de Contabilistas, realizada em Caxias do Sul, sob o Patrocinio da Federação dos Contabilistas, no Ginásio N. S. do Carmo, em comemoração ao 75.º aniversário da Colonização Italiana, em 12 de Março de 1950:

«... Urge regulamentar a participação dos empregados e trabalhadores nos lucros das empresas, porque, e sobretudo, não se trata de lei originada por maioria ocasional politica do parlamento, para obtenção de votos a determinado partido, e sim, de um dispositivo constitucional das Câmaras reunidas, compostas de membros então eleitos, que representavam a vontade incontestada do povo, isso já em 1946. Será, consequentemente, a chave de ouro da harmonia e cooperação sincera entre empregados e empregadores todos trabalhando com o mesmo fito e as mesmas esperanças!»

Na inauguração da Escola Princesa Isabel, doada pela União dos Homens de Cor ao Municipio de Pôrto Alegre, sob a Presidencia de João Alves em 19 de Março de 1950, como membro fundador:

«... Já é tempo de se compreender que são prejudiciais á Nação e ao seu desenvolvimento os preconceitos raciais, pois, nossa história pátria demonstra que de diversas origens provém os brasileiros, e tanto brancos, morenos, pardos ou pretos, têm tido destacado papel em defesa de nossa independência, e, nas guerras se têm empregado com o mesmo heroismo tanto o afro, como o teuto, o italo e o luso-brasileiro. EDUARDO GOMES com sua larga visão e equidade é pela igualdade de todos os brasileiros!»

Na sessão de instalação, no Rio Grande do Sul, do Departamento Trabalhista da União Democrática Nacional, em 8 de Maio de 1950:

«... Devemos fazer cumprir sinceramente as leis do trabalho e aprimorá-las, encarando de frente o problema do protecionismo aos trabalhadores e aos pequenos industriais e produtores, inclusive, e principalmente, os agricolas e rurais. Toda assistencia será pouca em face da concorrencia internacional e os institutos de economia dirigida, que tanto dificultam a livre produção e circulação dos generos de primeira necessidade, precisam ser abolidos ou transformados em departamentos puramente agricolas, subordinados a um só Ministério, o da Economia, como orgãos fomentadores da produção, ao envez de serem, como hoje, seus cerceadores, em beneficio de alguns magnatas enriquecidos á custa da fome do povo.

Precisamos estender a Previdência social ao homem do campo e da lavoura, criar assistencia sanitaria e médica a todos os brasileiros, como na Suécia; estatuir o salário de desemprego, a liberdade sindical, o direito da greve e a fixação dos salários minimos para serventes oficiais e mestres, pelos sindicatos de classes, como nos Estados Unidos; unificar os institutos de previdencia social, para economia em suas direções e melhor fiscalização do emprego de seus dinheiros; restabelecer os patrióticos Tiros de Guerra, onde não hajam quartéis ou destacamentos do nosso glorioso Exército, a fim de não deslocar de seu meio de trabalho, o agricultor ou homem do campo, que, depois de conhecer a vida da capital, iludido, costuma abandonar suas lides anteriores, sobrecarregando as cidades, para onde também não raro atrai toda sua familia, passando todos os produtores a consumidores. Devemos facilitar aos brasileiros, inclusive os meios de aprender voluntariamente a defender sua Pátria querida. E são estes os problemas que EDUARDO GOMES considera mais importantes resolver de imediato, para o conforto de todos que produzem!»

No comicio realizado na zona da Estiva, em Viamão, pelo Diretório Municipal da União Democrática Nacional de Viamão, em 2 de Julho de 1950:

«... E o trabalhador rural gaúcho, o peão da fazenda, o homem do campo, têm de abandonar seu pingo, sua querência ou sua fóice, para procurar nas cidades o trabalho, ás vezes braçal, porque seus conhecimentos são insuficientes aos demais serviços, a fim de obter o amparo das leis trabalhistas e de previdencia, que os esqueceram, para quando envelhecido ou doente, não ter de estender, como mendigo, sua mão, que tanto bem já fez e produziu, á caridade dos moços ou morrer ao abandono. E' necessário estender o amparo social á todos os brasileiros, incluindo os da campanha, para evitar o atual êxodo do interior, com visivel prejuizo da produção. EDUARDO GOMES, que entre 1922 e 1930 trabalhou em fazendas e na indústria de tecidos, e que hoje ainda trabalha como o maior técnico da aviação comercial e militar, na Direção das Rotas Aéreas, conhece vossas necessidades e tudo fará pela segurança e tranquilidade de vosso futuro!»

Na sessão da Sociedade Beneficente dos Trabalhadores, realizada em 15 de Julho de 1950 na Casa do Jornalista:

«... Toda iniciativa, no sentido de fundar hospitais, merece apoio. Já possuis o terreno, ou seja, o alicerce da campanha. Segui o exemplo dos moços que coroaram de êxito os laboriosos jornalistas. Como sócio remido, fundador e assistente técnico da vitoriosa Associação Rio Grandense de Imprensa, até a ocupação deste monumento arquitetonico, que é a Casa do Jornalista, assisti e colaborei nesta grandiosa obra, realizada por uma classe menos numerosa do que a vossa, no curto espaço de menos de 10 anos. [illegible] brigadeirista!»

(Trechos de alguns discursos pronunciados pelo economista gaúcho Marino Martins Schultz, mandados publicar por um grupo de brigadeiristas.)

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

Temos o prazer de comunicar aos nossos prezados clientes inscritos que está a chegar em nosso pôrto mais um lote das afamadas Camionetas Rurais



PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Tome saude, tomando, como aperitivo, o grande estomacal Bitter Águia puro

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658 Fône 2-4425

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

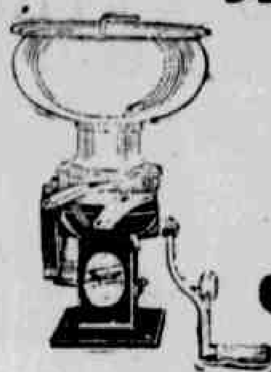


Caminhões | PARA PRONTA ENTREGA



Para todos os fins e diversas capacidades — Diferencial construido pela "TINKEM" com lacre de garantia — Com e sem reduzida.

DESNATADEIRAS



Renfrew TRADE MARK Reg'd (CANADENSES)

CAPACIDADE DE 100 A 350 LITROS-HORA

As desnatadeiras "RENFREW" têm tôdas as vantagens práticas que se possam conceber. O tanque de leite fica apenas a 93 cms. do solo, à altura do peito. Levantá-lo a uma altura maior seria muito incômodo.

CARACTERISTICOS ESPECIAIS — O pino da vasilha é de aço inoxidavel. A base e o centro da vasilha não enferrujam. A porca da vasilha é de aço inoxidavel. Para maior segurança tôda a engrenagem está coberta. Lubrificação automática de grande duração. Sòmente poucos discos — fáceis de limpar. Embreagem positiva e instantanea. Indicador automático de velocidade.

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS CONSULTAR OS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NESTE ESTADO

COMERCIAL AUTO AGRÌCOLA LTDA.

Lojas e Escritórios às ruas CALDAS JUNIOR, 35 - FONE: 40-18 — SIQUEIRA CAMPOS, 896 - FONE: 40-17

Departamento Técnico e Oficinas: RUA LIMA E SILVA, 998 - FONE: 40-16

O discurso do Sr. João Batista...

(Continuação da 11.ª pág.)

nos. Nossas inversões são relativos à nossa capacidade de produção e, portanto, dentro da boa lógica, serão compensadas.

Os nossos associados, apesar de gente rude, são cristãos, humanos, patriotas, e desejam o progresso e o bem estar coletivo. Ao se congregarem em cooperativa não visaram nossos associados exclusivamente a colheita de seus interesses, mas tambem contribuir e colaborar para, nesta época de tantas apreensões, produzir mais, melhor e mais economicamente para que o produto que tanto suor lhes custa, possa, em maior volume, qualidade e por menores preços, chegar às massas de nossas já tão sacrificadas massas consumidoras.

E com boa técnica, para atingir esses objetivos, aconselhasse o total aproveitamento dos produtos e subprodutos do suino, planejamos e instalamos um frigorífico que comportasse a capacidade de nossa produção de suinos e o dotamos de maquinarias modernissimas. Leigos no assunto, confiamos a elaboração dos projetos de construções e instalações ao competente engenheiro mecânico Dr. Helger E. Lerche. Submetidos esses projetos à aprovação da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministerio da Agricultura, órgão que tem, além de um quadro de funcionarios especializados, como Diretor o Dr. Augusto Oliveira Lopes, abalizado e honesto técnico, com longa experiência em assuntos de fábricas de gorduras e conservas, mereceram aí, ao serem examinados e apreciados os seguintes e para nós honrosos e confortadores pareceres:

«...Ao examinar o referido projeto, cumpre-se salientar que se trata de uma obra de grande vulto, cujo plano atende perfeitamente não só as finalidades técnicas industriais como as exigências orientadas por esta Diretoria. Considerando a classe do estabelecimento em face do que dispõe as normas regulamentares desta Divisão, julgo que o mesmo entrará na categoria de Fábrica de Conservas e Gorduras, com possibilidades futuras para se transformar em Matadouro Industrial Regional, segundo o âmbito de suas atividades comerciais inter-municipais, inter-estaduais e, mesmo, internacionais, conforme se pode verificar pelo tipo estandartizado de suas construções projetadas, bem como das instalações do respectivo equipamento no aproveitamento integral dos subprodutos, além da fábrica de cola prevista no plano. Completando minhas impressões em torno do assunto externado linhas acima, trata-se, pois, de um estabelecimento modernamente equipado, e, ao meu ver, atende satisfatoriamente à orientação técnica creditada por esta Divisão convindo, tambem, salientar a ação da Inspetoria Regional em Porto Alegre, no tocante à orientação dada ao interessado».

«O projeto apresentado merece ser aprovado, não só por estar de acordo com as atuais exigencias, como tambem por refletir a nova orientação no que concerne ao completo aproveitamento da matéria prima».

Diante desses pareceres, prolatados por técnicos de indiscutivel capacidade e longa experiencia, podemos, portanto, nos orgulhar de havermos projetado, construido e equipado o maior, o mais moderno e o mais recomendável frigorífico desta zona. Concordamos que algo exista de errado e que a prática, a experiência nos ensine a realizarmos algumas modificações. Isso sempre ocorreu e ocorrerá em todos os empreendimentos da mesma natureza, tanto assim que os demais frigoríficos desta zona, apesar de sua já longa existencia e de dirigidos por abalisados, experimentados e veteranos conhecedores da industria, até hoje continuam introduzindo modificações e alterações em suas construções e instalações, sem no entanto terem chegado à perfeição. Se para o exito de nossa organização e empreendimento muito contribuiu o espirito de compreensão e colaboração dos senhores associados, cumpre-me ressaltar e agradecer o apôio e a colaboração que nunca nos faltou da parte do honrado e patriotico governador do Estado, Dr. Walter Jobim, bem como da parte do Dr. Balbino de Souza Mascarenhas, dd. Secretário da Agricultura, pelo que sou eu testemunho de que, alem de serem, s.s. excia., amigos sinceros e dedicados de nossos agricultores, sempre admiraram, ampararam e prestigiaram nossa organização.

Na pessoa do Dr. Augusto Oliveira Lopes, digno Diretor da Divisão de Inspeção da Produção de Origem Animal, nossa organização sempre teve, além de um infalivel e honesto orientador, um grande amigo, como teve como colaboradores e amigos aos drs. Eduardo de Queiroz e Marçal Campos, chefe e inspetor da Delegacia Regional da mesma Divisão. No rol de nossos amigos e colaboradores, ocupam lugar de destaque os Drs. Edgard Maciel de Sá e Almo Martins Bento, respectivamente, Chefe da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e Agente da Caixa de Crédito Cooperativo, a quem devemos em grande parte a obtenção de recursos financeiros para o êxito de nossa cooperativa. Ao Dr. Egidio Michaelsen, digno Diretor do Banco Agricola-Mercantil, como às Direções dos Bancos do Rio Grande do Sul e Industrial e Comercial do Sul, também nossos reconhecimentos e agradecimentos pelo muito que por nós fizeram. Cometeriamos grave injustiça se não consignassemos aqui, de forma toda especial, o nosso reconhecimento e o agradecimento de nossa organização, ao outro Dr. Clion Rosa, pelo muito que tambem conosco colaborou. E' que, mantendo, de ha muitos anos, relações de amizade com o Dr. Clion Rosa, em nossos encontros e conversações, tive a grande satisfação de constatar que s. excia. é grande amigo e admirador de nossos agricultores e profundo conhecedor de suas necessidades. Daí a minha admiração e afeto a s. excia., e razão por que constantemente e toda vez que alguma dúvida ou dificuldade encontrasse na solução de assuntos relacionados com a administração desta organização, me haver habituado a recorrer ao conselho amigo, honesto e sábio de s. excia.

Srs. Associados. — Não ha dúvidas, muitas e muitissimas foram as dificuldades encontradas, mas, graças a Deus, todas vencidas. Organizamos e constituimos a maior cooperativa de suinocultores do País. Projetamos, construimos e equipamos o maior e o mais moderno frigorífico de suinos desta zona. Está inaugurado e em pleno funcionamento o frigorífico que tanto almejávamos. Aí está, demonstrando aos incrédulos, aos inúteis, aos desagregadores, do que é capaz a união dos fracos. Aí está a prova cabal e palpável de que «UNIDOS VENCEMOS». Está, pois, atingida e plenamente vitoriosa a nossa primeira etapa. Agora, está em nós, associados e administradores, levarmos à frente, com êxito, nossa útil e grandiosa organização e obra. Nossas construções e instalações nos assegura o total aproveitamento da matéria prima, o porco. Nosso frigorífico nos assegura a possibilidade da matança e industrialização de nada menos de 70.000 suinos. Nosso grande número de associados está em condições de engordar e entregar essa elevada quantidade para assegurar o continuo funcionamento de nossa indústria, fator primordial do êxito e estabelecimento industrial.

E', portanto, indispensável, que cada associado se compenetre de que a cooperativa é a sua casa; é a sua indústria, onde só e exclusivamente deve entregar seus porcos. Deve, ainda, se compenetrar de que a sua cooperativa é a única organização onde poderá obter o máximo resultado do produto de seu árduo trabalho. O associado que desviar sua produção, além de demonstrar falta absoluta de compreensão e espirito cooperativista, demonstrará desconfiança em sua organização e nos dirigentes desta, e estará prejudicando-se a si mesmo. O associado que desviar sua produção, é máu cooperativista, devendo, portanto, demitir-se. Desde que se pratique e execute essencialmente o espirito cooperativista, podeis estar certos, não haverá força capaz de nos fazer fracassar e vencer. Não fosse a existencia entre nossos associados, desse espirito, por certo, não teria sido possivel levarmos até aqui tão grandioso empreendimento. Da parte da Direção e Administração desta cooperativa, podeis estar certos, de que tudo será envidado para corresponder à confiança em que nos é depositada. De minha parte, uma vez que sempre tive a grande satisfação de verificar que os senhores associados, me atribuem a honra e imerecida deferência de haver em parte contribuido para o êxito de nossa organização, quero agradecer, de todo o coração, a confiança que em mim depositastes.

Desejo, ainda, manifestar que o meu maior orgulho, a minha maior ambição é a de servir a vossa causa, a vossa organização. Em neste momento festivo e solene, reafirmo o meu proposito inabalável de, enquanto me for dado gozar de vossa confiança, jamais abandonar-vos, ainda que para tanto se torne necessário sacrificar meus interesses particulares. Mas, faço-vos um veemente apêlo: Continuem, colaborando, continuem cooperativistas sinceros e convictos! Lembrai-vos de que ainda muito existe por fazer! Necessitamos tornar nosso, exclusivamente nosso, o valor representado pelas inversões. Procurai, portanto, dentro das possibilidades, subscrever e integralizar maior número de quotas-partes. Com preço ou sem preço fixo, entregai os porcos na vossa cooperativa, se não necessitardes do dinheiro dos suinos entregues, esperai-o para que a administração não seja forçada a sacrificar a vossa produção, e consequentemente vossos proprios interesses.

Srs. Associados. — A data de hoje assinala o centésimo vigésimo sexto aniversário da vinda dos primeiros imigrantes alemães ao nosso Estado. No corrente ano, também festejaremos o septuagésimo quinto aniversário da colonização italiana. Os ótimos frutos dessas colonizações são incontestes e por todos proclamados e reconhecidos. A esses frutos, ao progresso que trouxeram ao nosso amado Rio Grande do Sul, juntamos hoje o da inauguração desta Cooperativa, organização e obra que bem demonstra e representa o elevado espirito de cooperação, compreensão e patriotismo dos brasileiros descendentes de nossos primeiros colonizadores alemães e italianos, cuja obra, sem dúvida, marcará o inicio de uma nova orientação nas soluções de nossos graves problemas sociais e economicos.

MASSAS DAMIANI

UM PRODUTO QUE SE IMPÕE PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE



São de alto valor nutritivo e de fácil digestão

Não são ácidas

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

Massas Damiani

RUA BUARQUE DE MACEDO, 120 — FONES: 6382 E 2-2093

PRENSAS contínuas R. 158



Para extração de óleo de sementes oleaginosas, linhaça, tungue, girasol, amendoim e outros.

Máquinas PIRATININGA S.A.

Representantes exclusivos

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA

PELOTAS — PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE

DR. EDMUNDO FERREIRA DO NASCIMENTO

APARELHO RESPIRATÓRIO
TUBERCULOSE PULMONAR

Ed. Véra Cruz — 6.º Andar — Sala 61 — Das 3-6 hs.
Telefone da Residência: 2-13-15
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

OITO ÉGUAS DISPUTARÃO NA TARDE DE HOJE, NO HIPÓDROMO DOS MOINHOS DE VENTO — O GRANDE PRÊMIO DIANA

GRANDE INTERESSE PELO ENCONTRO DE ALCESTE, A VALOROSA "LA CRAIA", COM INGRID, TANGANICA E A PARELHA DE ANTÃO FARIA — REPETIRA' A PUPILA DE IRANI RIBEIRO SEU BRILHANTE FEITO DO ANO PASSADO? — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O Jockey Club do Rio Grande do Sul levará a efeito na tarde de hoje, no Hipodromo dos Moinhos de Vento, mais uma excelente reunião com um programa de nove pareos, destacando-se dos mesmos, o Grande Premio Diana, na distancia de 2.200 metros e com a dotação de Cr$ 50.000,00. Oito das melhores eguas que atuam em nossa raia, sendo quatro nacionais e outras tantas platinas disputarão essa importante carreira classica. Alceste, a valorosa «lacraia» do Stud Nautilus, já vencedora dessa carreira no ano passado contará na certa com o favoritismo da catedra e dos apostadores, pois essa filha de Guatemala conta com impressionantes trabalhos e seus responsaveis não acreditam em derrota. A parelha de Antão Faria, composta de Night Song e Gaita de Ouro é a maior adversaria de Alceste, pois estão tinindo. Ingrid, outra grande rival, pois classe não lhe falta e suas ultimas atuações... não quer dizer nada. Tanganica, outra nacional de respeito, tem trabalhos excelentes. Mais tres eguas com chances reduzidas tomarão parte nessa importante refrega. — Izaura, Crasuena e Marialva. Mais oito cotejos, todos bastante interessantes e equilibrados comporta o excelente programa organizado pelo J. C. do Rio Grande do Sul.

A primeira prova da tarde será largada às 13 horas, começando o concurso de palpites popular, do terceiro cotejo em diante.

Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites dos nove pareos da domingueira de hoje, no aprazivel Hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «RENOMBRADA» em 1.600 metros — 13 horas

1—Bandeirante — A. Souza 54—4
2—Raná — S. Ferreira 50—5
3—Pindaiuz — E. Machado 52—3
4—H. 6 — M. Rossano 52—1
4—Roque — E. Pinheiro 50—2
5—Asturiana — R. Gomes 54—6

Essa primeira carreira reuniu um seleto lote de «bacamartes», estando por este motivo bastante intrincado. Vamos uma vez com Bandeirante, que terá como rivais de consideração — a parelha do numero «3» e Raná, que aprecia bastante essa distancia. Asturiana é uma eterna sofredora e Roque, o mais fraco.

NOSSA FORMULA
Bandeirante — Pindaiuz & Cia.— Raná

Segundo Pareo «ANDORINHA» em 1.500 metros — 13.30 horas

1—Garú — A. Souza 54—1
2—Bom Mari — A. Reina 54—7
"—Dion — E. Machado 54—4
3—Bandoleiro — A. Machado 51—3
"—Perigo — E. Pinheiro 51—1
4—Atrevidaço — E. Rocha 54—8
"—Xairel — G. Cunha 54—6

Em nossa opinião a parelha de numero «2» corre uma legitima «barbada», podendo mesmo dar a dobradinha 22. Como adversarias de respeito, temos as parelhas de Alexandre Correia e Marcos Vilela. Garú, se pisar bem muito cuidado.

NOSSA FORMULA
Bom Mari & Cia. — Bandoleiro & Cia. — Atrevidaço & Cia.

Terceiro Pareo «SEA» em 2.200 metros — às 14.05 horas

1—Cebadal — A. Reina 53—4
2—Logro — F. Xavier 50—7
3—Ourorico — X. X. 56—1
4—Gaucho Sombra — O. Alterman 56—2
5—Misueno — M. Rossano 53—3

Cebadal e Logro, uma dupla indesmanchavel. Ambos vem de vitoria e ostentam grande forma. Ourorico é o «tertius» da contenda. A seguir — Gaucho Sombra. Misueno, o mais fraco.

NOSSA FORMULA
Cebadal — Logro — Ourorico

Quarto Pareo «BRASILEIRA» em 1.200 metros — às 14,40 horas

1—Gajerú — C. Netto 52—7
2—Polo Azul — I. Noble 50—1
3—Tocirah — S. Ferreira 74—2
4—Varonil — O. Alterman 54—5
5—Nelma — G. Cunha 53—4
6—Dadide — M. Rossano 53—6
7 Chica Cuica — A. Reina 52—8
8—Tapaboca — A. Machado 56—8

Gajerú, Tocirah, Chica Cuica e Tapaboca, os disputantes mais capacitados para formarem o marcador dessa competição, que dá inicio ao «betting pequeno». Gostamos na ordem acima. Varonil, Nelma e Dadide, tres ligeiros que darão realce à carreira. Polo Azul só incomoda no partidor...

NOSSA FORMULA
Gajerú — Tocirah — Chica Cuica

Quinto Pareo «CACHA» em 1.400 metros — às 15.15 horas

1—Haldam — C. Netto 54—1
"—Polvora — M. Rossano 54—7
2—Holderlin — F. Xavier 54—3
3—Cantinflas — O. J. Souza 54—1
4—Doglan — M. Oliveira 54—4
5—Malvão — O. Alterman 54—5
6—Gunseatunga — M. Souza 54—6
7—Radiva — F. Baluia 54—6

Cantinflas pelo segundo posto que obteve quando perdeu para Holais, perfila-se como o ganhador certo dessa carreira. Nosso candidato. Radiva e Holderlin, os maiores rivais do representante do Stude Alto Uruguai. Formam a seguir — a parelha do numero «1» e Doglen, que não confirma seus aprontes.

NOSSA FORMULA
Cantinflas — Radiva — Holderlin

Sexto Pareo «GRANDE PREMIO DIANA» em 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,40

1—Alceste — A. Souza 53—7
2—Izaura — X. X. 53—5
3—Tanganica — G. Cunha 53—4
4—Crasuena — E. Rocha 53—8
5—Ingrid — A. Machado 53-10
6—Marialva — M. Oliveira 53—3
7—Night Song — J. Menezes 58—2
"—Gaita de Ouro—A. Reina 57—4

O Grande Premio Diana tem em Alceste, a valorosa campeã dos Moinhos de Vento, como candidata obrigatoria dos apostadores e da catedra, pois essa filha de Guatemala conta com impressionantes aprontes e está apta a repetir seu brilhante feito do ano passado. A parelha de Antão Faria e Ingrid, as grandes adversarias da «lacraia». Formam a seguir — Tanganica que anda correndo muito e Izaura. Marialva e Crasuena as mais fracas.

NOSSA FORMULA
Alceste — Gaita de Ouro & Cia. — Ingrid

Setimo Pareo «SONADA» em 1.300 metros — às 16,15 horas

1—Delicado — A. Souza 52—7
2—Yutuy — M. Rossano 52—7
3—Farpela — C. Netto 50—4
4—Ponche Claro — F. Baluia 53—1
5—Pantalão — L. Pereira 54—4
6—Fugas — T. Vieira 54—5
7—Kef — G. Cunha 54—7
8—Bodoque — O. Alterman 54—6

Delicado, Ponche Claro, Pantaleão e Kef, os disputantes mais categorizados para formar o «placard» dessa carreira, que dá inicio ao «betting grande». Gostamos na ordem acima. Entre os restantes, gostamos de Fugas e Yutuy.

NOSSA FORMULA
Delicado — Ponche Verde — Pantaleão

Oitavo Pareo «CUBANITA» em 1.500 metros — às 16,45 horas

1—Bruyére — T. Vieira 53—5
"—Mardonio — A. Santurio 53—4
2—Santol — A. Machado 53—7
"—Morott — A. Souza 53 10
3—Borodin — G. Cunha 53—4
4—Suiá — L. Noble 53—8
5—Contrato — R. Aredes 53—3

6—Maruquara — não corre 53—9
7—Maroto II — M. Rossano 53—1
9—Maxwell — L. Pereira 53—2

Essa carreira reservada para produtos de tres anos, tem em Borodin seu vencedor certo, pois este filho de New Year vem de perder para Ocumba nos «ultimos pulos» da carreira. Nosso candidato. Para a dupla, gostamos da parelha de Virgilio Souza, composta de Bruyére e Mardonio. Como terceira força — Maroto II é o mais indicado. Entre os restantes, gostamos de Santol e Marvel.

NOSSA FORMULA
Borodin — Mardonio & Cia. — Maroto II

Nono Pareo «ALCESTE» em 1.600 metros — às 17,20 horas

1—El Bueno — M. Rossano 56—8
2—Vidalita — G. Cunha 52—2
3—Holofira — O. Alterman 50—3
4—Rohan — Anal 48—4
5—L — C. Netto 52—5
6—Belarrusal — E. Pinheiro 45—4
7—Quinck — S. Ferreira 53—7
8—Chico Dizume—R. Gomes 52—6
9—Diana II — F. Baluia 48—1
10 Ladino — A. Santurio 48-10

Essa carreira que encerra o «meeting», o celebre «desquite», está bastante intrincado pois todos os disputantes querem dar o fora. Gostamos do «quartetto» formado de El Bueno, Vidalita e Diana 2a. Destes, sairá a formula vencedora. Formam a seguir — Holofira e L.

NOSSA FORMULA
El Bueno — Vidalita — Quinck

Palpites do "JORNAL DO DIA,"

BANDEIRANTE — H. 6 & CIA. — RANA'
DION & CIA. — ATREVIDAÇO & CIA. — PERIGO & CIA.
CEBADAL — LOGRO — OURORICO
GAJERU' — TOCIRAH — CHICA CUICA
CANTINFLAS — RADIVA — HOLDERLIN
ALCESTE — GAITA DE OURO & CIA. — INGRID
DELICADO — PONCHE CLARO — PANTALEAO
BORODIN — BRUYERE & CIA. — MAROTO & CIA.
EL BUENO — VIDALITA — QUINCK

SUGESTAO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — DION	1.o PAREO — (12)
3.o PAREO — CEBADAL	2.o PAREO — (24)
6.o PAREO — ALCESTE	3.o PAREO — (12)
7.o PAREO — DELICADO	6.o PAREO — (14)
8.o PAREO — BORODIN	9.o PAREO — (13)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1—3 / 2—3—7 / 1—5—7
GRANDE: 1—4 / 1—3 / 1—2—7—8

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR
1
1—3
3—7
1
1—4
1—3
1—2—9

As Três «DONAS» do «DIANA»


ALCESTE


NIGHT SONG


INGRID



Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ E' FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

IMPERIAL — Vesperal — Mercado de ladrões, com Richard Conte e O beco das almas perdidas, com Tyrone Power. Noite — Mercado de ladrões, com Richard Conte.
Amanhã — Beijou-me um bandido... com Frank Sinatra.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Frente a frente com os assassinos, com Bud Abott e Lou Costello e Aves de rapina, com John Payne. Noite: Frente a frente com os assassinos, com Bud Abott e Lou Costello.
Amanhã — O sétimo veu, com James Mason.

CENTRAL — Vesperal — Levanta-te meu amor, com Claudette Colbert e Não sou o culpado. Noite: Levanta-te meu amor, com Claudette Colbert.
Amanhã — Rio escondido, com Maria Felix.

BALTIMORE — Frente a frente com os assassinos, com Bud Abott e Lou Costello e Aves de Rapina, com John Payne. — A noite — Frente a frente com os assassinos, com Bud Abott e Lou Costello.
Amanhã — O sétimo veu, com James Mason.

ROXY — Vesperal — Belinda, com Jane Wyman e Mercadores de intriga, com Alexis Smith. Noite — Belinda, com Jane Wyman.
Amanhã — Delito oculto.

VERA CRUZ — Vesperal as 14 e 16 e à noite às 19,30 e 21,30 hs. — A filha de Satanas, com Bette Davis.
Amanhã — Dulce, com Odete Joyeu.

REX — Vesperal — Complot para assassinar Roosevelt e A boa sorte de Guilherme. A' noite — Complot para assassinar Roosevelt.
Amanhã — A maldição da torre.

CARLOS GOMES — Vesperal — Eram cinco irmãos, com Anne Baxter e Mestres de baile, com o Gordo e o Magro. — A' noite — Eram cinco irmãos, com Anne Baxter.
Amanhã — Traidor, com Robert Taylor.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Mineiros contrabandistas e Vontade indomita, com Gary Cooper.
Amanhã — Comando negro, com Walter Pidgeon e Farsa trágica, com Amadeo Nazzari.

COLISEU — Vesperal e noite — Bomba, o filho das selvas e O cabichão, com Cantinflas.
Amanhã — Descanso da Companhia.

APOLO — Fechado.

CASTELO — Vesperal e noite — O pintor de almas e Sangue de campeão, com James Stewart.
Amanhã — Dia das Margaridas — com 3 bons filmes.

BRASIL — Vesperal e noite — A noiva da primavera e Sangue e Prata, com Errol Flynn.
Amanhã — Um homem irresistivel, com Robert Montgomery e Era sòmente amor, com Dorothy Lamour.

GARIBALDI — Vesperal e noite — O touro selvagem e Cristovão Colombo, com Frederic March.
Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — O pirata, com Judy Garland e Não me digas adeus, com Anselmo Duarte.
Amanhã — Sem sombra de suspeita e Poeira de estrelas, com Emilinha Borba.

RITZ — Vesperal e noite — O relogio verde, com Ray Milland e Na jaula dos leões, com Buster Crabbe.
Amanhã — Reprise.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — O sonambulo e Adagas do deserto, com Martha Toren.
Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal e noite — Tarzan e as Amazonas, com Johnny Weissmuller e Iracema, com Ilka Soares.
Amanhã — Delegado ragão, com Rocki Lane e Ruas da perdição, com Robert Amstrong.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Balaju, com Maria Antonieta Pons e O solar das almas perdidas, com Ray Milland.
Amanhã — Aconteceu à meia noite, com William Gargan e Na corte do rei Artur, com Bing Crosby.

COLOMBO — Vesperal e noite — O vale dos fantasmas e A sedutora Madame Bovary, com Jennifers Jones.
Amanhã — Não enviou programação.

ORFEU — Vesperal e noite — Vingança de indio, com Rocki Lane — Escrava do ódio, com George Brent e Miragem dourada, com Bing Crosby.
Amanhã — Trem de luxo, com Constance Bennet e California, com Barbara Stanwick.

ELDORADO — Vesperal e noite — A vingança de índio, com Rocki Lane e Joana D'Arc, com Ingrid Bergman.
Amanhã — Também somos irmãos, com Vera Nunes e Vontade indomita, com Gary Cooper.

ROSARIO — Vesperal e noite — O céu mandou alguem, com John Wayne e O génio vai para a escola.
Amanhã — Fatalidade, com Ronald Colman e Na solidão da noite.

AMERICA — Vesperal e noite — Vingador implacável, com Buster Crabbe e Que rei sou eu, com Bob Hope.
Amanhã — Procura-se uma esposa, com Kay Francis e Rumo ao Mexico.

TALIA — Vesperal — Perigos da Policia Real Montada (seriado completo). — A' noite — A vida é um jogo, com Glen Ford e Senhora tentação, com Ninon Sevilla.
Amanhã — Destinos e Vaqueiros de Improviso.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Amigos de aventuras e Também somos irmãos, com Grande Otelo.
Amanhã — Montanhas perigosas e O escondorijo.

GLORIA — Vesperal e noite — Milhões perigosos, com Kent Taylor e O favoritos dos Borgias, com Tyrone Power.
Amanhã — Não haverá função.

TEATROS

RIO — Em vesperal às 14.35 e à noite às 19.30 e 21.30 horas — A grande Companhia de Marionetes: «Pinoli de Podrecca».
Amanhã — Descanso da Companhia.

AVENIDA — Vesperal e noite — Richiardi Jr. e sua Companhia de Revistas Internacional.
Amanhã — Descanso da Companhia.

PAVILHÃO RIBEIRO CANCELA — Vesperal — Hora da Buzina, com Premio aos cantores. A' noite — Uma peça em tres atos e ato variado, com Radio...

Dr Armin Fabian
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — S. 808 das 8-12; Com. Azevedo, 458 — Fone: 2-4161, das 14-18

AVEIA NED INTEGRAL

Use dornamente dos cálices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago

Bitter Águia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

FOREST S/A
FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS
ESCRITORIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)



Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.

REPRESENTANTES
JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192
PÔRTO ALEGRE (RS)

Dr. LUIZ C. ELY
AUSENTE

Departamento Autonômo de Estradas de Rodagem

Estação Rodoviária de Rio Pardo

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 15 de agosto próximo futuro, na séde da 3.ª Residência, em Santa Cruz do Sul, propostas para a construção de um prédio para instalação dos serviços da Estação Rodoviária de Rio Pardo.

As propostas deverão ser instruidas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio designando a parte destinada à Estação Rodoviária;
b) — croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área, bem como localização das instalações sanitárias;
c) — planta da cidade, demonstrando a localização do prédio destinado à Estação, repartições públicas e hotéis;
d) — pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Policia, concordando com a localização da Estação Rodoviária;
e) — aluguel que será cobrado pelas dependências destinadas à Estação.

O DAER avisa que os serviços da Estação Rodoviária em apreço, continuarão a ser explorados pelo atual agente autorizado.

Secção de Comunicações e Arquivo, em 19 de Julho de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

JORNAL DO DIA Suplemento

2ª Secção
N 156
30-7-950

Uma Provinciana Sentimental

Por JACINTO LARRALDE

Seleção e tradução de Myrna Schneider

Embora ela não o houvesse confessado, ele advertiu que a sua Mabel estava enamorada pela voz daquele homem, que todos os dias, a mesma hora, de uma das broadcastings de Buenos Aires, lançava suas canções aos quatro pontos cardiais da Republica. Mabel sempre fora um pouco romantica, gostava de ler versos e novelas, e gostava de ficar só no jardim nas noites de lua, com os olhos perdidos nas alturas e sentindo em todo o corpo uma doce languidez.

Mas o marido, Rodolfo, não compreendia êsse romanticismo da esposa, e muitas vezes ridicularizava-o.

— Terminarás por adoecer, lês demasiadamente...

— E' que a ti não agrada a leitura.

Como não me agrada? O que se passa é que não tenho tempo... Se não tivesse tantas ocupações!

— Bah! Este é o pretexto de todos que não lêem mais que o jornal diário, e isso se o lêem...

E apesar de toda discussão queriam-se muito. O amor amainava todas estas tempestades, e amavam-se como nos primeiros tempos de casados. Não tinham filhos e por isso sua vida transcorria um tanto monótona e sem a alegria que esses pequenos seres nos proporcionam, e que nos tornam felizes com suas deliciosas peraltices.

A existencia de Rodolfo e Mabel transcorria tranquila até que ela começou a apaixonar-se pelo rádio, ou melhor pela voz daquele cantor que começava a escalar o cume da popularidade. E naquela casinha da pequena cidade de Santa Fé chegava todos os dias como uma mensagem de sonho a voz do artista para perturbar a alma de Mabel com ondas de inquietação.

Rodolfo observava essa paixão platonica e sorria como que perante uma inocente travessura. Mas chegou um dia em que se tornou sério. Sua esposa, sem dar-se conta do mal que lhe fazia, fala-lhe daquela voz, daquele homem em termos tão veementes que o inquietavam.

— Se tu o tivesses escutado essa tarde, Rodolfo! Cantou melhor do que nunca! Dir-se-ia que um mal de amor o havia ferido para sempre, pois as canções tristes são as que melhor interpreta.

— Romantismo teu, somente romantismo, querida... E ainda mais, é um tipo mais vulgar que teu tio Olegario que não pensa a não ser em comer e que se ri de tudo...

— Que sabes tu? Deve ser um homem delicado, de sentimentos nobres, irradiando afeto e simpatia...

— Segundo os retratos que conhecemos e que se publicam em todas as revistas do país, não parece ser assim.

— Por que? Ele é tão simpatico!

— Sim; que é simpatico, é... Mas me atrevo a afirmar que excluindo o canto, é um homem como os demais.

— Não digas disparates! Como queres que seja um homem como os outros se canta com tanta alma?

— Tinha vontade que o conhecesses, Mabel.

— Falas sério?

— Natural que falo sério, por que não?

— Mas não tens ciume dele?

— De maneira nenhuma. Em primeiro lugar, tenho confiança em ti, e em segundo lugar, estou convencido que tu o adornaste em tua imaginação com virtudes que ele nem em sonhos possui.

— Falas com uma convicção como se já o conhecesses...

— Não o conheço. Mas sou amigo dum amigo dele, e ele apresentar-nos-á.

— Verdade? não estas brincando?

— Juro-te como é verdade...

— Pois então por que não vamos a Buenos Aires por ocasião de tuas férias?

— Está certo!

— Não te arrependerás?

— De que vou arrepender-me? Dentro de dois meses estaremos em Buenos Aires e então conhecerás o teu idolo.

— Que bom que és, Rodolfo! Não sabes o quanto te agradeço este gesto de carinho...

— Depois me agradecerás... E agora vamos dormir que estou caindo de sono.

II

Chegaram as férias de Rodolfo, e com elas os dias mais felizes de Mabel, pois sabia que havia chegado a hora de conhecer pessoalmente a Hugo Vasquez, o cantor que mais profundamente havia penetrado em sua alma. Era um sentimento estranho que a dominava: não havia deixado de querer o coração palpitante ao saber seu esposo; no entanto, sentia que por fim teria a felicidade de estreitar a mão que desde há seis meses a comovia intensamente.

Em primeiro lugar, Rodolfo e Mabel, quando chegaram em Buenos Aires, foram procurar Armando, amigo intimo de Hugo Vasquez. Por intermédio dele iam conhecer o famoso intérprete da musica popular, o idolo que figurava semanalmente em todas as publicações do país com grandes louvores.

Armando recebeu a Rodolfo com expressivas mostras de amizade. Era seu amigo de infancia e sempre havia sentido por ele esse afecto que nem a ausência apaga. Quando Rodolfo manifestou o desejo de conhecer a Hugo Vasquez, Armando sorriu.

— Não há inconveniente — disse — Essa mesma tarde pensava em ir à sua casa; pois, como sabes, dedico-me a compor letras de canções populares, que Vasquez interpretou com muito êxito. Assim tenho que vê-lo para que conheça minha ultima produção e falarmos sobre ela.

— Encantado, Armando! Então temos que agradecer-te tanto minha esposa como eu tua gentileza em podermos ver o idolo de seu coração.

— Será melhor se formos à tarde, sem anunciar-nos. Assim surpreende-lo-ão; assim ele não terá tempo de rodear-se do aparato como costumam quase todos os idolos do publico.

— Suponho que é simpático, verdade? perguntou Mabel com os olhos luzindo de ilusão.

— Oh sim! E' muito simpático. Creio que vocês sairão encantados da casa dele. Mabel olhou de relance seu marido como que dizendo: "Viste, cabeçudo? Vamos sair encantados de sua casa" Rodolfo limitou-se a sorrir com ironia.

III

Hugo Vasquez vivia num bairro de ALMAGRO, numa casinha que acabava de ser levantada com o produto de suas canções.

Nem bem aberta a porta, Armando saudou familiarmente a governanta e perguntando se o artista estava em casa, dirigiu-se para dentro, seguido de seus companheiros.

— Vê-se logo que vive bem, disse Rodolfo a Armando.

— Tambem pudera; é o cantor mais bem pago de Buenos Aires. Agora foi contratado para filmar tres peliculas. E não adivinhas quanto lhe pagam?

— Francamente, não posso adivinhar...

— Cem mil pesos!

— Não pode ser!

— Pois é, amigo Rodolfo: cem mil pesos. Nem um centavo menos.

Apenas haviam transcorrido dez minutos quando se apresentou Hugo Vasquez. Muito sorridente saudou os amigos de Armando com deliberada intenção de fazer-se simpático. Começaram a falar, naturalmente, dos triunfos do artista. Armando, depois de uma hora de conversação, quis levar a conversa para outros assuntos, mas o cantor não fazia mais do que falar de si mesmo. Ao escutá-lo, parecia que o mundo girava em torno dele e que todos estavam na terra para somente adorá-lo.

— Telegrafaram-me do Bracasting. Ofereceram-me muito acsting. Ofereceram-me muito dinheiro, mas não o suficiente. Nunca poderei baixar o preço; ao contrário, exigirei sempre mais; estou ganhando muito, mas até o fim do ano espero redobrar a quantia do que recebi no ano passado.

— Desculpe-me, senhor Vasquez, interrompeu Mabel. O senhor sente o que canta com tanta tristeza? Comove-se realmente?

Por favor, senhora! Se tivesse que comover-me todas as vezes que canto uma canção triste, há muitos anos estaria num hospicio... Basta um pouquinho de arte, nada mais, sabe? Dá-se então a sensação de tudo...

— Mas eu achava que devia sentir-se, para comover os outros...

— Convem que o publico creia assim.

Entrou a governanta com a correspondencia e algumas revistas.

— Que correspondencia! exclamou Rodolfo. Nem um ministro recebe tanta...

— Se soubessem como é enjoativo abrir e ler essas cartas! Todas dizem mais ou menos a mesma coisa: que estão enamoradas de minha voz, que sou seu idolo, que não deixe de enviar meu retrato com dedicatória... Estou farto de tanta baboseira. O que eu quero é ganhar muito dinheiro e retirar-me para descançar, que bem o mereço depois de haver lutado por esse mundo de Deus ganhando tão pouco, que não sei como não morrí de fome...

— Mas não se sente orgulhoso da fama que o rodeia?

— Orgulho? Sim. Claro! Mas creio que existem outros artistas que valem muito menos que eu e que gozam de mais popularidade... E' uma grande injustiça, porque, morto Carlos Cardel, não há superior a Hugo Vasquez!

— Isso é verdade! exclamou Armando; não podia esquecer que vivia das letras que lhe interpretava o idolo.

— Perdoe a minha indiscrição. Não sabe o senhor quanto me agradaria ler uma destas cartas de suas admiradoras... O senhor compreende: nos as mulheres somos muito curiosas...

Ah! Ah! Ah! Tem muita graça seu pedido, senhora! Pode lê-las todas... Parece-me se ler uma conhecerá todas...

— Veremos...

Mabel abriu uma das cartas e começou a ler em voz alta: "Adorado Huguinho: Tua voz faz-me sonhar tanto, que rompi as relações com meu noivo, pois que depois de escutar-te não posso suportar as bobagens que ele me diz...

Idolo do meu coração! Serás bonzinho, e me mandarás um retrato com uma linda dedicatoria? — Loira Margarita"

— Que lhe parece? Verdadeiramente, é preciso que se esteja louca para romper com o noivo, que talvez seja um rapaz capaz de fazê-la feliz, por haver-se enamorado da minha voz?... Umas palmadas merecia esta tola!

— O senhor tem razão.. murmurou Mabel e corou como se fosse a autora da carta.

De repente, Hugo Vasquez levantou-se, sem pedir licença

— Parece que o desgostamos, não? — perguntou Mabel inquieta.

— Não, que esperança! Ele é assim, sem etiqueta. Quando tem necessidade de deixar por alguns instantes os visitantes, deixa-os sem a menor cerimônia, como se isso...

— Que original! Exclamou Rodolfo, e olhou de esguelha sua esposa.

— Vamos ver: Tenho curiosidade por ler outra carta, e como seu dono disse que posso fazê-lo...

— Sim, senhora, leremos outra. Vejamos que coisas diz...

Mabel começou a ler outra carta, mas logo calou-se e deixou de fazê-lo em voz alta. Era assim: "Meu filho: Sei que ganhas muito dinheiro e que até vives em casa propria. Alegro-me muito. Eu sabia que tinhas que triunfar em Buenos Aires. Aqui no povoado todos recordam-te com carinho e orgulham-se quando vêem teu retrato nos jornais. E eu choro com uma tola tôdas as vezes que ouço tua voz pelo rádio... Que obtenhas todos os sucessos e que chegues a ser o maior cantor da nossa terra. Eu continuo, como sempre a ganhar a vida lavando. Graças a Deus, não me falta nada. Como já estou muito velha, cansa-me tanto esta vida. Não importa: sou feliz, porque tenho um filho triunfando em Buenos Aires".

Mabel começou a chorar, e Rodolfo, surpreso, não pôde compreender nem sabia o que dizia a carta.

— Vamos embora, Rodolfo! Maldita a hora em que quis acercar-me de meu idolo!

— Mas, o que se passou? interrogou o bom Armando.

— Nada... Minha esposa impressiona-se facilmente, sabes? Comoveu-se com o que dizia aquela carta... Coisas de mulher! fica aqui, Armando. Dize a teu amigo que nos desculpe por termos saído sem despedir-nos...

— Bem, amigo; lamento o sucedido. Até a vista!

— Bonito papelão fizeste perante meu amigo!

— Perdoa-me, querido! Agora vejo o quanto fui tola e que não sou mais que uma provinciana sentimental...

E assim curou-se Mabel de sua idolatria

Passatempos

Mensalmente realizamos um concurso de palavras cruzadas, composto de quatro problemas. Entre os solucionistas do maior número de problemas, será sorteado um livro oferecido pela LIVRARIA TABAJARA e ao colaborador mais votado pelos solucionistas é oferecido um livro das EDIÇÕES AGIR.

O dicionário adotado é o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa.

— Aceitamos colaborações de charadas e problemas diversos extra-concurso.

—x—

DIREÇÃO DE
RUBENS XAVIER

—x—

RETIFICAÇÃO

À chave 3 — vertical do problema «C» do mês passado deveria ter sido: Aquilo que se faz.

No mesmo problema a chave 11 — vertical, que não saiu, é: Vão.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

1 — MILIPEDE
a) Arguxinta dos tempos romanos;
b) Que tem muitos pés;
c) Indivíduo dotado de grande capacidade descritiva.

2 — PRE
a) O vestimento diário de um soldado;
b) O que vem antes;
c) Anterior a Adão.

3 — LABEU
a) A última vértebra cervical;
b) Véu usado pelos monjes na Idade Média;
c) Mancha na reputação.

4 — FUSIL
a) Arma utilizada pelos gendarmes;
b) Adorno que se prende à aba dos chapéus;
c) Que se pode fundir.

5 — HOMOSE
a) Comparação de um objeto com outro;
b) Assimilação e cocção do suco nutritivo;
c) que tem o mesmo tom.

NOVISSIMAS

1 — O avestruz nunca teve pais de origem. 2 — 2.
2 — O maior rebanho é do filho mais velho ou filho único. 1 — 2.
3 — No auspício nem sempre há grande quantidade de sorte. — 2 — 1.
4 — O rebordo do chapéu fica na parte de trás na vestimenta do vigário.
(Colaborações de Reiva Neto)
5 — Uma gota que cai num quadro não passa de ninharia. 2 — 2
(Magiar.)

SOMANDO 250

2 2 2 2 2 2 2 2

Será você capaz de dispor os oito algarismos dois acima de modo que o resultado some 250?

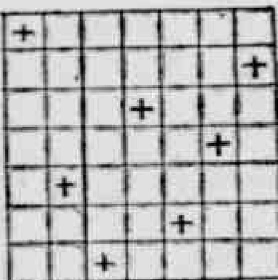
UM JOGO POLICIAL

É este um jogo excelente para pôr à prova as faculdades de registro visual de cada um, e recomendado, até, como um dos seus melhores exercícios práticos, por uma escola de detetives de Boston, Massachussets.

Está um grupo de pessoas reunidas num quarto. Uma dessas pessoas, a quem se designa de detetive, sai dali e, durante a sua ausência, muda-se rapidamente de lugar ou de posição qualquer objeto, quer seja um móvel, uma almofada, uma jarra, ou mesmo um insignificante bibelot. Em seguida, convida-se a pessoa que se havia retirado a voltar para a sala. Aquela não há de levar mais de três minutos a notar a mudança efetuada durante a sua ausência.

E se lhe não concederem mais do que um minuto para esse efeito, o jogo tornar-se-á mais interessante e melhor se poderão ainda apreciar as qualidades de bom detetive que o jogador possui.

AS SENTINELAS



Este quadrado representa um terreno guardado por 7 sentinelas e que é dividido em 49 partes iguais. As sentinelas — que estão aqui representadas por cruzes — encontram-se em posições tais que não há duas na mesma linha horizontal ou vertical, além disso, só 4 se encontram em duas linhas diagonais.

Ora, como o batalhão, a que as sentinelas pertencem, foi avisado de que o inimigo ia fazer um ataque dentro desse campo de batalha, o comandante das tropas ordenou que para melhor defesa, 3 das referidas sentinelas mudassem de posição. Assim se fez, tendo o inimigo sido totalmente repelido, pois as sentinelas ocupavam uma posição estratégica esplêndida, visto que não se encontravam duas na mesma linha, quer horizontal, vertical ou diagonal.

Poderão dizer-nos quais foram as sentinelas que mudaram de posição?

FLORES ... E MAIS FLORES

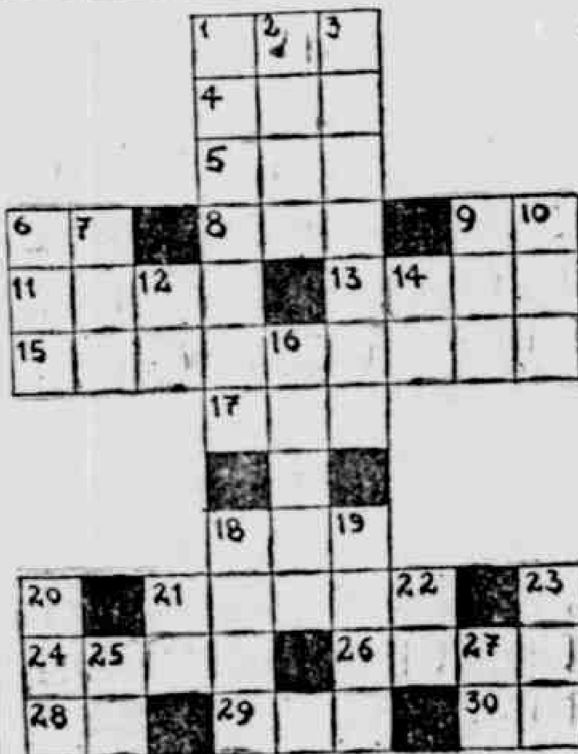
Cinco mocinhas chamadas Rosa, Angélica, Perpétua, Margarida e Hortência estavam escolhendo flores para levarem a noite, a um baile. No jardim só havia cinco qualidades diferentes de flores igualmente as que correspondiam a seus nomes e nenhuma delas se queria enfeitar com a flor igual ao seu próprio nome e queriam todas levar flores diferentes umas das outras.

Ora, a Rosa não gostava de perpétuas; a Angélica apreciava muito margaridas, mas estas não produziam bom efeito na sua toilette. A Hortência gostava de angélicas, mas o noivo, que é irmão de Perpétua, detestava-as. A Margarida optava pelas rosas. A Perpétua que, em tudo, partilhava sempre as opiniões do irmão, achava que as hortências eram grandes demais.

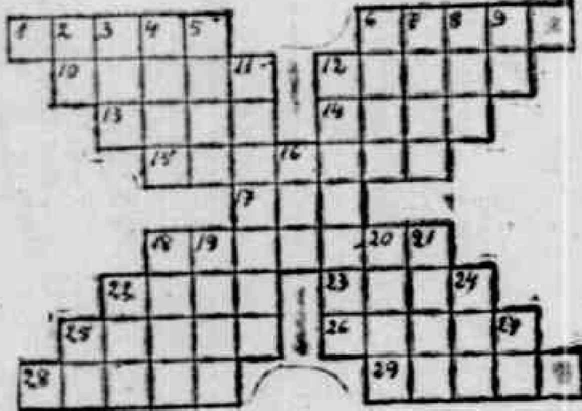
Pel., visto, a escolha foi difícil de fazer, mas conseguiram-no finalmente.

Agora, os nossos leitores serão capazes, regulando-se pelos dados que acima apontamos, de nos dizerem qual foi a flor escolhida por cada uma das cinco meninas?

XIX Concurso De Palavras Cruzadas



PROBLEMA EXTRA CONCURSO



Colaboração de Alfredo Lechosa

HORIZONTAIS

1 — Vinho da França; 6 — Dar forma convexa a; 10 — Planta de tubérculos farináceos e comestíveis; 12 — Berço de mata-borrão; 13 — Planta têxtil, asiática da família das Urticáceas; 14 — Ave da família dos Anatídeos; 15 — Chapear; 17 — Perfuração redonda nas rodas do carro de boi; 18 — Espectadores; 22 — Indígena duma tribo aruaque, do rio Cumiuatare; 23 — Recifes de corais mais ou menos circulares; 25 — Eu; 26 — Geração; 28 — Indivíduo que chegou aos 21 anos de idade; 29 — Brilhar.

VERTICAIS

2 — Pronome pessoal; 3 — Realizar; 4 — Verbal; 5 — Cumieira; 6 — Certa planta de raiz comestível; 7 — Pôr urna; 8 — Gerador; 9 — Vestes; 11 — Botocudos dos séculos XVI e XVII que habitavam territórios hoje pertencentes ao Estado do Espírito Santo e Bahia; 13 — Frutos duma planta monocotiledônea da família das Musáceas; 16 — Planta da família das Caparidáceas; 18 — Antigo sacerdote medo; 19 — Encolerizar; 20 — Função da Química orgânica; 21 — Chefe de tribo ao sul de Angola; 23 — Governador de algumas províncias muçulmanas; 24 — Norma; 25 — Entrega; 27 — Nosso tempo.

SOLUÇÕES

Do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 2 — Pórê 4 — Pamas; 6 — Cenoura; 8 — Casa; 9 — Odor; 11 — Tonal; 12 — Sem[illegible]; 14 — Tara; 15 — Afan; 16 — Laros; 19 — Morás; 21 — Lira; 22 — Arar; 23 — Magutes; 25 — Marne; 26 — Léu.

VERTICAIS: 1 — Pomo; 2 — Punal; 3 — Rasar; 4 — Pena; 5 — Boda; 6 — Camarim; 7 — Romaras; 8 — Cora; 10 — Rolar; 11 — Pal; 13 — Sus; 17 — Oram; 18 — Zagal; 19 — Matou; 20 — Ares; 24 — Orem.

Frutas: 1 — Uva; 2 — Pera; 3 — Abacate; 4 — Jaca; 5 — Sapoti; 6 — Laranja; 7 — Bergamota; 8 — Maçã; 9 — Manga; 10 — Caju.

Criptógrafo: Uma alma grande eleva os seus pensamentos, afetos e desejos ao infinito da eternidade e, visto que é eterna, reputa em pouco o que não o é.

Fuga de vogais: Certamente é grande loucura não querer crer no Evangelho; porém é ainda maior loucura crer no Evangelho e viver-se como se não se cresse nele.

DESTE NÚMERO

Novíssimas: 1 — Emanação. 2 — Morgada. 3 — Fadário. 4 — Abaré. 5 — Bagatela.

Significado das Palavras: 1 — b); 2 — a); 3 — c); 4 — c); 5 — a) e b)

XX CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

Problema «A»

Colaboração de ANA

HORIZONTAIS

1 — Pessoa que repete; 4 — Aquilo que prejudica ou fere; 5 — (India port.) Folha de Palma; 6 — Nota musical; 8 — Entre suavemente; desfile; 9 — Vogar; 11 — (astron.) Nascimento de um astro; 13 — (Bras.) Ave da família Tiranídeas; 15 — Governa reis (o navio); 17 — o mesmo que sinhá; 18 — Nome de duas plantas da família leguminosas; 24 — Alburno; entrecasco; peixe ciprinídeo; 26 — Supor; 28 — Grande massa (invertido); 29 — (fig) A plebe; 30 — Contração dos pronomes eles e os.

VERTICAIS

1 — Ato de amover (moralmente) (plural); 2 — Substância dura que une os ossos fraturados; 3 — Árvore da família Leguminosas; 6 — Emissão de voz; voz; 7 — (Bras.) Variedade de abelha que faz ninho no chão; 9 — Espécie de palmeira; 10 — Cerce; 12 — Três Ramos; 14 — Parte do navio que fica entre a popa e o mastro; 16 — (Bras.) Brinquedo; vestido de criança; 18 — Conjunto de fenômenos cerebrais e afetivos que constituem o instinto sexual; 19 — Cetáceo da família dos delfins; 20 — Aplicação; emprego de qualquer coisa; 21 — Contínuo; 22 — Decorrer; ser expedido; 23 — (Bras.) Verme que aparece nas feridas dos animais; 25 — Tumor, também chamado sarrieiras (invertido); 27 — Preposição.

EMPRESA CAIENSE DE ONIBUS
Caí - São Leopoldo - P. Alegre
HORARIOS:
Saídas diariamente de Pôrto Alegre: Às 7, 14 e 16 hs.
Aos sábados: Às 12,30 e 14 horas.
Saídas de Caí, diariamente: Às 7, 9, 12 e 14 horas.
Aos domingos: Às 7 e 17 horas.
Mais informações no "AUTOVIAÇÃO EXPRESSO"
Bombeiros, 119 — Fone: 9-13-82
Proprietário: EDGAR HELMUTH BLAUTH

Fagueiros

Lindos padrões em aço inoxidável e prata "90."

• • • • • •

Para o uso diário e para jantares de festas.



Facilitamos o pagamento.

ELECTRO MERCANTIL LTDA.
ANDRADAS, 1490

EDITAL

O Doutor **Cyro Pestana**, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, desta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de CARLOS HOTTO lhe foi requerida a citação, para defesa de seus direitos, dos interessados incertos na ação de usocapião que o mesmo promove nêste Juizo para adquirir o dominio de UM TERRENO sito nesta capital á rua Paulino Teixeira, onde se acham construidos os chalets 207, 209, 215 e 217, com vinte e dois metros (22m.00) de frente á dita rua, por quarenta e três metros e setenta centimetros e setenta centimetros (43m.70) de extensão da frente ao fundo, a entestar com terreno dele Carlos Hotto e dividindo-se por um lado com terreno de propriedade de Paulo Ely e pelo outro lado com propriedade de Adolpho Fernandes Cardoso.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e de quem mais interessar possa, se passou êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, aos dez dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Annibal Barreto Braga, escrivão do terceiro cartório do civel e comércio, subscrevo.

(assinado) **Cyro Pestana** — Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.

COLCHOARIA SUL AMERICA

Rua Conceição n.º 613
Fone disque 9-1225

Banco Agricola-Mercantil S.A.
FUNDADO EM 1904

PAGA E RECEBE

DAS 9 HORAS DA MANHÃ ÁS 5 30 DA TARDE, SEM INTERRUPÇÃO

NA CARTEIRA DE CONTAS LIMITADAS

com

retirada livre

Livraria do Globo S. A.

Comunica a seus acionistas que está pagando o dividendo do exercicio findo em 30 de junho último.

Pôrto Alegre, 26 de julho de 1950.

MECANICA WALTER

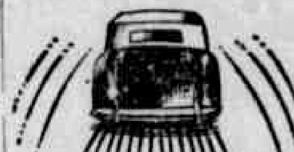
Situada á Estrada do Passo do Feijó n.º 308, a uma quadra do Destacamento Policial.

Oferece seus préstimos como: Solda, Ajustagem, assim como serviços concernentes ao Ramo Automobilistico.

Vulcanização em Pneus e Câmaras de tôdas as bitolas e serviços congeneres.

O proprietário: WALTER KIELING.

Para Uma PARTIDA RÁPIDA



Prest-O-Lite

A bateria de qualidade garantida por 6 meses



A VENDA NAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES

MESBLA

Rua 7 de Setembro, 858



• Facilita
• Melhora
• Valoriza
• Controla
sua PROPAGANDA e ADMINISTRAÇÃO

Rodolfo Fierz & Cia. Ltda.

DR. SVEN R. SCHULZE

EDITAL

O Doutor CYRO PESTANA Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, desta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de NIS FRANKLIN ETZBERGER NISSEN, lhe foi requerida a citação, para defesa de seus direitos, dos interessados incertos na ação de usocapião que o mesmo promove nêste Juizo, para adquirir o dominio de UM TERRENO de conformação irregular, sito nesta capital, á rua Vigário José Inácio, 1.º sub-distrito do 1.º distrito, onde se acha construido o prédio assobradado de n.ºs 411 e 413, com sessenta e oito centimetros de frente á dita rua, conservando essa largura até a distância de 13m20, onde alarga para seis metros e dezoito centimetros e daí segue com êssa largura até a distância de 23m20 onde alarga novamente para sete metros e quinze centimetros até a distância de trinta e oito metros e quarenta e tres centimetros que é a extensão total de frente a fundos do dito terreno e onde entesta com propriedade de Heloisa e Alzira Sampaio Chaves Barcellos, dividindo-se por um lado com ditas de Manoelita Lila Etzberger e Bromberg S.A. — Importadora, Comercial e Técnica e, por outro lado, com Nis Franklin Etzberger Nissen e propriedade de Filomena Berlese, José Alberto Berlese e Celia Irene Berlese.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e de quem mais interessar possa, se passou êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, aos quinze (15) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta (1950). Eu, Annibal Barreto Braga, escrivão do terceiro cartório do civel e comércio.

as.) **Cyro Pestana** — Juiz de Direito da Segunda Vara Civel.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA DO RIO GRANDE DO SUL

Aviso aos Beneficiários

Levamos a conhecimento dos srs. pensionistas, beneficiários, aposentados e segurados em gozo de auxilio pecuniário, que esta Delegacia, a partir de 1.º de agôsto próximo, efetuará o pagamento de beneficios desde as 8 (oito) horas da manhã, até ás 16 (dezesseis) horas, sem interrupção.

A tabela de pagamento para o mês de agôsto será a seguinte:

Dia 1.º	—	Pensões de 1 a 2.000
Dia 2	—	Aposentadorias de 1 a 2.500
Dia 3	—	Auxilios pecuniários de 7.000 a 12.000
Dia 4	—	Pensões de 2.001 a 3.000
Dia 5	—	Seguro velhice
Dia 7	—	Aposentadorias de 2.501 a 4.200
Dia 8	—	Auxilios pecuniários de 12.001 a 13.200
Dia 9	—	Pensões de 3.001 em diante
Dia 10	—	Aposentadorias de 4.201 a 5.200
Dia 11	—	Auxilios pecuniários de 13.201 em diante
Dia 14	—	Aposentadorias de 5.201 em diante.

Tratando-se de uma medida tomada no único interêsse dos beneficiários, para evitar aglomeração e dificuldades em seus pagamentos, solicitamos a observancia do horário citado, ressaltando que o mesmo será iniciado ás 8 horas da manhã.

Pôrto Alegre, 29 de julho de 1950.

FERNANDO C. DIAS
Chefe da Divisão de Beneficios

JOÃO VIEIRA GOMES
Resp. pelo exp. da Delegacia

HORARIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no ambito das respectivas paroquias. Horario de inverno.

1) **CATEDRAL METROPOLITANA**: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
Asilo Providencia: 8 horas.
Colegio Anchieta: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas.
Colegio N. S. das Dores: 6; 8 horas.
2) **AUXILIADORA**: 6,30; 8; 9; 10; 11 horas.
3) **BELEM NOVO**: 7,30; 9,30 horas — CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingos. 10,30 horas — CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo, 11 horas.
4) **CONCEIÇÃO**: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — BENEFICENCIA 5,40; 7,45 horas. — BOMFIM: 8,30 horas — COLEGIO DO ROSARIO: 6,45; 8,30 horas. — INSTITUTO S. LUZIA: 6 horas — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6,30 horas.
5) **CORAÇÃO DE JESUS** (Higienopolis): 6,30; 8; 10 horas.
6) **CRISTO REDENTOR** (Passo da Mangueira): 6; 7,30; 9,30 horas.
7) **DÔRES**: 6,30; 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 8,30 horas.
8) **GLORIA**: 6; 7,30; 8,30 e 10 horas. — CAP. DO MENINO DEUS: 9 horas. — ARACELI: 9 horas. — SANATORIO SÃO JOSÉ: 6; 8,30 horas.
9) **LOURDES**: 6; 7,30; 8,30; 10 horas. — CAP. SÃO JOAQUIM (Cemiterio): 9 horas — CAP. SÃO MIGUEL (Cemiterio): 9 horas.
10) **MEDIANEIRA**: 6; 7,30; 9; 10 horas — VILA CAIU DO CÉU 10 horas.
11) **MENINO DEUS**: 6,30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 9 horas. — ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 horas.
12) **NAVEGANTES**: 6; 7,30; 8,45; 10 horas. — DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
13) **PÃO DOS POBRES**: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas. — CARMO: 7,30; 9 horas. — ED. S. LUIZ: 7 horas. — PENSIONATO S. TEREZA: 7 horas.
14) **PARTENON**: 6,30; 7,30; 8,30; 10 horas.
15) **PETROPOLIS**: (São Sebastião): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JARDIM: 10 horas.
16) **PIEDADE**: 6; 8; 9,15; 10 horas. — ASILO S. BENEDITO: 6,30 horas. — PENS. COR. EUCARISTICO: 6,45 horas.
17) **ROSARIO**: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. — SÃO JOSÉ: 5; 6; 7; 8; 9; 11 horas. — PASSOS: 6; 7,30; 9; 10 horas. — ANJOS: 8 horas — COL. SEVIGNÉ: 6,30; 8 horas.
18) **SAGRADA FAMILIA**: 6,30; 7,30; 9,00 e 10 hs. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas (4.º domingo, 4 horas.) — DIVINO: 8,30 horas — PRONTO SOCORRO: 7,30 horas — CRECHE SÃO FRANCISCO: 6,30 horas.
19) **SANTA CECILIA**: 6,30; 7,45; 9; 10 horas.
20) **SÃO FRANCISCO**: 6,30; 7,30; 9, 10 horas.
21) **SÃO GERALDO**: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 7,30; 9,30 horas. —
22) **SÃO JOÃO**: 6; 7,30; 8,30; 10 horas. — SANTA IZABEL: 8 horas — VILA INDUSTRIARIOS: 10 horas.
23) **SÃO JUDAS TADEU**: 7,30, 8,30 e 10 horas—BANANEIRAS: 8,30 horas. — CHAMPAGNAT: 8 horas.
24) **SÃO PEDRO**: 6; 7,30; 8,30; 10; 11 horas. — COL. BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
25) **SANTA TEREZINHA** (Ramiro Barcelos): 6; 7,30; 8 e 10 horas.
26) **TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE**: 6; 7,30; 9; 10 horas — SANTA FLORA (Passo da Cavalhada): 9 horas. — FILHAS DE S. PAULO: 6,30 horas — ASILO BOM PASTOR: 6,30 hrs.
27) **TRISTEZA**: 7; 9,30 horas — ASSUNÇÃO 8,30 horas — IPANEMA: 8 horas — HOSP. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
28) **VILA NOVA**: 7,30; 10 horas — SANATORIO BELEM: 6; 8,30 horas. — AMPARO SANTA CRUZ: 6,30; 8 horas.

Em dia com a Política Nacional

RIO, 28 (Asapress) — No Rio, o sr. Ademar de Barros motiva, necessariamente, o sensacionalismo no noticiário político. O governador de São Paulo faz declarações de manhã á noite. Toma contato como as massas populares, recebe admiradores, e por vêzes oferece uma nota pitoresca como quando, por exemplo, faz-se barbear durante os trabalhos de assembléia do seu partido. Desta feita declarou entre outras coisas pretender vir ao Rio três vêzes por semana para tomar parte em comicios de propaganda de sua candidatura pelo Distrito. Vamos ter discursos em manga de camisa, passeios de multidões de bondes e automoveis por esses bairros afora, onde o sr. Ademar de Barros conversará com os populistas, de igual para igual, naquela sua voz meio fanhosa, contando as maravilhas que tem realizado no Estado de São Paulo. Durante as suas invasões no Rio de Janeiro aviões despejarão milhares, centenas de milhares, milhões de retratos, slogans sôbre o presidente do P.S.P.

Voltando, porém aos seus contatos com os jornalistas, temos a assinalar desde logo a certeza absoluta de que ele se á possuido em relação á vitória do seu candidato á presidência da República. Para o sr. Ademar de Barros o sr. Getúlio Vargas já está eleito. E' necessário, mesmo, que os populistas digam isto e repitam muitas vezes para que, á fôrça de repetição, acabem se convencendo. Pois agora, depois de passados os primeiros momentos de estonteamento da opinião, os calgundo lugar...
túlio Vargas deve saber, na reta da chegada, um discreto seculos de todos os observadores vem demonstrar que o sr. Geexecutivo paulista é a questão da vice-presidência na chapa

Outro assunto de que está tratando entre nós o chefe do do vice e a esse vice que, á última horas, está procurando o presidente de honra do P.S.P. Assim, entrariam em suas cogitações os nomes dos srs. Olavo Oliveira — o primeiro que foi falado — Nereu Ramos, Café Filho e Bias Fortes. Parece, entretanto, que desta lista o único nome viável é o do sr. Café Filho, havendo, mesmo, ao que consta, negociações e sondagens em torno do simpatico deputado potiguar. Interrogado a respeito, o sr. Café Filho esteve longe de fazer uma negativa, antes dizendo que tudo está no terreno das cogitações...

Ligada ainda á viagem do governador paulista parece que está a esperada marcha do sr. Getúlio Vargas em sua nova pregação "democrática" nos Estados do sul e do norte do País. O sr. Ademar de Barros garante que irá buscar o homem nos primeiros dias do mês vindouro. Excursionará em São Paulo, não debaixo de balas das fôrças do govêrno, mas — como muitos na tempos — lutando com este governo, lado a lado, para, conquistando a presidência da República, não deixar perecer a democracia, por que tanto se tem sacrificado, como é do conhecimento de todo o País. Irá a Minas fazer a sua pregação e, no norte, o "Pai dos Pobres", prometerá restabelecer os ideais democráticos...

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo dirigiu-se ao Tribunal Superior Eleitoral, declarando que considera impraticável atualmente o artigo 22 do novo Código Eleitoral. O artigo 22 diz: "Compor-se-ão as Juntas Eleitorais de 3 juízes de Direito funcionando como presidente o mais antigo".

E' também considerado impraticável pelo TRE o artigo 87 da mesma lei.

FUMOS EM CORDA "SANTA MARIA"

Marca Registrada

Diploma de 1.º Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1938.

Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobressáem os seguintes:

6 : : : EXTRA OURO
6 : : : EXTRA FORTE
6 : : : EXTRA SUAVE

Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

EXCURSÃO A ROMA POR OCASIÃO DO ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

PATROCINADA PELAS UNIVERSIDADES CATÓLICAS DO BRASIL

Saída de Santos com o "CONTE GRANDE" em 24 de Novembro.

Regresso com o "CONTE BIANCAMANO", de Genova 2-1-1951 (facultativo).

Inscrições, Prenotações e Informações:
ITALO GIACCIOLLI, Representante das GRANDES VIAGENS
Ed. Wilson, Praça Sen. Florencio, 21 — Cx. Postal, 1815
PORTO ALEGRE

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER

VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
PORTO ALEGRE

PEQUENOS MOTORES DIESEL SUECOS MARCA J M

Tipo 10-DS — 10 HP. de 1.000 rpm; Tipo FB-135 — 16 HP. de 1.000 rpm., estacionários e maritimos.

Também oferecemos conjuntos com bombas acopladas.

CIA. T. JANER, COMERCIO E INDUSTRIA
Filial Pôrto Alegre
Rua Ramiro Barcellos, 116-120 — Fone: 8415
Telegramas: "JANER"

PRAIA DO BARCO

TERRENOS A PARTIR DE CR$ 12.000,00

Entrada 20% — 5 anos de prazo sem juros — Ligada a Pôrto Alegre por moderna rodovia recentemente aberta ao transito — Mar, campos, matos, lagoas e serra.

INFORMAÇÕES: — Empresa Territorial Praia do Barco Ltda.
Rua Vigário José Inácio n.º 350 — Fone: 42-20